

LAR DE IDOSOS

Reflorescer



Por Jaíne Ott ¹

Patrícia Dalmina de Oliveira ²

Franciele Rohr ³

Ana Bell Henn ⁴

¹ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCEFF Itapiranga.

² Mestre em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade pela Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC. Especialista em Planejamento Urbano pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC. Mba em História da Arte pela Estácio de Sá. Arquiteta e Urbanista pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e Graduanda em Marketing pela Unicesumar. Atualmente docente dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Mecânica da UCEFF Itapiranga.

³ Mestre em Engenharia Civil na área de Construção Civil, Conforto Ambiental Pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Especialista em Design de Interiores pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC. Atualmente é docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF Itapiranga.

⁴ Especialização em Design de Interiores, Decoração e Ambientação. Atualmente é docente do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF Itapiranga.

LAR DE IDOSOS

Reflorescer



UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADE- UCEFF

ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

JAINE OTT

LAR DE IDOSOS COM PET TERAPIA

Trabalho de TCC apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unidade Central de Educação FAI Faculdade - UCEFF, como requisito parcial à obtenção de grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

ORIENTADOR: Profa. Ana Bell Henn

SINCEROS AGRADECIMENTOS

PARA PESSOAS ESPECIAIS

A cada etapa que se encerra, maiores são os motivos para agradecê-la!

Primeiramente gostaria de agradecer acima de tudo a Deus, por se fazer presente em todos os momentos da minha vida.

Aos meus pais, que desde sempre me proporcionaram um ensino de qualidade, não medindo esforços para me ajudar indiferente da situação.

A minha amiga e colega Carlise Pohren pelo tempo de convivência, amizade, compreensão e companheirismo... minha gratidão.

Agradecer aos meus professores orientadores que conduziram o trabalho com dedicação, sempre disponíveis para compartilharem todo seu vasto conhecimento.

A todos que me foram tão queridos e importantes auxiliando direta ou indiretamente na elaboração deste trabalho, deixo aqui registrado o meu agradecimento.



Imagem 01 - Senhora

Fonte: Freepik (2023) adaptado pelo autor, 2023.



*Todos envelhecemos,
e sempre haverá mais tempo adiante.*



*Os que estão atrás não nos alcançarão, e nós
não alcançaremos os que nos antecedem.
Nessa estrada que não terminará enquanto
existirmos, seguiremos velhos.*



*Depois da velhice, vem mais vida. E
mais vida. E mais vida.*

Velhos são os outros. Até o fim.

Autor(a): Andréa Pachá, 2018.

RESUMO

O presente trabalho visa abordar um Lar de idosos com Pet Terapia destinado aos idosos do município de São João do Oeste - Santa Catarina. Observa-se a realidade atual do município que possui um espaço com essa finalidade, porém, não pensado estrategicamente com ambientes visados para o envelhecimento saudável. O objetivo geral deste trabalho é desenvolver uma proposta de anteprojeto que proporcione um envelhecimento benéfico tendo como contribuinte a terapia animal -Pet Terapia, auxiliando na interação social e práticas esportivas que fortalecem a autonomia do idoso. Além disso, dentre os quesitos específicos estudados enquadram-se o idoso e a função da arquitetura biofílica e inclusiva que tornam-se importantes de serem trabalhada nessa fase, com a implantação de espaços ergonômicos e inclusivos visados para esse público. Analisou-se os estudos de caso que possuem diretrizes projetuais de acordo com o que se pretende trabalhar, como igualmente a relação entre programa, sítio e tecido urbano de determinado raio do município. Após, fez-se uma proposta de lar de idosos juntamente com a terapia proporcionada pelo animal, afim de proporcionar bem estar para ambos os grupos.

Palavras-Chave: AnteProjeto Arquitetônico; Lar de Idosos com Pet Terapia; São João do Oeste.

• ABSTRACT

The present work aims to address a Home for the elderly with Pet Therapy for the elderly in the city of São João do Oeste - Santa Catarina. It is observed the current reality of the municipality that has a space for this purpose, however, not strategically designed with environments aimed at healthy aging. The general objective of this work is to develop a draft proposal that provides beneficial aging with animal therapy - Pet Therapy as a contributor, helping in social interaction and sports practices that strengthen the autonomy of the elderly. In addition, among the specific issues studied are the elderly and the function of biophilic and inclusive architecture that become important to be worked on in this phase, with the implementation of ergonomic and inclusive spaces aimed at this public. Case studies were studied that have design guidelines according to what one intends to work on, as well as the relationship between program, site and urban fabric of a certain radius of the municipality. Afterwards, a proposal for a nursing home was made along with the therapy provided by the animal, in order to provide well-being for both groups.

KeyWords: Architectural Project; Nursing home with; Pet Therapy.



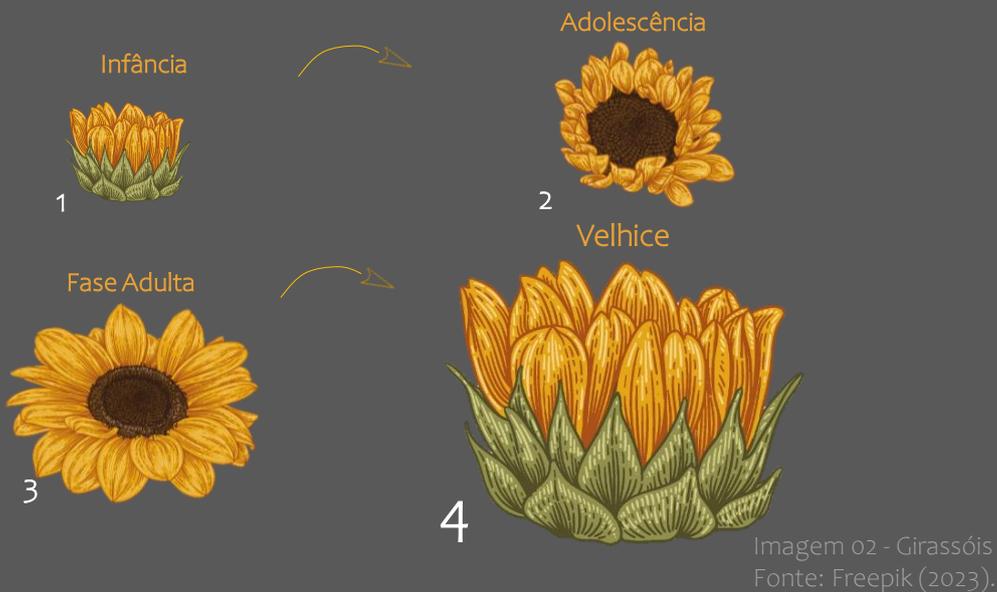
SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	06
1.1 Problema	07
1.2 Justificativa	08
1.3 Objetivos	10
2.0 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 O idoso	11
2.2 Lar de Idosos	13
2.3 Pet terapia	15
2.4 Arquitetura Biofílica e Inclusiva	18
3.0 METODOLOGIA	20
4.0 ESTUDOS DE CASO	21
4.1 Casa de Repouso para Idosos Dependentes Pont Sur Yonne	21
4.2 Lar de Idosos Peter Rosegger	35
5.0 PROGRAMA, SÍTIO URBANO E TECIDO URBANO	49
6.0 DIRETRIZES PROJETUAIS	59
6.1 Perfil e Demanda	59
6.2 Programa de Necessidades e Pré Dimensionamento	59
6.3 Organograma e Fluxograma	65
7.0 PROJETO	67
8.0 Considerações Finais	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	

INTRODUÇÃO

Com o envelhecer as pessoas demandam cuidados. O curso natural da vida baseia-se em nascer, crescer, envelhecer e chegar ao fim desta, desse modo, envelhecer é um processo que acontece ao transcorrer da vida, e não há como evitá-lo.

● ● As Fases da Vida ● ●



Nesse momento, os familiares apresentam-se sobrecarregados em relação ao idoso, e devido ao seu cotidiano e sem alternativa na maioria das vezes, direcionam o indivíduo para centros de reabilitações. Devido a essa mudança para o indivíduo, e falta de espaços específicos para facilitar a recuperação psicológica e física, **faz-se primordial a criação de um local visando na qualidade de vida, e conseqüentemente em uma construção e bem estar individual** (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Atualmente o Município de São João do Oeste- Santa Catarina conta com um espaço para os idosos anexo ao hospital, mas que não é adequado para o envelhecer saudável.

Partindo disso, **pretende-se desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um centro de idosos com a Pet Terapia em São João do Oeste**, juntamente com pontos e lugares estratégicos para o desenvolvimento pessoal dessa faixa etária. O diferencial do espaço de idosos será a inclusão da Pet Terapia como auxiliadora nesse processo, desenvolvendo dessa maneira uma troca mútua para os idosos e cães.

Localização do Município

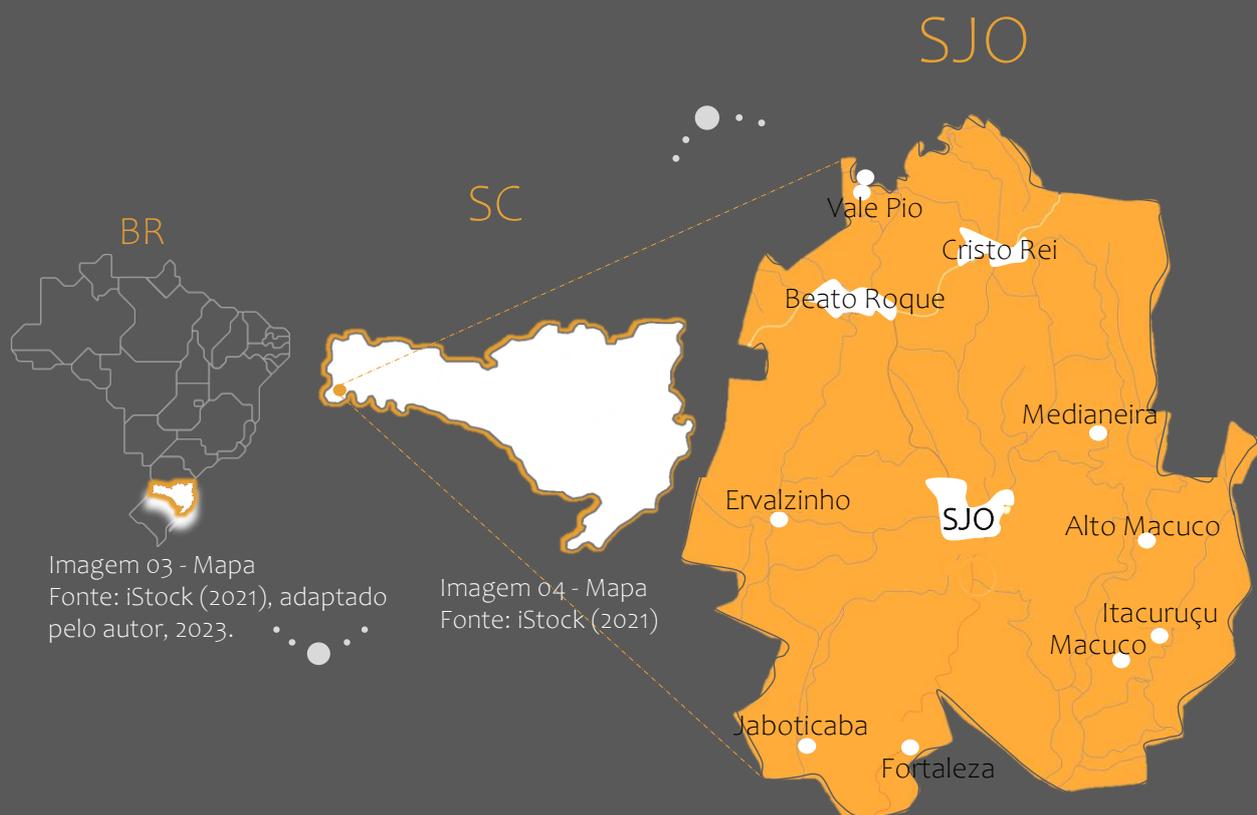


Imagem 03 - Mapa
Fonte: iStock (2021), adaptado pelo autor, 2023.

Imagem 04 - Mapa
Fonte: iStock (2021)

Imagem 05 – Mapa SJO
Fonte: Prefeitura Municipal de São João do Oeste (2012), adaptado pelo autor 2023.

PROBLEMA

A população idosa está aumentando, assim conforme o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), o município de **São João do Oeste-Santa Catarina** apresentava um **percentual de 15,32% de idosos da população no ano de 2010. Posteriormente, no ano de 2021, esse percentual aumentou para 24,81% da população** (CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE, 2021).

Envelhecer traz consigo inúmeras mudanças, podendo se citar alterações biológicas, psicológicas e até mesmo sociais, **transformações** essas que **demandam de métodos de cuidados distintos considerados determinantes na qualidade de vida da pessoa**. Sendo assim, levantar reflexões referente ao assunto, facilita o entendimento deste, promovendo a garantia de um cuidado mais humano com foco nas necessidades e anseios do idoso (FIGUEIREDO, 2020).

Conforme KATS (1963) APUD MORAES, 2018 quando chega a velhice, os níveis de dependência ficam cada vez mais transparentes. Partindo dessa realidade, existe uma classificação funcional do idoso, ou seja, **um total de 4 (quatro) níveis de dependência, podendo se citar: independente, semi-dependente, dependente incompleto e dependente completo**.

Contudo, cuidar de um idoso resulta em mudanças no estilo de vida familiar. Com a mudança do perfil do núcleo familiar, **o tempo cedido para o devido e correto cuidado, está se tomando cada vez mais escasso**, resultando em uma visão do cuidador como um profissional necessário e indispensável para auxiliar nesse processo de cuidado (PASSOS, *et al.*, 2015?).

Porém, apesar de **aproximadamente 25% (vinte e cinco por cento) da população do município ser idosa, a cidade não conta com um espaço destinado e contextualizado para abrigar essa faixa etária**, deixando-os em um espaço anexo ao hospital Santa Casa Rural, com ambientes que não visam a construção individual dos mesmos. Atualmente o local dispõem 17 leitos, abrigando 12 idosos, desconsiderando ainda os idosos que demandam de cuidados em sua própria casa (RECANTO FAMILIENHEIM, 2023). Desse modo, apesar do espaço disponibilizar essa quantidade de leitos, o local não é suficiente para atender a atual demanda levando em consideração ambientes para a formação pessoal dessa faixa etária.

Para Ribeiro et al, (2020), **o aumento de expectativa de vida enaltece a importância de práticas advindas de políticas públicas voltadas a esse público, fazendo-se dessa maneira necessário priorizar o envelhecimento saudável de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada indivíduo.**

A população está envelhecendo todos os dias, e não é possível ter controle do que vai ocorrer e as limitações que vão surgir, portanto, é preciso de mecanismos que tornem esse envelhecimento saudável e benéfico tanto para o idoso propriamente, como igualmente para seus familiares (JUNIOR, 2009).

Portanto, nessa fase da vida, é primordial que a família busque constantemente informações com os profissionais de saúde (MALAGUTTI; BERGO, 2010). Ainda assim, diferentes mecanismos que auxiliem na promoção de envelhecimento saudável são validos, nesse sentido, é importante salientar a utilização de animais que acabam por auxiliar nessa fase da vida, indo de companheiros á verdadeiros terapeutas (CHELINI; OTTA, 2015).

Logo Surge a Questão Problema

Como desenvolver um lar de idosos com Pet Terapia para o município de São João do Oeste que proporcione o desenvolvimento saudável?

JUSTIFICATIVA

O IBGE -Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2018), enfatiza que entre os anos de 2012 e 2017, a quantidade de idosos aumentou significativamente, destacando a cidade de São Paulo e o estado de Rio Grande do Sul, ambos com 18,6% de sua população nessa faixa etária. Ainda assim, **o Brasil possui mais de 28 milhões de pessoas idosas, cerca de um total de 13% da população**, número que tende a dobrar nas próximas décadas. No ano de 2043 um quarto da população deverá ter mais de 60 anos de idade.

QUADRO I

Estimativa Populacional de São João do Oeste- Ano de 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
60 a 69 anos	450	418	868
70 a 79 anos	423	255	498
80 anos e mais	93	135	228

24,81% de 6423
pessoas
Sc: 15,64%

Fonte: Município de São João do Oeste (2023), adaptado pelo autor, 2023.

Portanto, além de boas condições de espaços para os usuários, o pensamento na arquitetura se torna primordial, visando lazer e esporte, cessando se não todas, mas com parte das necessidades advindas desse grupo (SAMPAIO, 2020). Dentre as relações e mecanismos favoráveis aos seres humanos, pode-se citar os animais, que assim como os humanos sempre tiveram a necessidade de estar se relacionando, surgindo assim uma conexão positiva (CHELINI e OTTA, 2015).



Imagem 06- Senhora com cachorro

Fonte: Freepik (2023) adaptado pelo autor, 2023.

Para Chelini e Otta (2015) a relação de animais para com humanos é de anos. Em virtude de mudanças de fatores socioeconômicos e cognitivos, essa relação resultou em uma aproximação emocional mais evidente a partir das sociedades europeias.

Assim, conforme Souza (2020), a **convivência com esses animais libera os hormônios responsáveis pela felicidade, reduzindo a sensação de solidão, contribuindo para um cotidiano ainda mais ativo**. Partindo disso, é importante a inserção dos mesmos nas mais diversas entidades visando na contribuição de maior qualidade de vida e no auxílio de tratamentos físicos, psicológicos e cognitivos (MAIA, 2020).

Segundo a Associação dos Protetores das Pessoas Carentes (201-?), **o lar de idosos proporciona ao indivíduo muito mais do que uma simples casa de descanso, mas também uma equipe de profissionais que o cuidam diariamente, sendo em muitos casos considerados por eles, um integrante até mesmo da sua própria família**. Possibilita ainda, o trabalho de promoção da saúde e que necessitam ser acompanhadas por profissionais da área. Ainda assim, práticas interativas e complementares, que ofereçam recursos diferenciados visando no bem-estar físico, emocional e social, atividades essas que estimulem a autonomia do idoso e a relação saudável com a sua fase de vida, evitando o declínio ou dependência de outras pessoas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).



OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Lar de Idosos com a terapia assistida por animais no Município de São João do Oeste – Santa Catarina.

Objetivos Específicos

- A) Estudar o funcionamento do lar de idosos, bem como a contribuição da arquitetura inclusiva para sanar as necessidades do idoso.
- B) Entender as vantagens da pet terapia no auxílio do envelhecimento saudável.
- C) Analisar estudos de caso com características semelhantes as que se deseja trabalhar no anteprojeto arquitetônico.
- D) Estudar um terreno próximo a cidade, como igualmente a arquitetura e o meio ambiente desse espaço.
- E) Desenvolver diretrizes projetuais condizentes com o público alvo.



O IDOSO



Imagem 08 - Senhora
Fonte: Renault (2013) adaptado pelo autor, 2023.



Imagem 09 - Senhora
Fonte: Renault (2013) adaptado pelo autor, 2023.

O envelhecimento exige cuidado e atenção, demandando de transformações no cotidiano familiar, e ou, na mudança do idoso com profissionais que realmente se encontram preparados para bem atender essa população e as peculiaridades de cada indivíduo. Assim sendo, levando em consideração o crescimento da população idosa, os espaços norteadores com acompanhamento para o desenvolvimento do indivíduo são de suma importância, refletindo em uma formação pessoal, e conseqüentemente em uma vida mais saudável tanto para o idoso como para os membros de sua família.

A estimativa de crescimento dos idosos é alto, assim sendo, a Organização das Nações Unidas - ONU (2013), possui uma estimativa que em meados do século XXI, 30% da população no Brasil e em outros 64 países, terão mais de 60 anos. Levando em consideração esse elevado número, conforme Silva e Viñas (2019), há um crescente interesse na compreensão de um envelhecimento renovado á respeito de promover um processo sadio, juntamente com uma ressignificação do envelhecer.

Teoricamente quanto mais longa a vida, maiores são as limitações advindas da própria idade relacionadas ao físico e ou psicológico, entretanto, existem idosos que apesar da idade avançada são saudáveis e mostram autonomia e independência (SILVA, 2016).

O processo de envelhecimento é natural e inevitável, sendo influenciado por fatores genéticos e ambientais, resultando em células e tecidos como igualmente alguns sinais que resultam em mudanças, tais como o branqueamento dos cabelos e limitações físicas (DUARTE; REZENDE; SOUZA, 2016).

Segundo, Moraes et al. (2018) quando a velhice chega, os níveis de dependência e conseqüentemente as limitações ficam cada vez mais transparentes, conseqüências essas que refletem em uma classificação funcional do idoso. Partindo disso, os níveis de dependência são divididos em um total de 4 (quatro) graus que demandam de cuidados específicos. Assim, o idoso pode ser classificado em independente, Semi-dependente, dependente incompleto e o dependente completo.



1 Independente

Imagem 10 –Independente
Fonte: Vecteezy (2023).

Não necessita da ajuda de terceiros, sendo capaz de realizar todas as atividades sozinho.



2 Semi-dependente

Imagem 11 – Semi Dependente
Fonte: Freepik (2023).

Comprometimento de uma das funções influenciadas pela cultura e aprendizado, como o hábito de se banhar e se vestir diariamente por exemplo.



3 Dependente incompleto

Imagem 12 – Dependente Incompleto
Fonte: Vecteezy (2023).

Se encontra limitado por uma das funções vegetativas simples, além de, por decorrência lógica, necessitar de auxílio para funções diárias como se vestir e ir no banheiro.

Apesar de haver níveis de dependência, no decorrer do tempo observa-se que há uma pouca procura quanto a qualidade de vida nesse momento. Embora não seja um assunto atual, os aspectos do envelhecimento não se encontram adequadamente equacionados na maioria das profissões, apresentando desigualdade na sociedade e na saúde pública por conta da falta de promoção e intervenções que visam a desaceleração desse processo (URTADOI *et al.*, 2018).

Conforme Lima (2011), a sociedade não se encontra pronta para dar uma resposta a essa realidade. Juntamente com isso, a qualidade de vida de inúmeras pessoas está diretamente posta em causa, seja pelos idosos sofrerem eles mesmos pelas próprias doenças, ou até mesmo, por ter de lidar com situações familiares complicadas provocadas pela existência em seu meio, resultando em um impacto no sistema familiar.

Conforme a Prefeitura de Belo Horizonte (2023), com um lar de idosos, o idoso consegue incentivo e contribuição em suas capacidades resultando em uma certa independência e afirmação dos seus direitos contribuindo com um desenvolvimento nas relações familiares e interação social com pessoas da cidade, e consequentemente em um envelhecimento saudável. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS (2021), o envelhecimento saudável é o processo de desenvolvimento da habilidade funcional e oportunidade de manter e equilibrar a saúde mental e física, garantindo independência e qualidade ao indivíduo no decorrer da vida.

A velhice envolve inúmeros aspectos, sendo de perdas, medos e doenças. Essa fase pode ser enxergada dessa forma, ou como um momento onde atribui-se um novo significado no sentido de beleza e liberdade, conservando e mantendo competências, com uma qualidade de vida por meio de práticas esportivas por exemplo, e não apenas ocupando/preenchendo o tempo sem algum afazer. Assim, é de suma importância que os idosos não se aposentem de si mesmos (GOLDERNBERG, 2020).

Nesse caso se torna importante que o indivíduo desafie os limites do próprio corpo e mente, mentalizando algo que queira, tendo seus anseios e atribuindo um real sentido para a sua vida (FREITAS, 2016). Os desafios provenientes pela idade demandam de espaços apreciativos que visam as peculiaridades e promovem a realização de sentido da vida (MINOZZO, 2013).



4 Dependente completo

Imagem 13 – Dependente completo
Fonte: UNIFEI (2012).

Representa o grau máximo de dependência, tendo comprometimentos de todas as funções influenciadas pela cultura e aprendizado, como igualmente das funções vegetativas.



Imagem 14 – Idosos se exercitando
Fonte: FREEPIK (2023)

De acordo com Auh (2017), atualmente o núcleo familiar é unicelular, formado por pai, mãe e filhos e, as vezes, só mães e filhos. Os adultos geralmente passam o dia trabalhando, e sua ausência faz com que o idoso da família fique sozinho em casa, resultando em uma situação propícia para o surgimento de doenças graves degenerativas e até mesmo a dependência física.

Segundo a Defensoria Pública Geral do Ceará (2019), cuidar de um idoso pode gerar impasses e conflitos na família. **O cuidado dedicado ao membro familiar, reflete em mudanças cotidianas, tornando-se complicado alguém da família deixar do seu trabalho para se dedicar integralmente no cuidado da pessoa idosa** (PASSOS; CAMARGO; FRANCO, 2015?).

De acordo com Pádua (2010), o principal motivo de abandono aos idosos nas instituições de longa permanência, é a afirmação por parte da família dizendo que o idoso está afetando a harmonia familiar, portanto, se as casas de repouso são vistas como abandono, por outra visão, acabam sendo uma alternativa melhor que a violência.

As instituições de longa permanência são espaços que recebem idosos em situação de vulnerabilidade social no quesito estrutura familiar ou até mesmo por não possuírem outro recurso de subsistência (FORTUNATO, 2020).

Segundo a Prefeitura de Guarulhos (2019), **o convívio social é essencial para todo ser humano em qualquer fase de sua vida.**, principalmente na terceira idade, por ser uma fase que demanda atenção, assim, se torna primordial por meio da interação para com demais pessoas evitar a solidão e a depressão.

Um exemplo de lar de idosos é a moradia Scheffau am Wilden Kaiser localizada na Áustria, na qual sua estrutura possibilita a comunicação e o encontro entre os moradores e a comunidade. Os espaços oferecem possibilidades de retirada privada e contemplação/ integração. Alguns refeitórios funcionam como pontos de encontro de convívio para os residentes. A madeira foi utilizada, e em todo o edifício as superfícies possuem coordenadas com cores diferenciadas que fornecem uma orientação tanto para os residentes, como para visitantes (DURSCHINGER, 2018).



Imagem 15 – Sacada Lar de Idosos
Fonte: RISSLAND (2018).



Imagem 16- Exterior Lar de Idosos
Fonte: RISSLAND (2018).



Imagem 17 - Idosos jogando baralho
Fonte: UNSPLASH (2017)

De acordo com Barros (2016), o lar de idosos possui como objetivo promover a convivência familiar e comunitária do idoso, abrangendo o caráter recreativo com encontros a fim de promover diálogos, como igualmente atividades que estimulem a capacidade de fazer escolhas, manifestando opiniões e críticas - importantes para a manutenção da autonomia.

Segundo Lopes (2022), a ideia de se aposentar e não fazer mais nada, está se tomando cada vez menos comum, sendo que essa visão pode ser o caminho para a degeneração física e depressão. Com a falta de estímulos físicos e cognitivos, as pessoas ficam tristes e sem motivação para as atividades diárias. Visto isso, conforme o Governo do Estado do Rio de Janeiro (2019), a socialização promove autoestima e gosto por atividades físicas, considerada uma barreira contra o declínio natural do envelhecimento e mantendo a pessoa ativa.

Segundo Matos (2022), o lar de idosos é importante por valorizar as pessoas que tanto contribuíram para o desenvolvimento da cidade, partindo disso, chega o momento da comunidade retribuir todo esse esforço, com um espaço confortável e com todo o suporte que eles merecem.

Um lar de idosos não é benefício somente para os idosos, mas para a família também, assim os membros familiares não precisam se preocupar, se sentindo mais seguros sabendo que seu familiar está em um local desfrutando de todos os cuidados e segurança necessárias para a sua qualidade de vida (SBA RESIDENCIAL, 2010?).



Imagem 18 – Idosa acompanhada
Fonte: Depositphotos (2023).

PETTERAPIA

O CÃO- O MELHOR AMIGO DO HOMEM

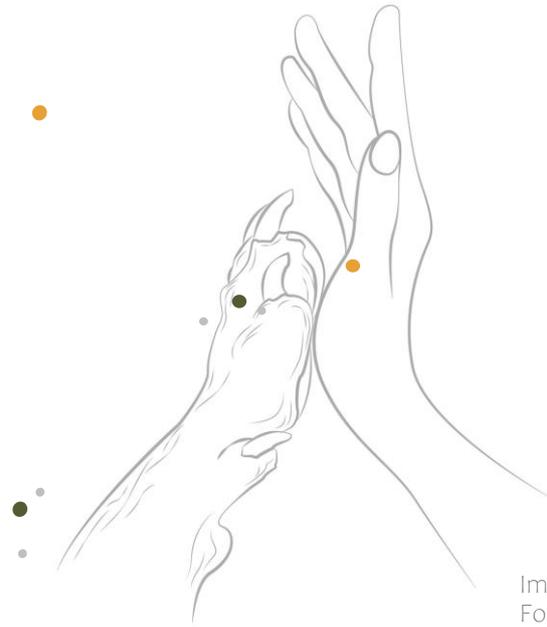


Imagem 19 – Mãos e Patas
Fonte: Freepik (2023).

A presença do animal doméstico na vida familiar não é novidade, atualmente a relação entre os humanos e animais tem grande proximidade, possuindo um vínculo afetivo que favorece a estabilidade emocional do ser humano, promovendo benefícios ao psicológico e igualmente ao físico. A fama de melhor amigo do homem já foi muito além da fronteira do convívio doméstico: os cães vêm sendo utilizados, como auxiliares na terapia em todas as faixas etárias (ARAÚJO, 2016).

Existe um tabu criado em que se pensa que a partir de certa idade, os idosos se tornam incapazes e excluídos da sociedade. Porém, essa faixa etária já prova o contrário, demonstrando através da capacidade e independência que sim, são capazes de realizarem seus próprios afazeres sozinhos. Para facilitar essa questão, torna-se importante desenvolver mecanismos para ampliar e melhorar o envelhecimento ativo, integrando o idoso na sociedade e visando no seu bem estar (BALDISSERA et al., 2022).

Conforme Nobre et al., (2017) no Brasil, a prática relacionada a terapia por cães, foi instituída em meados dos anos 50 pela psiquiatra Nise da Silveira, porém, o interesse dos profissionais da área da saúde começou a crescer só a partir da década de 80, quando tiveram início os centros especializados nesse ramo. Por esse fato, tais intervenções que possuem um acompanhamento por animais são uma prática inovadora e que ainda requerem mais estudos, pois necessitam de parcerias juntamente com profissionais da saúde e educação propiciando benefícios a todos os envolvidos.



A terapia com os animais contribui para a qualidade de vida do paciente e está em conformidade com a política de humanização na área da saúde.

Rafaela Costa Braga, 2016.



Imagem 20 – Idosa com cão terapeuta
Fonte: iStock (2019).

A pet terapia é uma técnica terapêutica que conta com os animais como apoio para o tratamento de pacientes psiquiátricos, hospitalizados e idosos moradores em instituições (ARTUR,2017). Sobretudo, a terapia é indicada, como alternativa que dispensa medicamentos para a hipertensão, doença comum e responsável por grande parte de óbitos de idosos no mundo. Ainda assim, essa companhia estimula o físico (com a prática de passeios diários) e o psicológico. Os animais, mostram-se verdadeiros antídotos contra o estresse e a ansiedade, fatores combatentes ao surgimento das doenças cardiovasculares (VIEIRA, 2017).

Porém, segundo Lins (2021), para que essa terapia alcance os resultados esperados, a relação dos animais para com os humanos locais requer de diversos cuidados prévios, como um treinamento dos cães e seleção dos mesmos, bem como o estudo de quais pacientes serão visitados.

A terapia engloba a participação de voluntários donos dos cães que podem levar seus animais para a seleção que tem como critérios o temperamento, o emocional, como igualmente a interação do animal com outras pessoas. A seleção é rigorosa, pois o adestrador especialista nesse ramo verifica como os animais se portam em situações de atendimento (ARAÚJO, 2016).

Para Martins (2013) o trabalho gera cansaço e, como consequência, os cães têm menos problemas comportamentais com seus tutores, sendo mais aceitos na sociedade, porque aprendem a conviver com pessoas diferentes: idosos, crianças e cadeirantes, por exemplo. Contudo, em excesso, a terapia pode provocar danos aos animais, como comportamentais e de saúde, assim faz-se necessário não exigir demais dos cães, pois o animal deve se sentir à vontade e ter prazer em desempenhar a atividade.

Os idosos apresentam um risco maior de desenvolver incapacidades provenientes pela idade, impactando a sua qualidade de vida. Conforme Bank et al (2008), APUD LOUSANA, 2016 **há uma maior probabilidade de haver óbitos advindos de doenças cardiovasculares, pela pouca interação social e aumento de isolamento.** Dessa maneira, é importante que essa população, e em especial aquela que se encontra em casas de repouso seja estimulada a participar de atividades cotidianas, como igualmente de terapias não farmacológicas.



Imagem 21 – Idosa com cão terapêuta
Fonte: Freepik (2023) adaptado pelo autor, 2023

Os idosos necessitam de hábitos ativos para que não somente consigam viver mais tempo, mas igualmente com qualidade de vida, sem ter que sofrer com o processo de envelhecimento, possuindo até mesmo outra visão do mesmo (SORRENTINO, 2014).

São diversos os fatores que possuem influência sobre a qualidade de vida das pessoas. Componentes de qualidade de vida que estão diretamente associados e são indicativos importantes na vida de qualquer indivíduo, sendo assim, compreender essa relação é importante para avaliar e realizar definições estratégicas na prevenção desse processo (SILVA, 2010?)

De acordo com Sell (2017) **é preciso espaços diferenciados para promover a integração entre as pessoas**, podendo se citar os espaços públicos que promovem o fortalecimento de convivência e a socialização entre as pessoas, enaltecendo a qualidade de vida das pessoas. Conforme a Prefeitura de Santos (2005) é importante a inserção de locais para oficinas, cursos de artesanato, pintura, atividades esportivas e danças.

A Organização Mundial da Saúde- OMS (2008) **frisa que a existência de espaços verdes é uma das características mais mencionadas quando o assunto é idosos**. É imprescindível a disponibilidade de bancos e áreas, pois para muitos deles se torna complicado caminhar um longo trajeto sozinhos, assim sendo, os locais devem oferecer estruturas e serviços que proporcionem o bem-estar de quem ali reside. **Em especial essa população, necessita de ambientes que lhes capacitem, compensando um pouco as alterações físicas e sociais decorrentes e inevitáveis que o envelhecimento traz.**

ARQUITETURA BIOFÍLICA E INCLUSIVA



A biofilia promove a humanização nas edificações, com um melhor aconchego aos usuários, trazendo o verde e aproximando as pessoas com a natureza, podendo ser de forma direta (jardins, distribuição de plantas, hortas, luz natural) e de forma indireta- uso de cores remetentes a natureza, contribuindo para a mente e corpo.

Segundo o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU (2021), a biofilia tem sido muito abordada nos últimos tempos. O termo Biophilia (bio: natureza, philia: amor), significa “amor às coisas vivas”. O tema tornou-se mais popularizado em 1984 pelo biólogo Edward Osborne Wilson, que abordou a **necessidade inconsciente do homem em relação à natureza**.

A ideia biofílica é inserir elementos do mundo natural nos espaços construídos, proporcionando melhor qualidade do ar, ventilação natural e espaços de descanso (Enseine Faculdade, 2022).

Com o passar dos anos, os idosos vão convivendo com doenças crônicas e dificuldades locomotoras que precisam ser cuidadas. É necessário que se tenha novas políticas públicas voltadas a atender a essa demanda que busca por qualidade de vida (MUELLER, 2018).

A relação para com o mundo natural faz com que os idosos esqueçam de adversidades relacionados às suas famílias, promovendo um melhor convívio entre eles (SIMAS, 2018).

Juntamente com o envelhecimento surge alterações estruturais e funcionais que refletem na comunicação e relacionamento (RAMOS, 2015). Assim sendo, a exposição em áreas verdes contribui para a percepção dos mais variados estímulos sensoriais, como visual, auditivo e olfativo (CHAGAS, 2021).

É importante ainda a inserção de espécies de vegetações que enaltecem os 5 sentidos dos seres humanos, Abudd (2006):

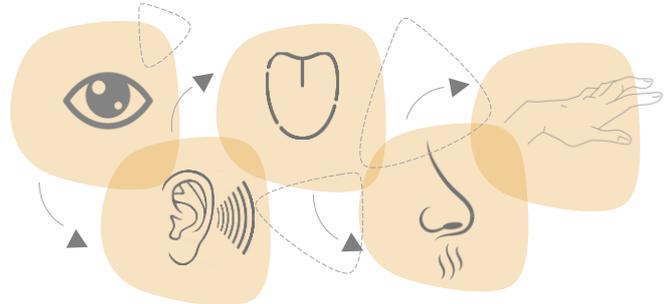


Imagem 22 – Sentidos do Ser Humano
Fonte: Freepik (2023) adaptado pelo autor, 2023

Visão= Visões/ espaços diferenciados.

Audição= Cascatas.

Paladar= Gosto das frutas.

Olfato = Através do perfume das plantas.

Tato= Textura, Sol e Sombra.



Imagem 23 – Idosos no Jardim
Fonte: ISTOCK (2022).

Porém, de nada adianta o empreendimento atender e dispor de espaços diferenciados juntamente com uma estética agradável se o local não possui ambientes funcionais (ANDREAZZA, 2022).

A prevalência da deficiência visual na população idosa é alta, e a dificuldade de enxergar ocasiona em repercussões importantes na independência deste, gerando perda de autonomia e a dependência de outras pessoas (GASPARETTO, 201?).

É fundamental que a arquitetura inclusiva também seja pensada, garantindo a acessibilidade, juntamente com o objetivo de promover um olhar focado nas necessidades humanas visando atender á diversidade (seja pessoas com algum tipo de deficiência, mobilidade reduzida, gestantes e ou idosos). Do desenho à escolha dos materiais, é importante pensar no que pode facilitar ou dificultar o acesso aos empreendimentos (UNIVERSIDADE DE TIRADENTES, 2022).

De forma a garantir movimentos e transferências seguras, sem restringir a possibilidade de uma vida ativa, a disposição e escolha de materiais melhora a autoconfiança destes e seus familiares, garantindo independência, diminuindo chances de depressão e isolamento social (INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA, 201?)

espaços para aproximação e uso. Informação de fácil percepção: informação que atenda as diversas necessidades dos usuários. Tolerância ao erro: que minimiza ações involuntárias, e por fim engloba o Pouco esforço: utilização dos locais/equipamentos de forma eficiente.

Esses princípios atendem a NBR 9050 (norma que visa a antropometria como diretrizes da acessibilidade a edificações, equipamentos e mobiliários), e proporcionam a qualidade de vida e independência da vida das pessoas dos que a rodeiam (FACULDADE ENSINE, 2022). Assim, conforme CAU (2018), locais norteadores visados aos idosos são necessários, podendo se exemplificar:

- ✓ Acesso fácil sem barreiras
- ✓ Piso externo áspero
- ✓ Exterior bem iluminado
- ✓ Maçaneta Alavanca
- ✓ Paredes com cores claras e diferentes texturas.

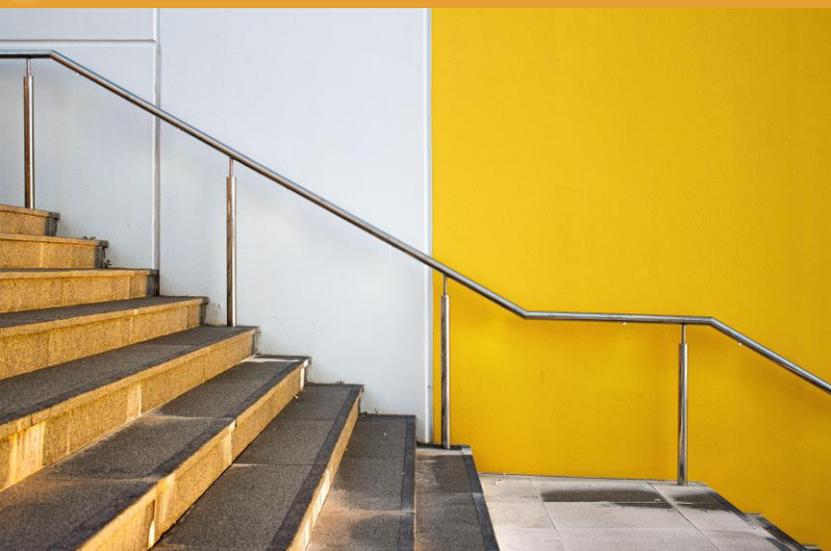


Imagem 24 – Escadaria Contrastante
Fonte: SAM (2020).



Imagem 25 – Idosa lendo no quarto
Fonte: Ott (2014).

A inclusão vai muito além de colocar rampas de acesso ou piso tátil para deficientes visuais. Se trata de um trabalho abrangente, que envolve a concepção arquitetônica de um espaço que se adeque ao público de interesse, fazendo com que sintam-se pertencente aquilo (CAU, 2018). O desenho universal atende as diferenças, assim, o tema envolve o uso equiparável: uso por pessoas com diferentes capacidades. Flexível: diferentes formas de uso, como o Uso Simples e Intuitivo: Fácil de Entender. Ainda o abrangente:

Os responsáveis pelo idoso precisam promover um local seguro, evitando que resulte em uma armadilha para todos que fizerem uso deste (BARROS, 2023).

METODOLOGIA

O método de pesquisa adotado para o presente trabalho foi a pesquisa qualitativa, que buscou realizar o levantamento bibliográfico de diferentes fontes, podendo se citar livros, artigos, revistas e legislações. Da mesma maneira, com o intuito de entender o assunto, buscou-se estudos de caso com diretrizes projetuais semelhantes as que se deseja trabalhar no anteprojeto arquitetônico. Para conhecer o local de estudo, um raio de abrangência ao redor do terreno de interesse foi feito, afim de levar em consideração o entorno desse e como o mesmo se comporta. Além desses parâmetros, com base em todas as fontes, desenvolveu-se o programa de necessidades, bem como organograma e fluxograma, programa esse que foi implantado na proposta de projeto arquitetônico trabalhado no 2º semestre de 2023.



O amor não envelhece,
ele rejuvenesce a cada dia

Gustavo Achar, 2010.

Imagem 26 – Mãos e patas
Fonte: Freepik (2023)

ESTUDOS DE CASO

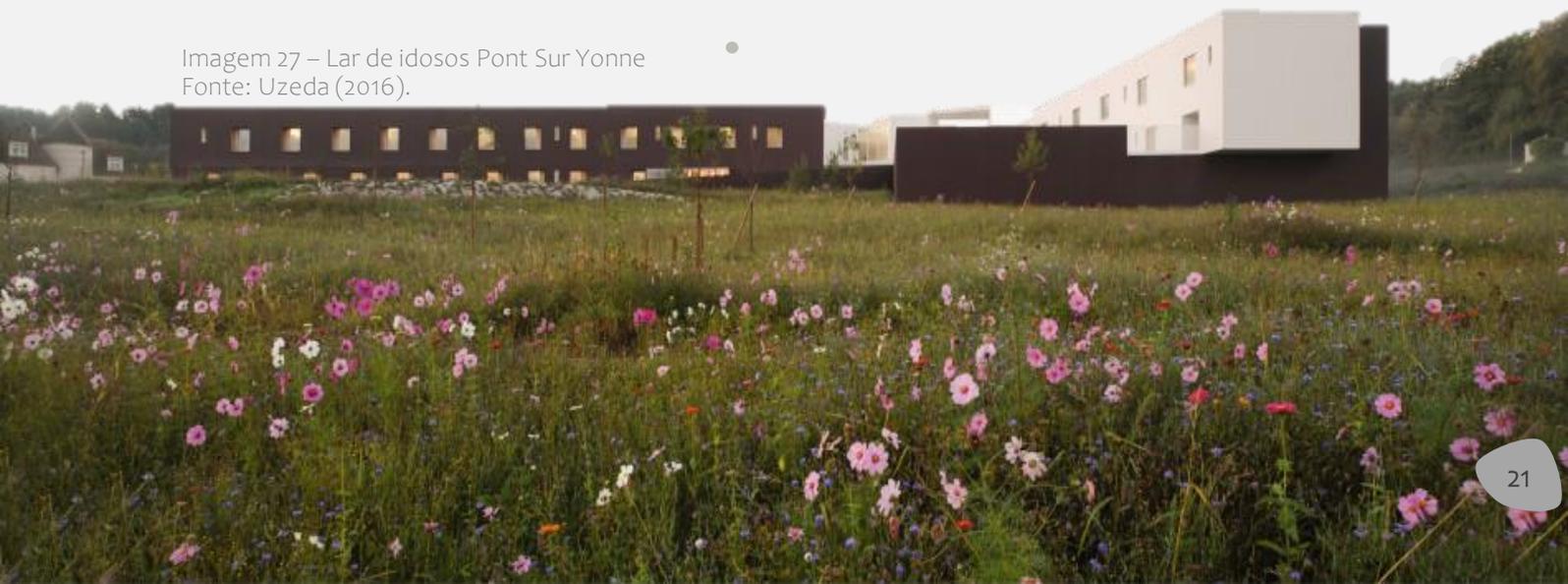
Os estudos de caso são elementos essenciais para a compreensão de projetos existentes que podem ser seguidos no desenvolvimento do ante-projeto como uma referência. Para uma melhor compreensão, foram analisados 4 quesitos em dois estudos distintos- Casa de Repouso para idosos dependentes situado na França e um lar de idosos localizado na Áustria. A escolha dos estudos baseiam-se em projetos com características semelhantes aos que se pretende acrescentar e desenvolver no anteprojeto arquitetônico, podendo se citar a estética e a localização rural de um dos estudos, como igualmente a diversidade de espaços disponibilizados. Os estudos optados foram Casa de Repouso Pont Sur Yonne- Dominique Coulon & associes e Lar de Idosos- Peter Rosegger.

CASA DE REPOUSO PARA IDOSOS DEPENDENTES- PONT SUR YONNE

A casa de Repouso para idosos dependentes, se localiza em uma zona rural, distante do movimento contínuo da cidade, possuindo diretrizes importantes, com espaços pensados nas mais diversas vistas aos idosos proporcionando ao mesmos um envelhecimento saudável. A casa de repouso possui aberturas para o terraço, espaços desenvolvidos para pessoas dependentes, inclusive com um lago que desperta ainda a arquitetura biofílica, aproximando o ser humano com a natureza.

A entrada principal está disposta em torno de um pátio, onde a pessoa percorre um caminho em torno de toda uma vegetação que transmitem bem estar. A edificação se torna parte do cenário em que esta inserido, não deixando de tornar a vegetação uma das protagonistas principais.

Imagem 27 – Lar de idosos Pont Sur Yonne
Fonte: Uzeda (2016).



FICHA TÉCNICA



- Localização: Pont Sur Wonne- França.
- Ano de construção: 2014.
- Principais materiais: Concreto e Madeira.

- Tipo de edificação: Serviços de Saúde.
- Área total: 5935m²
- Equipe técnica: Dominique Coulon e Associados.

Onde fica ?

A Casa de Repouso para idosos localiza-se na cidade de Pont-Sur-Yonne na França, localizada na região de Borgonha-Franco-Condado, cidade essa que possui 13,9 km² e cerca de 3346 habitantes. Como o seu nome indica, a cidade é atravessada pelo curso do rio Yonne (FRANCE VOYAGE, 2023)

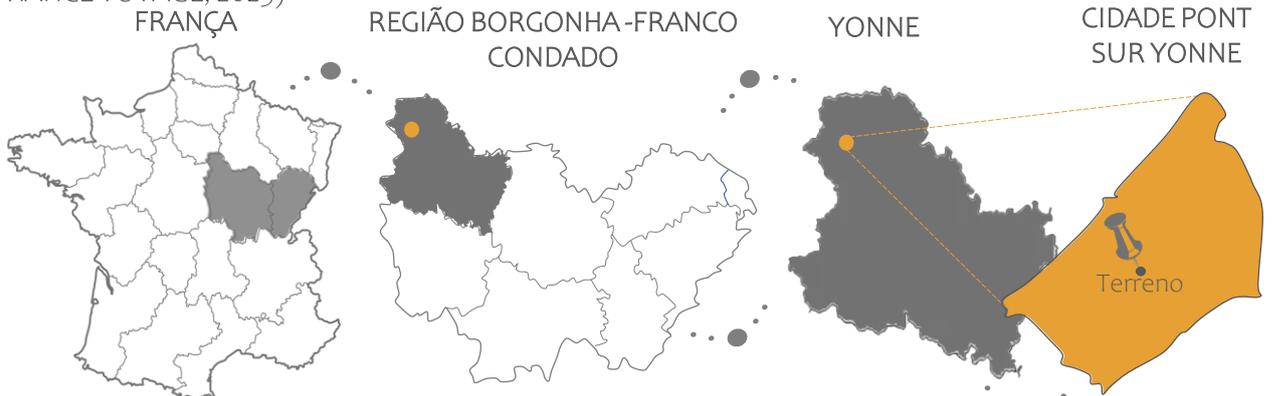


Imagem 28 – Mapa França
Fonte: iStock (2022).

Imagem 29 – Mapa Franco Condado
Fonte: iStock (2016).

Imagem 30 – Mapa cidade Pont Sur Yonne
Fonte: iStock (2016).



Imagem 31 Imagem Aérea
Fonte: Google Maps(203)



1:100 0 10 20 30 40 50 100 Imagem 32 Imagem Aérea
Fonte: Google Maps, (2023)



Imagem 33
Fonte: Uzeda (2016).

A casa de repouso possui um contato direto com a natureza, tornando o local mais humanizado e propício no tratamento das pessoas que ali estão.

CONTEXTUALIZAÇÃO/ ARQUITETO E EQUIPE TÉCNICA



O escritório responsável pelo projeto localiza-se na cidade de Estrasburgo na França, sendo um escritório de arquitetos de renome nacional e internacional, denominado de Dominique Coullon Associados. Possui **qualidade no trabalho, com uma vasta e variada gama de projetos desenvolvidos- escolas de músicas, complexos escolares, casas de acolhimentos para idosos dependentes e ainda habitações.**

A Agência foi premiada em diversas ocasiões, prêmios esses ganhos desde o ano de 1996, como o Prix de la Première Oeuvre para a escola secundária 'Pasteur' em Estrasburgo. No ano de 2014, a equipe ganhou o prêmio Pool Vision Contest na categoria piscinas públicas. Em 2017 o escritório foi nomeado para o prêmio da União Europeia atribuído pela Fundação Mies van der Rohe, para a casa residencial de dependentes idosos e o centro residencial para deficientes em Orbec. Em 2022, ganhou pela Academia Francesa de Arquitetura a Medalha de Ouro (COULON, 2015?).



Imagem 34 – Arquitetos Coullon Associados
Fonte: Coullon (2015).

CONCEITO E PARTIDO



Imagem 35 – Lar de Idosos Pont Sur Yonne
Ott (2016).

A edificação possui como intuito o **envelhecimento saudável** dos idosos que se encontram ali, a partir de visões diferenciadas de ângulos distintos da edificação. O edifício tira partido do lote em desnível, de maneira que a **edificação foi locada suavemente sem agredir a paisagem do entorno**, onde apesar dos caminhos circundantes e níveis de vistas diferenciados, todos os espaços são visados para pessoas com deficiência (ARCHDAILLY, 2016).

A OBRA



A edificação possui 3 (três) pavimentos, situando-se em meio a duas ruas com pouco movimento de carros e pessoas, distante do centro da cidade. A planta de implantação, (Planta 36) demonstra que as entradas principais até o lote são feitas pelas Ruas Du Haut Ravillon, na qual as pessoas tem um local amplo para deixar seus veículos sem que haja interferência na funcionalidade da edificação, levando em consideração o estacionamento que está conectado fora á fora dando acesso á ambas as ruas (imagem 38)

É possível acessar a edificação através de 3 (três) caminhos. Os caminhos principais (em vermelho) em formato de zigue zague em frente ao edifício e o caminho á esquerda olhando a edificação de frente, onde as pessoas transitam a pé, como de carro. Por fim o acesso de serviço, localizado ao lado direito da planta (em azul), fluxo esse que por ter a entrada direta da rua acaba não prejudicando o funcionamento do restante dos espaços da edificação.

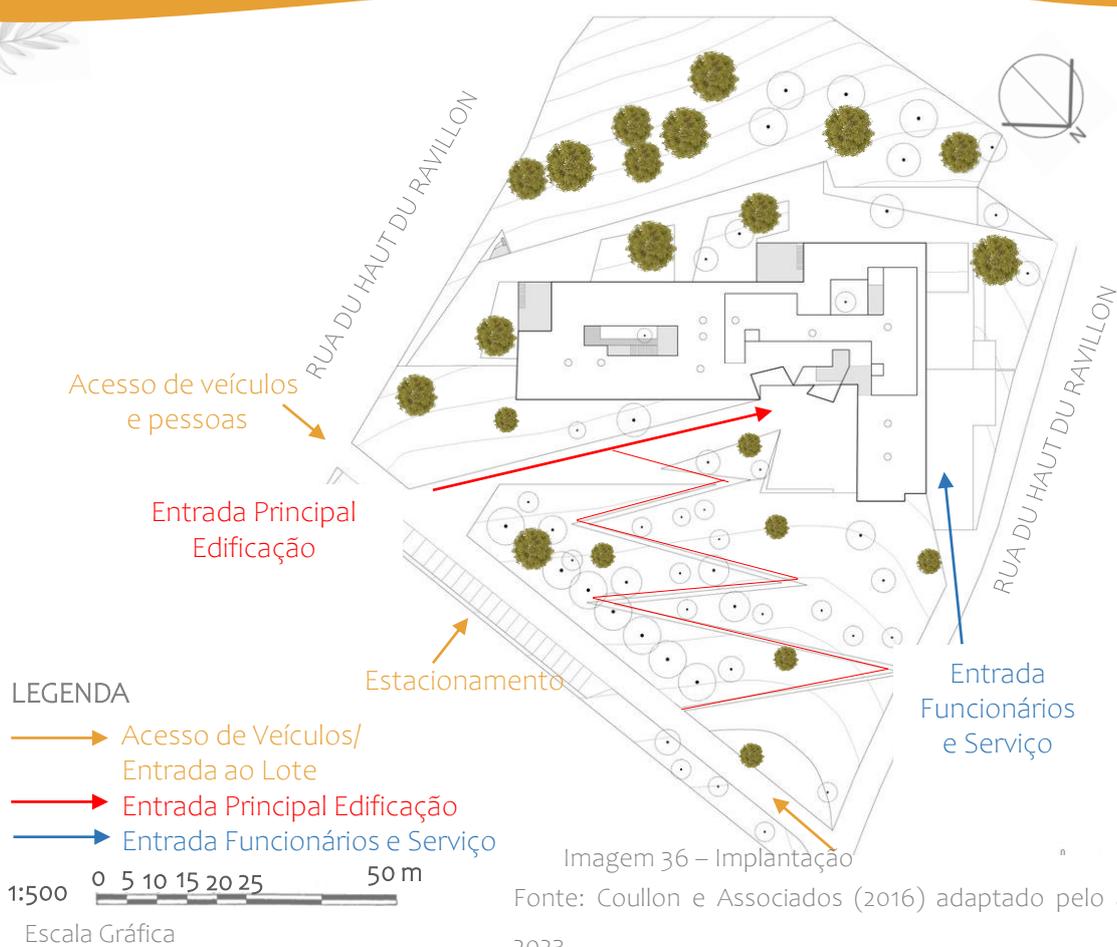


Imagem 37 -Entrada da Casa de Repouso
Fonte: Google Maps (2023).



Imagem 38 -Entrada da Casa de Repouso
Fonte: Google Maps (2023).

A OBRA



O programa de necessidades informa todos os ambientes que determinados usuários vão utilizar, em determinado espaço arquitetônico. Ainda assim, a descrição dos ambientes que compõem a planta e sua importância também são abordados. No pavimento térreo encontram-se ambientes primordiais para o funcionamento de um lar de idosos, podendo se citar uma grande quantidade de dormitórios (91 quartos) ao total, como igualmente 3 (três) ambientes para integração- abertura sobre o pátio, o pátio em si, sendo o pátio central nesse pavimento e a sala de estar aberta. Os idosos necessitam de um ambiente de enfermagem e acompanhamentos médicos, em casos do mesmo se machucar e ou se sentir mal, que se tenha um espaço destinado para esse cuidado. Ainda assim para promover a integração entre os idosos, os espaços terapêuticos e pátios abertos são muito bem vindos, como igualmente ambientes destinados à higiene básica, como os banheiros e lavatórios. A parte administrativa também é de suma importância, sendo um local onde os familiares podem entrar em contato para o acompanhamento do idoso, desse modo, colocá-lo em um local visível se torna imprescindível.

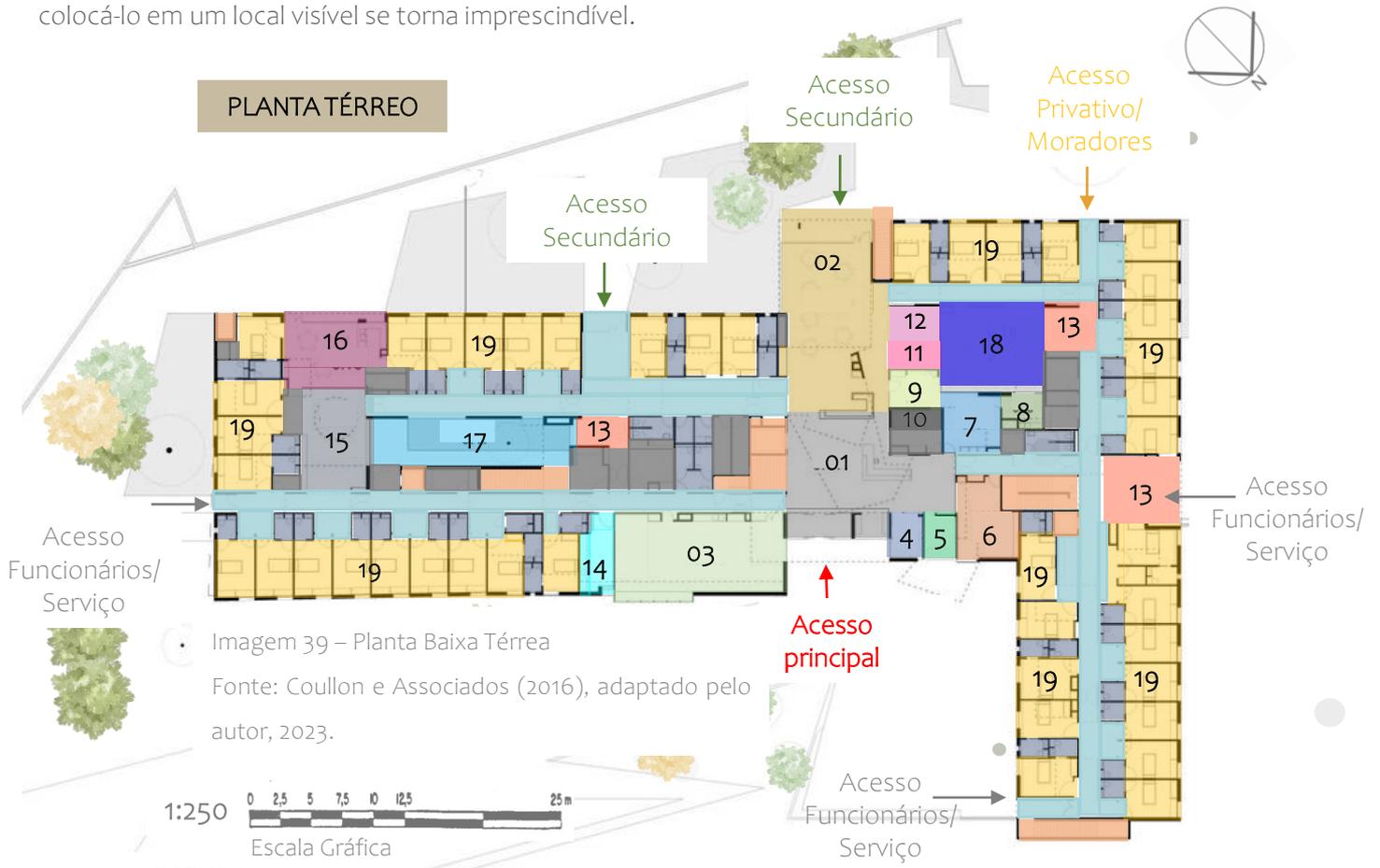


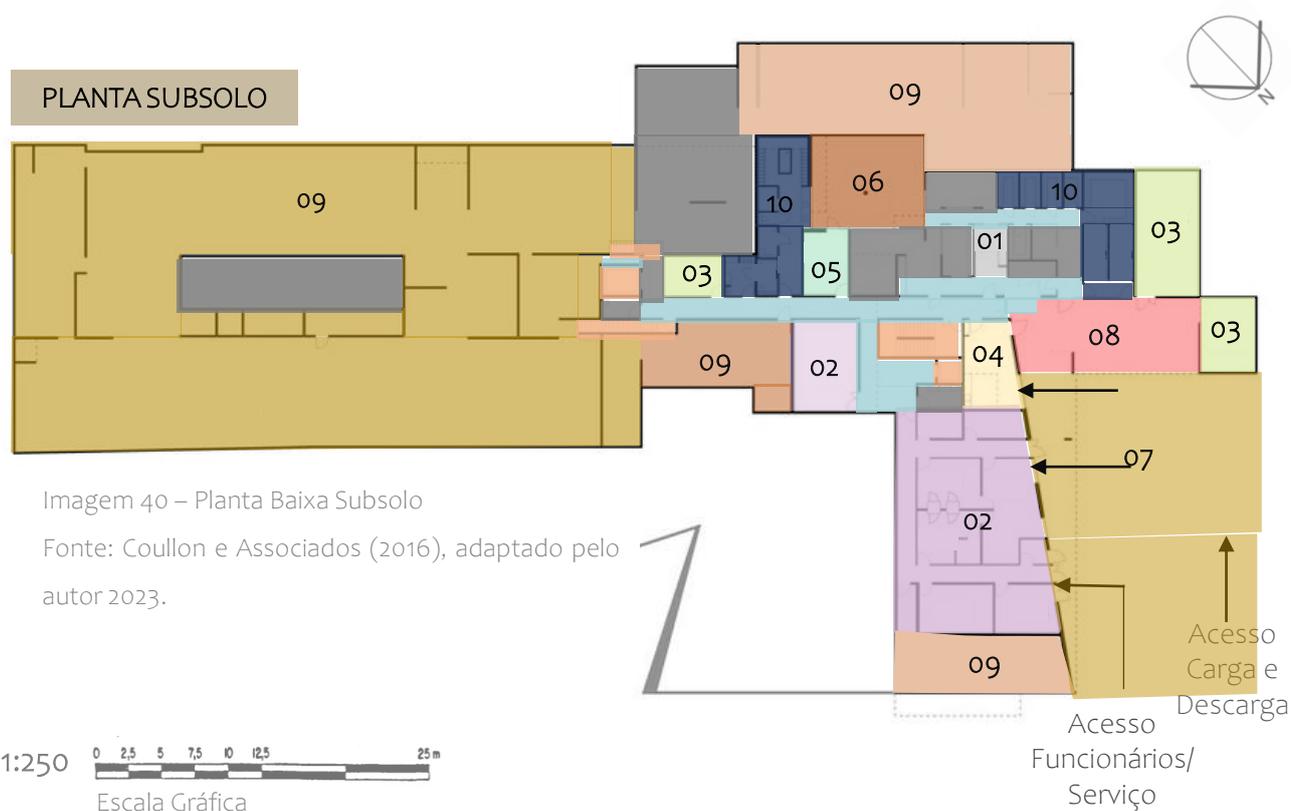
Imagem 39 – Planta Baixa Térrea
 Fonte: Coullon e Associados (2016), adaptado pelo autor, 2023.

LEGENDA

01	Salão	10	Farmácia
02	Sala de Jantar	11	Lavatório
03	Quarto de Vários Propósitos	12	Escritório
04	Sala de Secretaria	13	Sala de Estar Aberta
05	Sala de Administração	14	Cabeleireiro
06	Sala de Reuniões	15	Sala de Estar e Jantar
07	Sala de Enfermagem	16	Cozinha Terapêutica
08	Consultório Médico	17	Pátio
09	Posto de Enfermagem	18	Abertura sobre o pátio
		19	Dormitórios
		20	Banheiros
			Circulações Verticais
			Circulações Horizontais

ACESSOS	
	Acesso Principal
	Acesso Funcionários/ Serviço
	Acesso Secundário

Para que o lar de idosos funcione, é necessário que haja locais para o armazenamento desses alimentos, como também ambientes diferenciados para que os funcionários atuem. Ainda é interessante que o espaço seja bem pensado, e que não atrapalhe o fluxo das pessoas que ali descansam e queiram desfrutar do local com tranquilidade. Assim sendo, os espaços de carga e descarga devem ser pensados, pois os ambientes também requerem um olhar especial para com os funcionários, alocando próximos ambientes para que as atividades ali realizadas tornem-se práticas. No pavimento subsolo encontram-se uma sala polivalente para as mais variadas atividades/ sala multifuncional, uma sala de união e logo ao lado dessa, um quintal, espaço destinado proporcionando aos usuários um acolhimento e descanso maior.



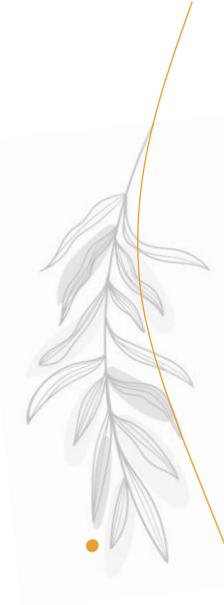
LEGENDA

 	Não Identificado	 	06 Quintal
01	Cozinha e Armazenamento de Alimentos	 	07 Áreas de Entrega
02	Sala de Manutenção e Resíduos	 	08 Área de Carga
03	Sala Técnica	 	09 Espaço sem uso específico
04	Salas Polivalentes	 	10 Banheiros/Vestiários
05	Salas de União	 	Circulações Verticais
		 	Circulações Horizontais

ACESSOS

- Acesso Principal
- Acesso Privativo
- Acesso Secundário
- Acesso Funcionários/ Serviço

Os ambientes essenciais para que uma casa de repouso funcione são diversos, porém na hora de se pensar esses espaços, é preciso levar em consideração as necessidades de cada pessoa (se portadora de cadeira de rodas, se deficiente visual, se portadora de Alzheimer ou até mesmo portadora de doenças relacionadas ao sedentarismo por exemplo) tornando acessível todos os espaços. Ambientes de respiro para que o idoso possa descansar, e se conectar não apenas com as pessoas que se encontram na mesma situação que ele, mas visando em uma construção individual. Nesse sentido pode-se destacar os 48 dormitórios destinados aos idosos, como os 5 terraços dispostos ao redor da edificação. As aberturas sobre o pátio, a sala de estar aberta e o espaço pra relaxar encontram-se lado a lado. É preciso que espaços íntimos, sociais e de serviço não estejam muito distantes um do outro, (fazendo com que o idosos tenha que percorrer longos



PLANTA 1º PAVIMENTO

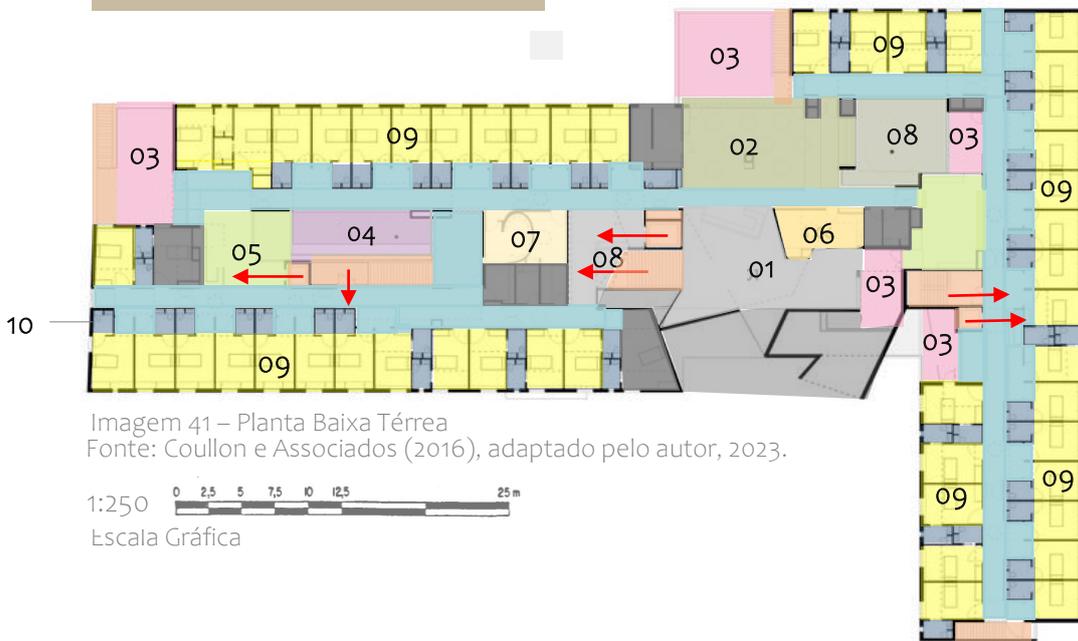


Imagem 41 – Planta Baixa Térrea
Fonte: Coullon e Associados (2016), adaptado pelo autor, 2023.

1:250
Escala Gráfica

LEGENDA

01	Abertura no Salão
02	Sala de Jantar
03	Terraço
04	Abertura sobre o pátio
05	Sala de Estar Aberta
06	Posto de Enfermagem
07	Espaço para Relaxar
08	Salão
09	Dormitórios
10	Banheiros
11	Circulações Verticais
	Circulações Horizontais

ACESSOS

- Acesso Principal
- Acesso Privativo
- Acesso Secundário



MATERIAIS UTILIZADOS



Referente aos materiais do projeto, utilizou-se a combinação de caixilhos e móveis que reforçam a sensação de espessura da fachada, tornando a mesma ainda mais imponente. Além do material, o escritório responsável acabou por optar a madeira no seu exterior, reforçando o aconchego na construção e inserido nos locais onde há pontos de descanso abertos. Por possuir propriedade de durabilidade pode ser colocado em regiões frias ou quentes, estabilizando a temperatura, característica essa muito interessante levando em consideração que os idosos precisam cuidar de sua saúde ao máximo possível, permitindo assim, tornar o indivíduo parte da construção sentindo-se bem no local que está inserido (COULON, 2016).

Em seu interior é possível observar que foi escolhido o piso vinílico, justamente por se tornar uma boa opção em acústica e limpeza. Ainda assim, pelo fato dos idosos possuírem grandes chances de se acidentarem, o piso apresenta alta resistência, e não agride esse grupo de pessoas, tornando-se menos prejudicial caso haja uma queda por parte de alguém.



Imagem 42 – Idosos no quarto
Fonte: Uzeda (2016).



Imagem 43 – Idosos na Sacada
Fonte: Uzeda (2016).



Imagem 44- Lar de Idosos Pont Sur Yonne
Fonte: Uzeda (2016).



Imagem 45 – Lar de idosos Pont Sur Yonne
Fonte: Google Maps (2023).

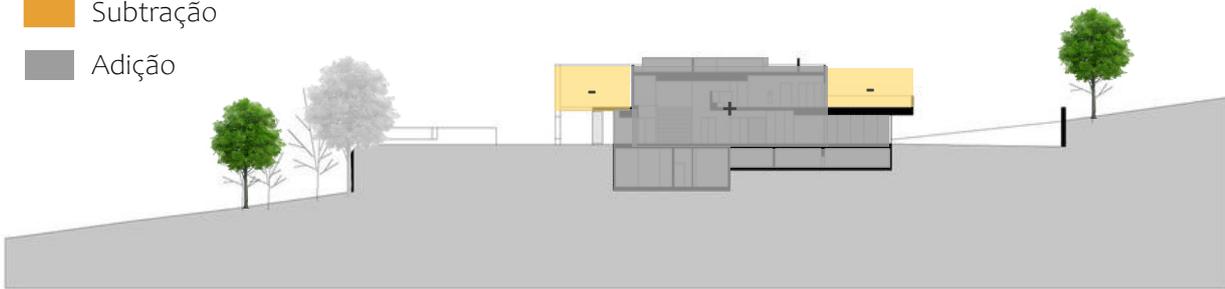
ANÁLISE PAUSE E CLARCK

1 Adição e Subtração

A edificação possui uma subtração em seu centro, onde se encontram as partes abertas, para dessa maneira permitir a iluminação e ventilação, sendo esses espaços usados como integração. Ainda, em sua fachada se tem um jogo com as formas irregulares, tomando a construção com configurações que se sobressaem umas às outras (adição), permitindo aos usuários várias vistas da casa de repouso.

LEGENDA

- Subtração
- Adição



CORTE AA

1:250

0 2,5 5 7,5 10 12,5 25m

Escala Gráfica

Imagem 46 – Corte AA

Fonte: Coullon e Associados (2016), adaptado pelo autor, 2023.

LEGENDA

- Áreas de Interação



Imagem 47 – Volumetria

Fonte: Coullon e Associados (2016)
adaptado pelo autor, 2023.

Em seu 3D torna-se mais fácil compreender seus cheios e vazios, logo na entrada do mesmo, onde várias formas se elevam e adentram na construção, fazendo uma mescla de adição e subtração como descrito. Essa subtração na sua parte frontal, faz com que se torne fácil o entendimento da entrada, convidando a pessoa entrar ao local.

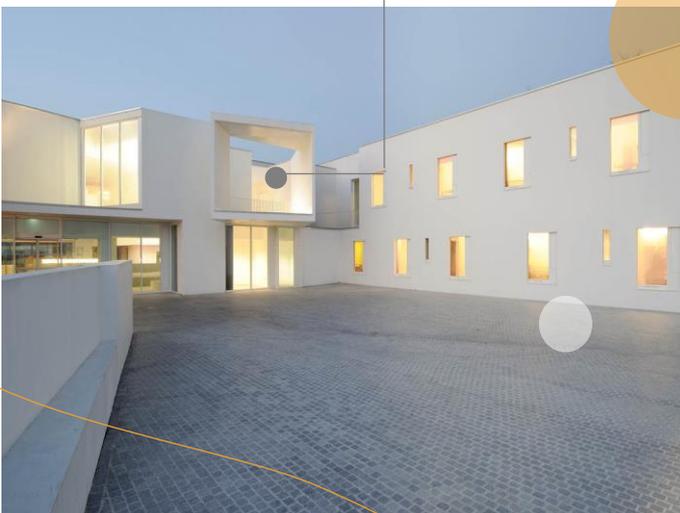


Imagem 48 – Lar de Idosos Pont Sur Yonne
Fonte: UZEDA (2016).



Imagem 49 – Idosos na sacada
Fonte: UZEDA (2016).

2 Iluminação Natural

Os locais de integração, como as aberturas se encontram mais no centro e canto superior esquerdo da planta, dando a possibilidade de uma iluminação natural e ventilação estarem entrando na construção, no sentido Sul. Além desses ambientes, o local conta com átrios destinados com a finalidade de exalar a luz nos percursos internos da edificação, possuindo em toda a sua extensão luz natural, se tornando ideal para circular diariamente.

LEGENDA

Boa Insolação Sol



Insolação

Amena

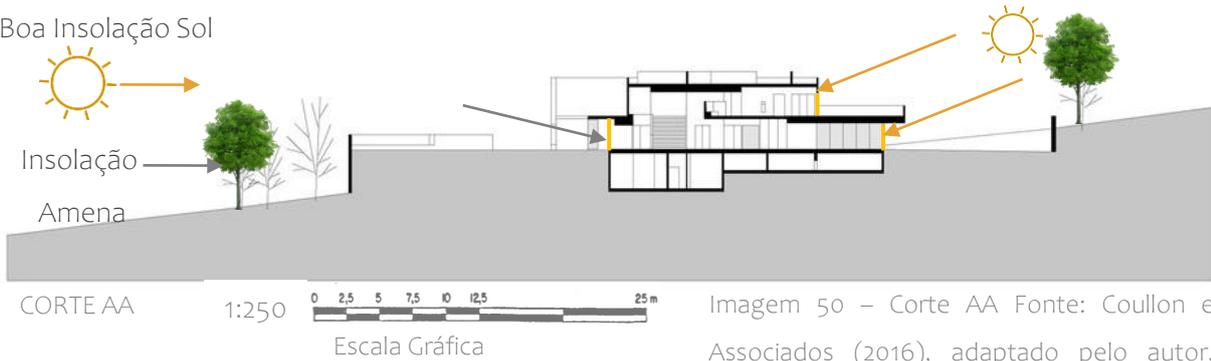


Imagem 50 – Corte AA Fonte: Coullon e Associados (2016), adaptado pelo autor, 2023.

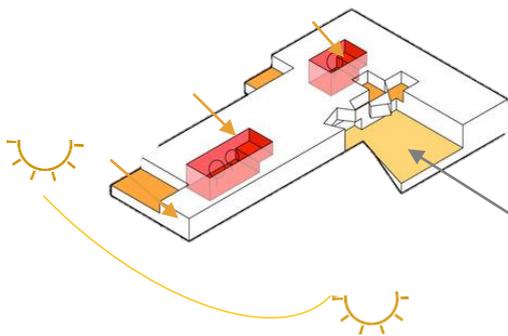


Imagem 51 – Volumetria

Fonte: COULLON e ASSOCIADOS (2016), adaptado pelo autor, 2023.



Imagem 52 – Volumetria

Fonte: COULLON e ASSOCIADOS (2016), adaptado pelo autor, 2023.

Grandes Aberturas voltadas para o sentido oeste

O espaço livre aberto tem circulações com luz e visuais de todo o entorno.



Importante destacar que o projeto deu prioridade aos dormitórios, deixando estes dispostos em todas as extremidades, em todos os pavimentos, sendo que alguns acabam recebendo o melhor sol sendo do leste e sul com mais incidência. Ainda assim, as áreas comuns dos espaços de convivência foram locadas para aproveitar a luz natural, estando no centro.

Imagem 53 – Lar de Idosos Pont Sur Yonne
Fonte: UZEDA (2016).

3 Hierarquia

O uso da reta torna-se foco nessa construção, volumes retilíneos podem ser vistos um ao lado do outro, no caso dos 3 (três) pavimentos dispostos em formatos retangulares com divisões em seu meio. Predominou-se o uso de linhas retilíneas desiguais, sem muitos adornos.



Imagem 54 – Lar de Idosos Pont Sur Yonne

Fonte: Uzeda (2016) adaptado pelo autor, 2023

LEGENDA

■ Quadrados

■ Retângulos

Formas irregulares
retilíneas que se sobressaem

Imagem 55
Fonte: Uzeda (2016).



4 Simetria e Equilíbrio

Quanto a simetria e equilíbrio, nota-se que a edificação possui formas que se sobressaem umas as outras, não possuindo um desenho retilíneo, mas sim, o encaixe de formas (aberturas da parte superior disposta em cima do pavimento inferior) tornando-a assimétrica.



LEGENDA

■ Quadrados

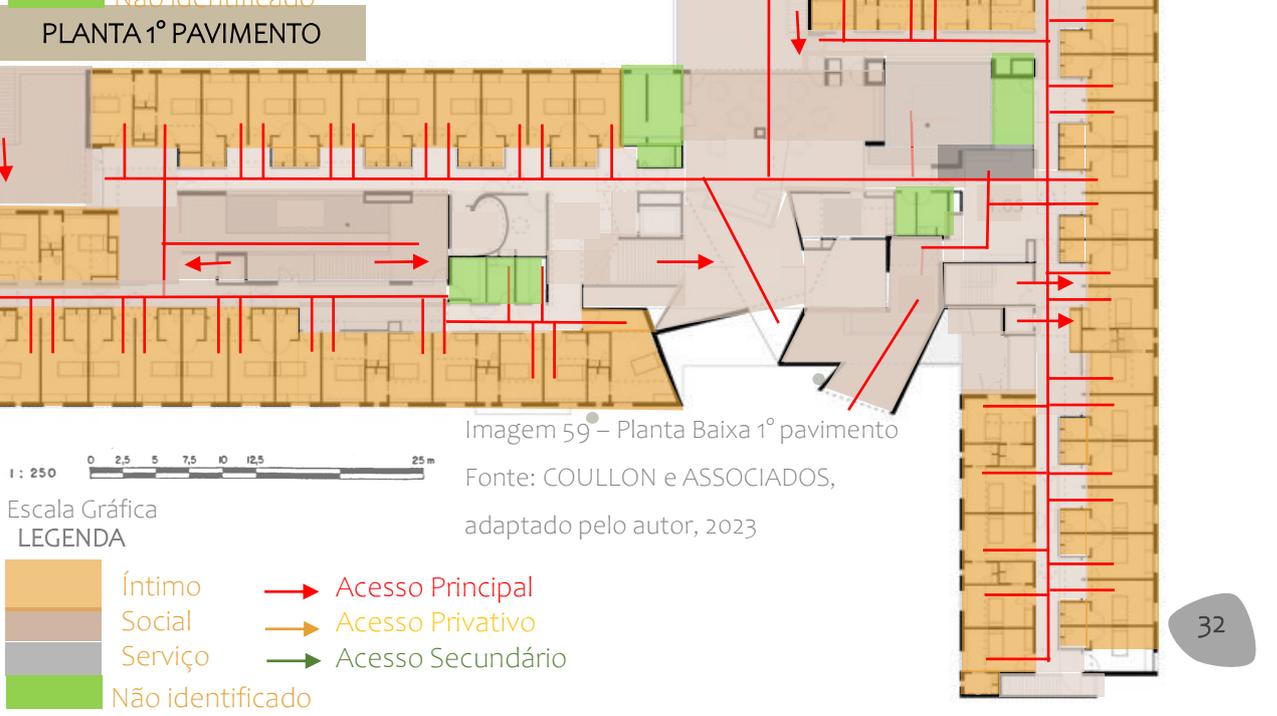
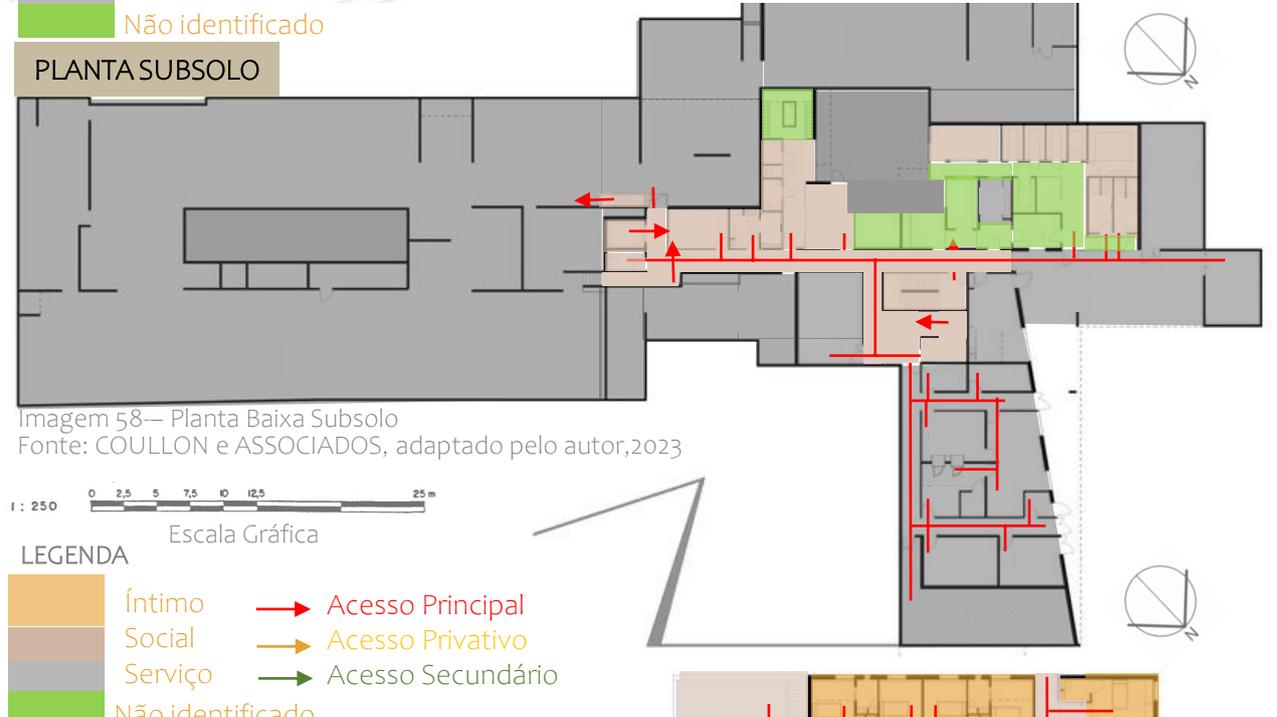
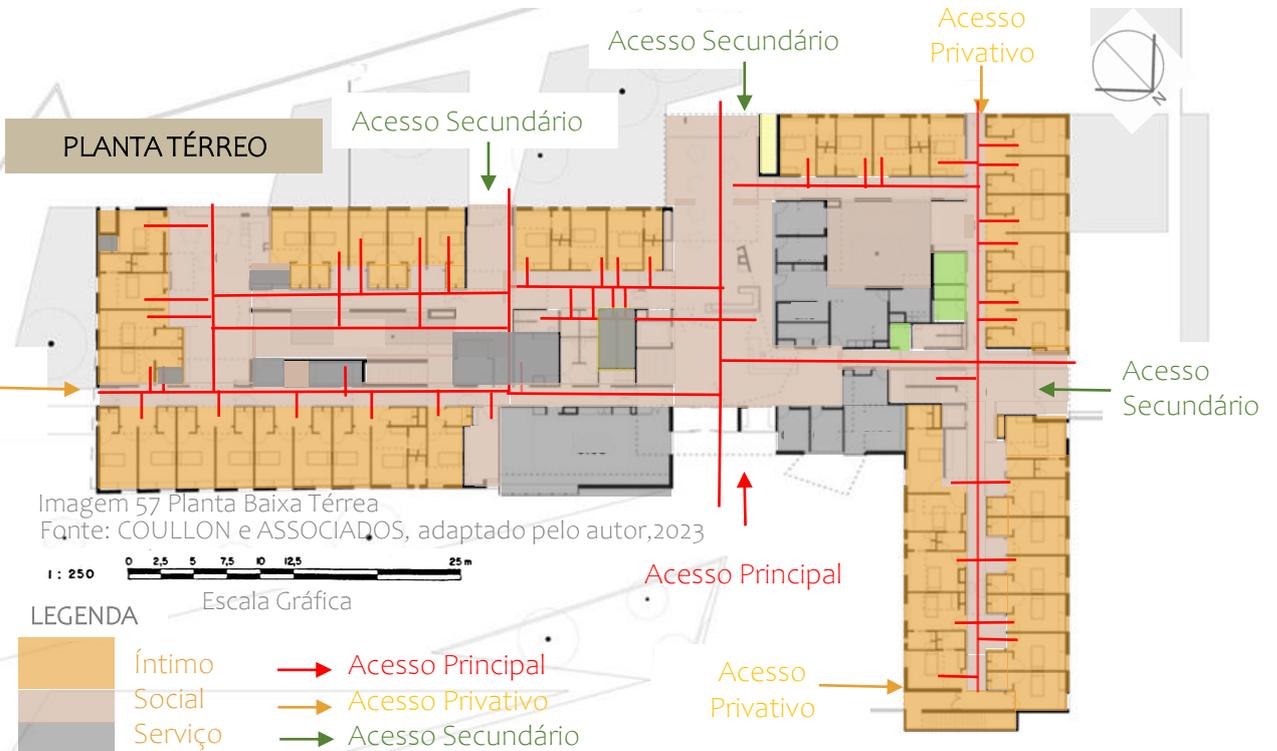
■ Retângulos

Imagem 56 – Lar de Idosos Pont Sur Yonne

Fonte: Uzeda (2016) adaptado pelo autor, 2023 .

5 Relação Circulação/Espaço e Uso

Foi demarcado as principais circulações para melhor compreensão de como os espaços eram utilizados. Os dormitórios se encontram em volta de praticamente todos os ambientes da habitação que os idosos mais permanecem, podendo se citar a área de convivência (pátio), sala de estar e jantar sendo que se deu prioridade para a parte social situada ao centro, tornando a mesma de fácil uso, tornando o local seguro, por possuir todos os ambientes próximos espaços de entretenimento. A parte de serviço ficou na parte do subsolo, na qual é feita a carga e descarga de alimentos por exemplo, não interferindo e sendo imperceptível para os idosos que estão no pavimento térreo, e no primeiro pavimento. Ainda assim, além do subsolo ser um pavimento próprio para essa finalidade, o mesmo também possui espaços de entretenimento, diretriz interessante voltada igualmente nas pessoas que ali trabalham. Além desses pontos elencados, torna-se relevante citar o caminho separado para os caminhões entrarem. O layout da planta possui espaços integrados, proporcionando ao indivíduo um bem estar.



ANÁLISE CRÍTICA

Um dos apontamos a se fazer referente a edificação é em relação as cores utilizadas na sua parte exterior, o preto possui trata-se de uma cor que não transpassa alegria e sim seriedade (imagem 60), dessa maneira, em um local onde se tem mente ressignificar o envelhecer é preciso fazer o uso de cores que façam jus a essa atribuição, a alegria do envelhecer. Mesmo a edificação trabalhando possuindo espaços verdes, a mesma se torna contraditória enfatizando em praticamente todo o seu volume uma tonalidade tão escura.

Portanto se as tonalidades fossem dosadas de maneira equilibrada não se teria esse resultado, visto como um ponto negativo é a alguns locais em que o branco ou até mesmo o laranja foi aplicado com maior abundância, deixando o ambiente claro demais e sem nenhum indicativo para prosseguir em um caminho por exemplo (imagem 61). Em relação as cores ainda, observa-se que há ambientes muito carregados, como por exemplo os dormitórios e salas de convívio com tonalidades quentes como o amarelo e o laranja (imagem 62), transpassando uma luz de alerta intensa e chamativa podendo deixar o idoso sempre atento e não relaxado.

Ainda assim, o uso de vidro frequente faz com que as pessoas que possuem problemas relacionados a visão não consigam visualizá-los nitidamente, refletindo em batidas que poderiam ser evitadas, pois é notável que os vidros não possuem indicadores de que há uma abertura em frente.



Imagem 60 – Lar de Idosos Pont Sur Yonne
Fonte: Yonne (20--?)



Imagem 61 – Ambiente Interno
Fonte: Yonne (20--?)



Imagem 62 – Ambiente Interno
Fonte: Yonne (20--?)



Imagem 63 – Ambiente Interno
Fonte: Yonne (20--?)



Imagem 64 – Imagem Interna
Fonte: Architizer (2014)

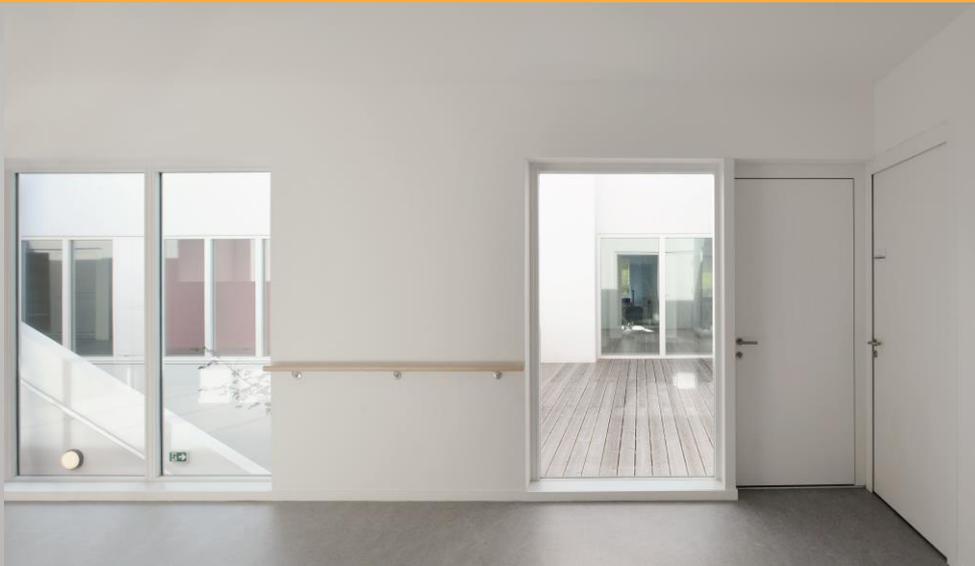


Imagem 65 – Imagem Interna
Fonte: Architizer (2014)

Um dos aspectos levados em consideração foi a disposição das camas pensadas nesse público alvo. Observa-se na figura 68 que no dormitório há equipamentos que facilitam o almoço das pessoas, como igualmente uma cama que permite ser ajustada conforme a altura que se deseja, tornando-a confortável para diferentes idosos. Ainda assim, os bancos de janela também foram incluídos, podendo ser utilizados como guarda objetos igualmente.

Em alguns locais o branco foi inserido constantemente tornando-se complicado a orientação de quem for usar o local, em contrapartida em outros espaços há um exagero de tons que tornam-se excessivos.



Imagem 66 –
Ambiente Integração
Fonte: Architizer (2014)



Imagem 67 – Dormitório
Fonte: Architizer (2014)



Imagem 68 – Ambiente Interno
Fonte: Architizer (2014)

LAR DE IDOSOS PETER ROSEGGER

O projeto foi construído próximo a um rio, porém a escolha desse projeto foi principalmente pelo layout da planta, sendo a mesma composta por verde em praticamente todos os ambientes do lar de idosos. A construção situa-se na cidade de Graz- Áustria, edificação essa que possui uma estética com formas simples, transmitindo naturalidade e fazendo jus ao local que se insere, requisitos esses que se deseja trabalhar no ante projeto arquitetônico. A edificação não possui muitos adornos, porém não deixou de trabalhar com espaços integrativos exteriores, tomando o cotidiano do idoso ainda mais interligado com a natureza. Os espaços possuem um longo caminho para a contemplação de todo um verde trabalhado.



Imagem 69 – Lar de Idosos Petter Rosegger
Fonte: Dietger (2014)

Imagem 70 - Lar de Idosos Petter Rosegger
Fonte: OTT (2014).

FICHA TÉCNICA



- Tipo de edificação: Serviços de Saúde
- Área total: Equipe técnica: Dietger
- Wissounig Architekten
- Localização: cidade- Áustria.
- Ano de construção: 2014.
- Materiais empregado: Madeira e vidro.



Onde fica ?

A cidade de Graz é a capital da província de Styria, no sul da Áustria, com área de 127,6 km² e população de 258 605 (WIKIWAND,201?).

ÁUSTRIA

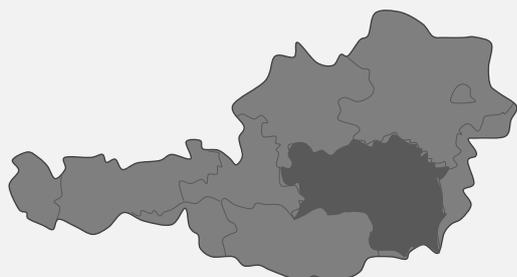


Imagem 71 – Mapa Áustria
Fonte: OTT (2023)

PROVÍNCIA STYRIA



Imagem 72 – Mapa Província
Fonte: OTT (2023)

CAPITAL DE GRAZ



Imagem 73 – Capital Graz
Fonte: OTT (2023)



Imagem 74 – Imagem Aérea
Fonte: GOOGLE MAPS (2023)



Imagem 75 Imagem Aérea
Fonte: GOOGLE MAPS, 2023.

Imagem 76 – Lar de Idosos Petter Rosegger
Fonte: ARCHDAILLY (2014)



CONTEXTUALIZAÇÃO/ ARQUITETO E EQUIPE TÉCNICA



O arquiteto responsável por esse projeto é Dietger Wissouning. O profissional abriu seu escritório no ano de 2003, se tornando muito reconhecido. Wissouning foi professor de design na universidade de Tecnologia de Graz em 2004 a 2009. Desde 2009 é membro da comissão de apresentação do personagem e aparência da cidade de Klagenfurt (cidade da Áustria), ainda assim foi membro dos conselhos consultivos de arquitetura Bad Kleinkirchheim (2011-2013). Dentre seus projetos mais conhecidos estão o Banco Sparkasse, lares de idosos e complexos habitacionais (ARCHITECTUUL, 2016).



Imagem 77 – Profissional Arquiteto
Fonte: DIETGER (2016).

CONCEITO E PARTIDO



Em relação ao seu conceito e partido, o lar da terceira idade é formado por dois pavimentos no térreo de um antigo pavilhão, se elevando em uma parte da cidade com um ambiente urbano bastante diverso. O lar é compacto e possui formato de um quadrado, com cortes assimétricos dispostos para dividir a edificação em um conceito espacial de oito habitações, quatro em cada pavimento. (ARCHDAILLY, 2014).

O projeto citado tem como intuito propor ideias que facilitem o entendimento das casas de repouso, com estratégias arquitetônicas visando melhorar a vivências dos idosos nas Instituições de Longa Permanência, desconstruindo a ideia de um hospital com ambientes carregados, mas sim humanizados (ARCHDAILLY, 2014).

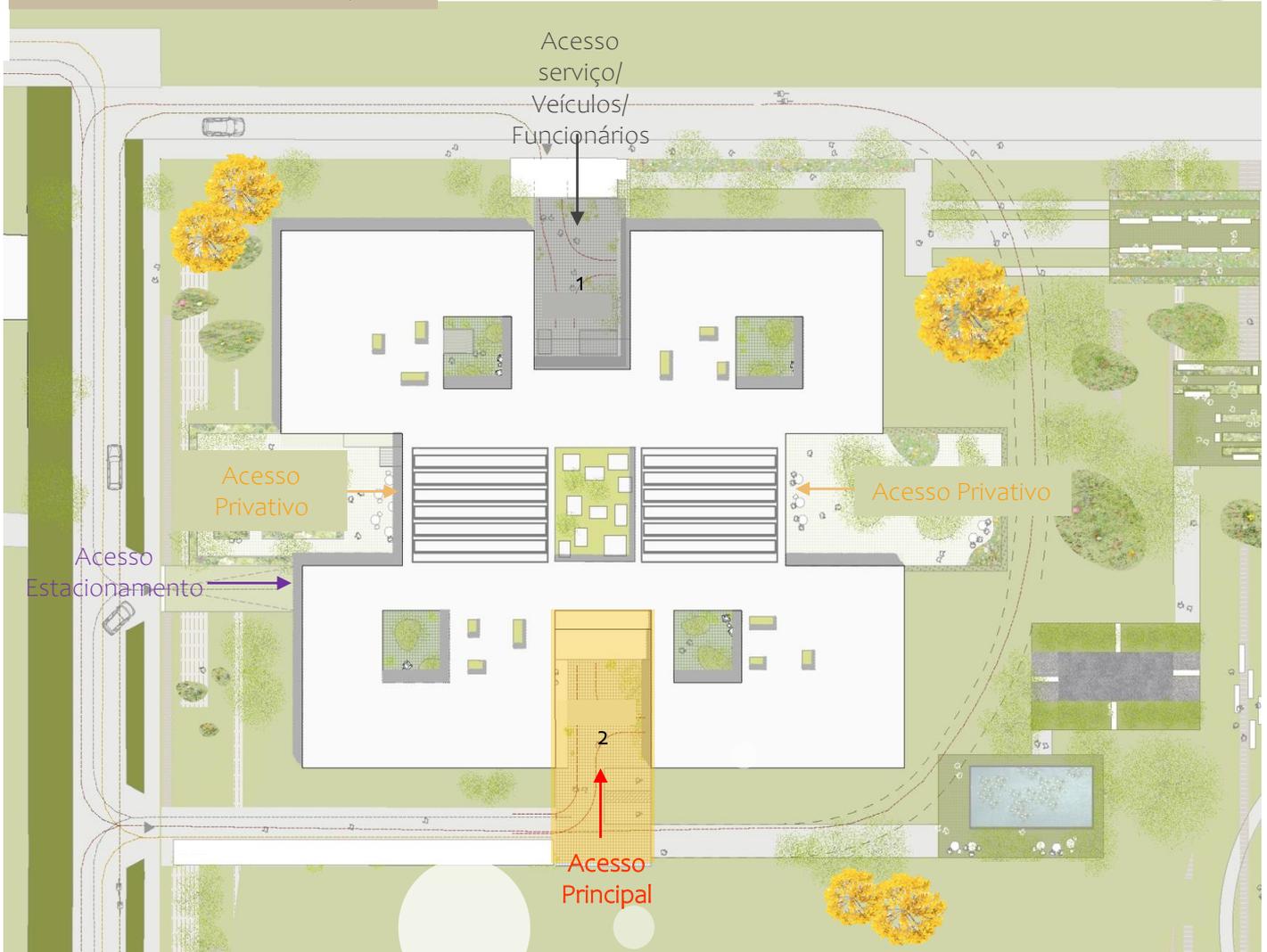
A OBRA



Percebe-se que o local apresenta 3 (três) acessos para veículos, sendo um de serviço (imagem 79), outro destinado para o estacionamento (imagem 80), bem como o acesso principal no centro da construção, sendo importante salientar de que há 2 locais privativos para os idosos, porém os mesmo também são utilizados para a entrada do público em geral. Tais acessos atravessam a área verde do lote, possuindo um amplo espaço de vegetação em frente (imagem 81), proporcionando um bem estar a todas as pessoas que fazem acesso ao local. O Acesso principal se da em uma rua fechada, onde não se tem veículos trafegando, sendo um local exclusivo para entrada.



PLANTA BAIXA IMPLANTAÇÃO



1:400
Escala Gráfica

LEGENDA ACESSOS

- Acesso Principal
- Acesso Secundário
- Acesso Estacionamento
- Acesso Privativo
- Acesso Serviço

Imagem 78 - Implantação
Fonte: DIETGER (2016) adaptado pelo autor, 2023



Imagem 79- Acesso Serviço
Fonte: GOOGLE MAPS (2023)



Imagem 80- Acesso Estacionamento
Fonte: GOOGLE MAPS (2023)



Imagem 81- Acesso Principal
Fonte: GOOGLE MAPS (2023)

A OBRA



Para que os idosos tenham uma boa recuperação, é primordial que se tenha o contato com a natureza, inserindo alternativas distintas de tratamento. Nesse sentido, pode se citar a horto terapia (que consiste na manutenção de horta, contemplo da natureza, sentando-se próximo a um jardim ou pomar). Acessos facilitados também precisam ser pensados, colocando-se no lugar das pessoas que farão uso da construção. O local não precisa necessariamente ser grande, contemplando espaços enormes para caminhar, mas o primordial é que se tenha locais voltados a favor de trabalhar os cinco sentidos do ser humano: visão, audição, paladar, olfato e tato.



PLANTA BAIXA DE LOCAÇÃO

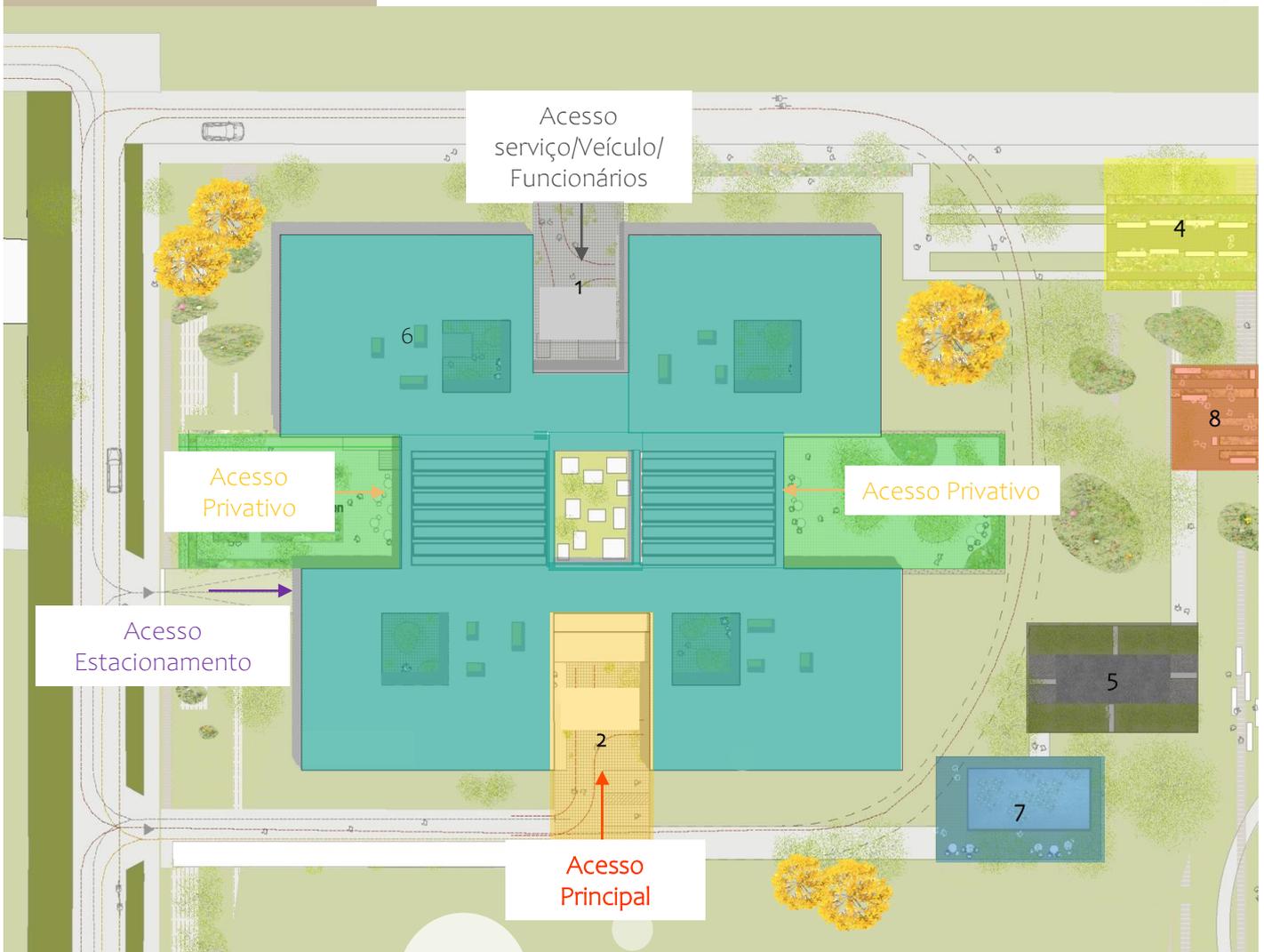


Imagem 82 – Planta Baixa Locação
Fonte: DIETGER (2016) adaptado pelo autor, 2023.

1:400



Escala Gráfica

LEGENDA

1	Pátio de Serviço
2	Pátio de Entrada
3	Horta e Jardim de Cuidados para pessoas com demência
4;5;8	Jardim de Fragrância; Jardim do Bulle; Jardim Perene
6	Casa de Repouso
7	Espelho d'água
	Não Identificado

ACESSOS

- Acesso Principal
- Acesso Privativo
- Acesso Secundário
- Acesso Serviço
- Acesso Estacionamento

A OBRA

Nos lares de idosos, é preciso da disposição de dormitórios (nesse caso, 44 dormitórios nesse pavimento, sendo ao todo 88 quartos) e ambientes comuns como a cozinha, área de jantar, reforçando a ideia de socialização entre os moradores (7 lugares de socialização). Os locais de serviço também precisam atender a demanda, com a inclusão de lavanderia, banhos de cuidados, despensa e salas multifuncionais. Os objetos como alguns brinquedos que os indivíduos utilizam, também necessitam de um local para serem guardados



Imagem 83 – Planta Baixa Térrea
Fonte: DIETGER (2016) adaptado pelo autor, 2023 .

LEGENDA

Escala Gráfica

1	Dormitório 1 cama	9	Comunidade Doméstica
2	Despensa	10	Guarda Cuidados da Sala de
3	Terapia Médica	11	Aula
4	Banho de Cuidados	12	Quarto dos enfermeiros
5	Lavanderia	13	Banheiros
6	Quarto	15	Yogga
7	Sacada	16	Local para Horta e Jardim Para pessoas com demência
8	Conservatório	17	Pátio de Serviço

18	Sala Multifuncional
	Circulações Horizontais
	Circulações Verticais

ACESSOS

- Acesso Principal
- Acesso Privativo
- Acesso Secundário
- Acesso Serviço
- Acesso Estacionamento

É preciso de circulações verticais estrategicamente alocadas, tornando-se fácil e flexível o encontro dos ambientes que se deseja ir (flechas indicativas vermelhas). Nesse caso se tem 44 dormitórios e 09 espaços de socialização, tornando o dia a dia dos idosos mais interativo.



Imagem 84 – Planta Baixa 1º pavimento
 Fonte: DIETGER (2016) adaptado pelo autor.

LEGENDA

- 1 Dormitório 1 e 2 camas
- 2 Despensa
- 3 Terapia Médica
- 4 Local para Fumante
- 5 Lavanderia
- 6 Quarto
- 7 Sacada
- 8 Conservatório Opcional
- 9 Comunidade Doméstica
- 10 Guarda Cuidados da Sala
- 11 Banho de Cuidados

- 12 Barbeiro
- 13 Banheiros
- 14 Cuidador
- 15 Yogga
- 16 Jardim no Terraço
- 12 Enfermeiros
- Circulações Horizontais
- Circulações Verticais

ACESSOS

- ➔ Acesso Principal
- ➔ Acesso Privativo
- ➔ Acesso Secundário
- ➔ Acesso Serviço
- ➔ Acesso Estacionamento

MATERIAIS UTILIZADOS



Em relação aos materiais, o concreto, aço e a madeira foram utilizados (destaque da construção). Os dois andares do edifício são formados por estruturas de madeira, exceto a escada principal (de concreto armado). A madeira laminada cruzada nas paredes e no teto trazem harmonia á construção, sendo que a madeira é aparente em praticamente todo o lar de idosos, com painéis externos, a estrutura exala um charme único e natural.

A madeira utilizada foi a de larício, um pinheiro de origem local. As Paredes internas são feitas de madeira laminada cruzada e madeira maciça, como igualmente observa-se paredes de dry-wall. Outro material que merece ser notado é o vidro, sendo utilizado de forma equilibrada, agregando valor estético e funcional aos ambientes. (imagem 85)

Em relação as cores, um esquema das mesmas foi pensado para que o indivíduo identifique todos os ambientes, onde todos os dormitórios possuem amplas janelas e parapeitos mais baixos que podem ter duplo uso (como bancos), tornando o ambiente dinâmico (imagem 87). Os corredores possuem variação de materiais que disfarçam a sensação de amplitude causada que os corrimãos. Juntamente com o forro branco vazado, este material exala contraste com a madeira (ARCHDAILLY, 2014).



Imagem 85 – Fachada Frontal
Fonte: Ott (2014)



Imagem 87 - Fachada
Fonte: Ott (2014)

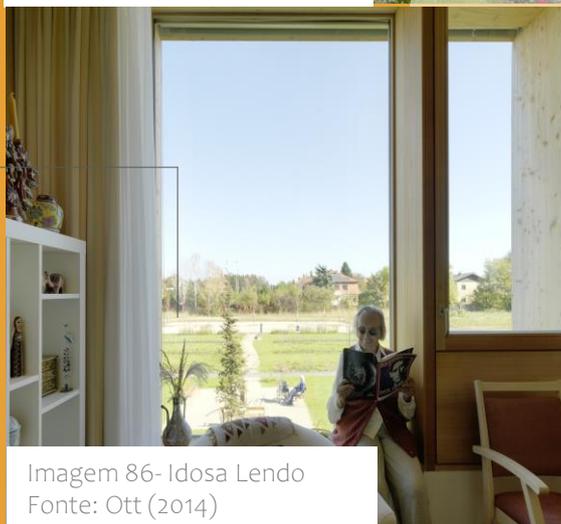


Imagem 86- Idosa Lendo
Fonte: Ott (2014)

Amplas Janelas



1 Adição e Subtração

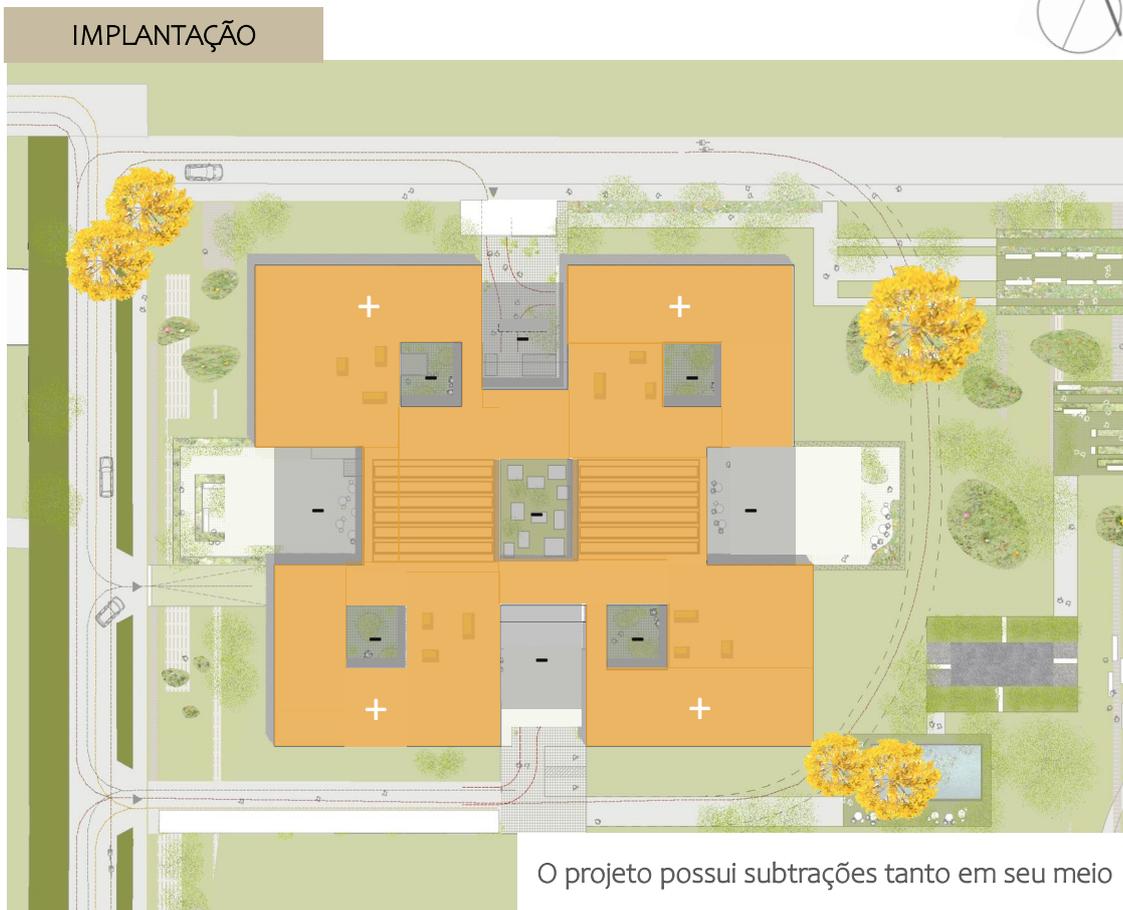


Imagem 88 – Planta Baixa Implantação
Fonte: DIETGER (2014) adaptado pelo autor, 2023
1:400
Escala Gráfica

LEGENDA

-  Adição
-  Subtração

O projeto possui subtrações tanto em seu meio (locais de convivência), como em suas extremidades (entradas), tornando as mesmas mais notáveis e convidativas para as pessoas que farão uso da construção. As subtrações se encontram mais na entrada principal.



Imagem 89 – Lar de Idosos Petter Rosegger
Fonte: DIETGER (2014).

2 Iluminação Natural

O projeto possui um bom aproveitamento da iluminação e ventilação, através de grandes aberturas foi possível transmitir iluminação natural e ventilação a edificação por inteira. Nos dormitórios as janelas vão praticamente do teto ao chão. Observa-se que os ambientes da frente e parte das laterais possuem insolação melhor em comparação aos demais espaços, sendo voltados para o Sul (destacado em amarelo). Podendo se citar a maioria dos dormitórios e áreas de integração.

Os jardins internos e externos bem como a horta comunitária, possibilitam o convívio com a natureza, melhorando a iluminação e ventilação, promovendo a sensação de amplitude e continuidade do entorno permitindo que a paisagem seja contemplada e vivenciada, incentivando a vida coletiva e a valorização do espaço.



Imagem 90 – Planta Baixa Térreo
Fonte: DIETGER (2014) adaptado pelo autor, 2023.



Imagem 91 - Átrio
Fonte: Dietger (2014).



Imagem 92 – Local Integração
Fonte: Dietger (2014).

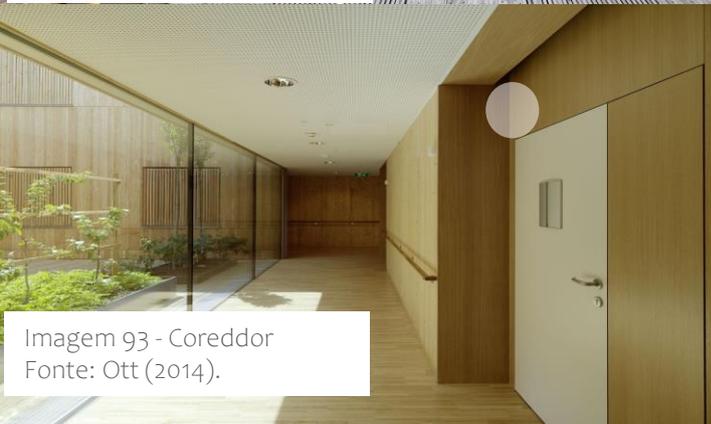


Imagem 93 - Coreddor
Fonte: Ott (2014).

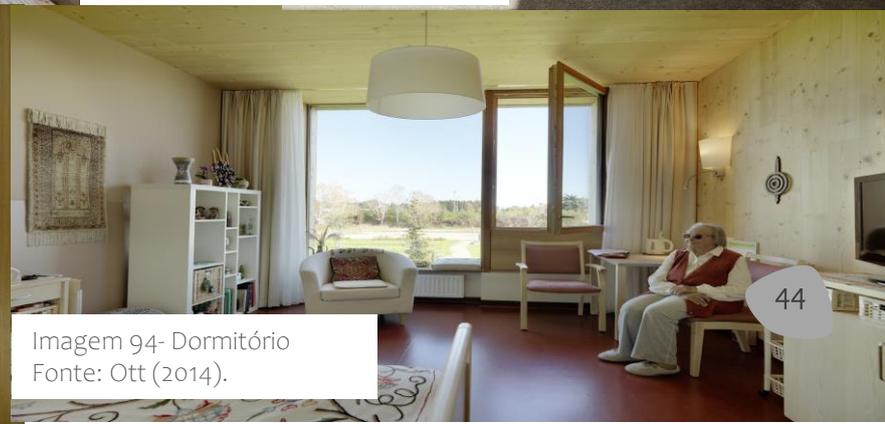


Imagem 94- Dormitório
Fonte: Ott (2014).

3 Hierarquia

Formas espaciais são notáveis no lar de idosos de Peter Rosegger, formatos esses que compõem um jogo interessante quando vista de frente, na qual vários retângulos se encaixam formando um aglomerado. Há uma repetição dos quadrados das extremidades juntando-se e voltando-se ao meio, resultando na ligação desses.

- LEGENDA**
- Quadrados
 - Retângulos



Imagem 95 – Lar de Idosos Petter Rosegger
Fonte: DIETGER (2014), adaptado pelo autor, 2023

4 Simetria e Equilíbrio

A construção ainda é assimétrica quando vista de cima, onde a edificação dos dois pavimentos possui formas quadradas e retangulares, que servem para dividir a casa em seu conceito espacial de oito habitações de comunidades, onde no primeiro pavimento há quatro habitações e no segundo mais quatro (DIETGER, 2014),

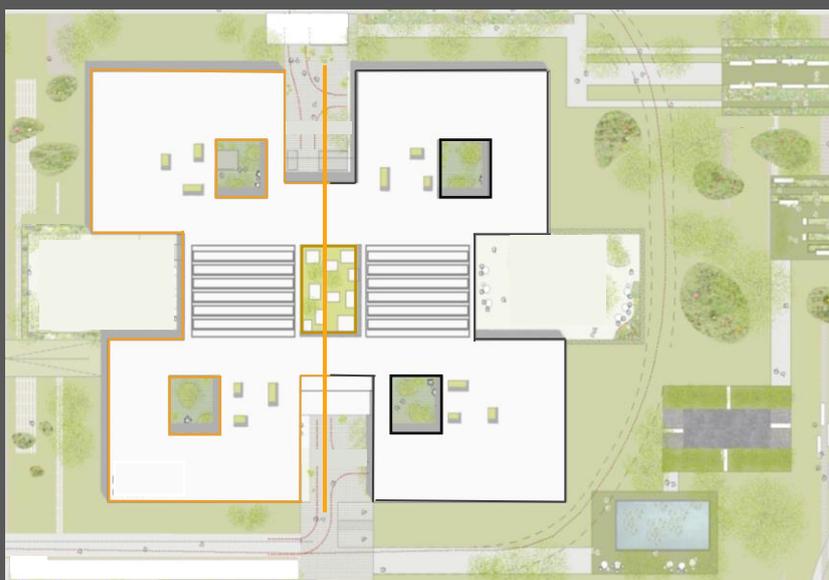


Imagem 96 – Implantação
Fonte: DIETGER (2014), adaptado pelo autor, 2023



Imagem 97 - Fachada
Fonte: DIETGER (2014), adaptado pelo autor, 2023

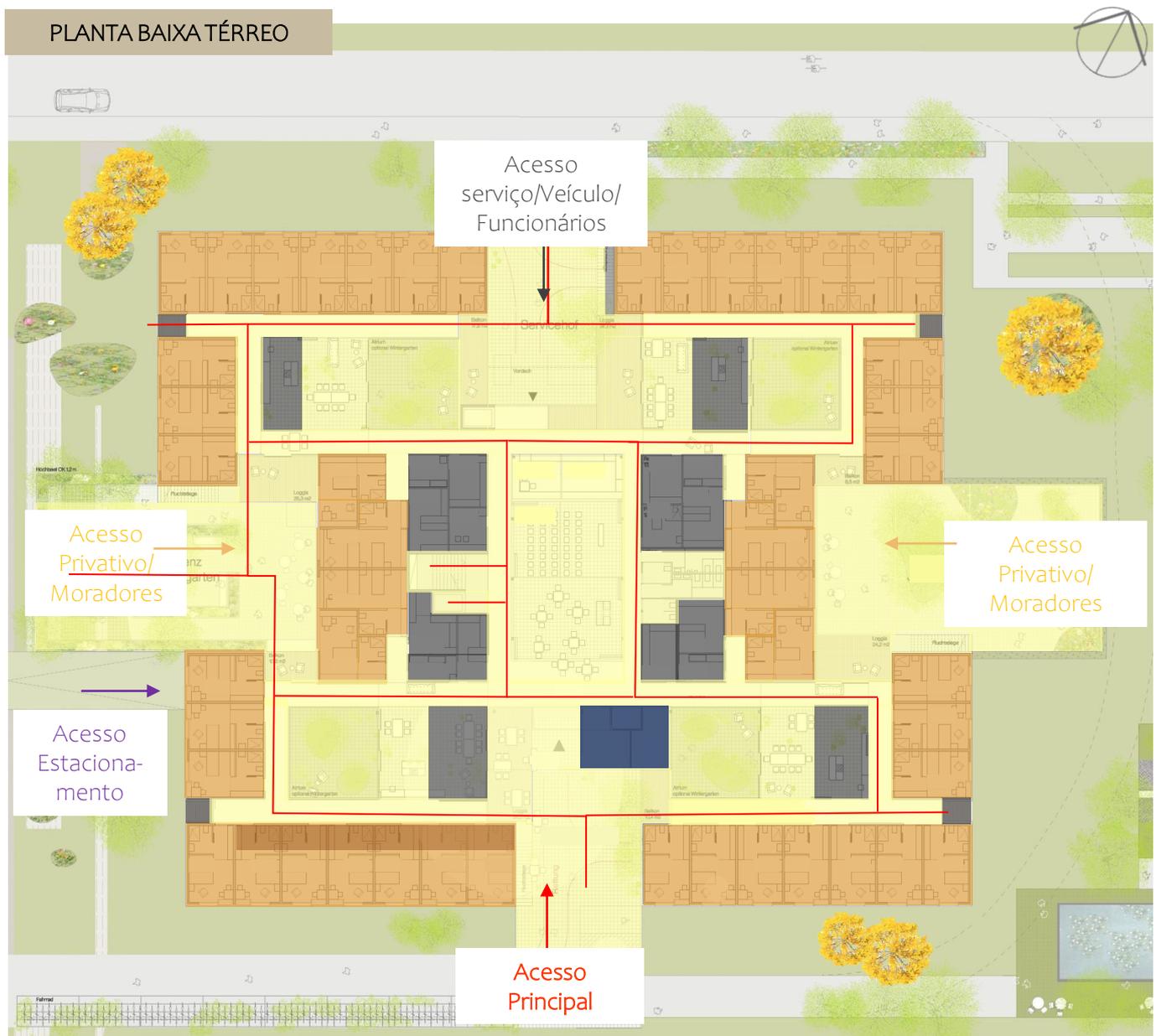


Edificação com Formas assimétricas quando vista de frente

Imagem 98 - Fachada
Fonte: DIETGER (2014). Adaptado pelo autor, 2023

5 Relação – Circulação/ Espaço e Uso

Destacou-se as principais rotas de uso, assim, pela disposição dos ambientes, os espaços de integração são enaltecidos, onde todas as pessoas possuem acesso facilitado por haver quatro pontos de entrada ao interior. Além disso, a planta é composta por 8 alas, sendo todas trabalhadas ao redor desses espaços. Os espaços de serviço também se encontram ao redor dos ambientes de convivência, (ao centro) da edificação, sendo estrategicamente localizados, no caso de uma pessoa se sentir mal no ponto de convivência (onde mais permanecem) este possa ter acesso rápido à esses à terapia médica por exemplo. Cada compartimento possui acesso aos ambientes igualmente, tendo exclusivamente os mesmos para cada conjunto habitacional, podendo se citar por exemplo a cozinha terapêutica, às áreas de integração e até mesmo um local de enfermagem específico para cada conjunto. Há ainda dois jardins apenas para os residentes do edifício. Dentre os espaços abertos estão os quatro átrios no segundo andar, bem como o acesso direto ao parque público feito pela cidade de Graz, na direção leste das instalações.



1:400
Escala Gráfica

LEGENDA

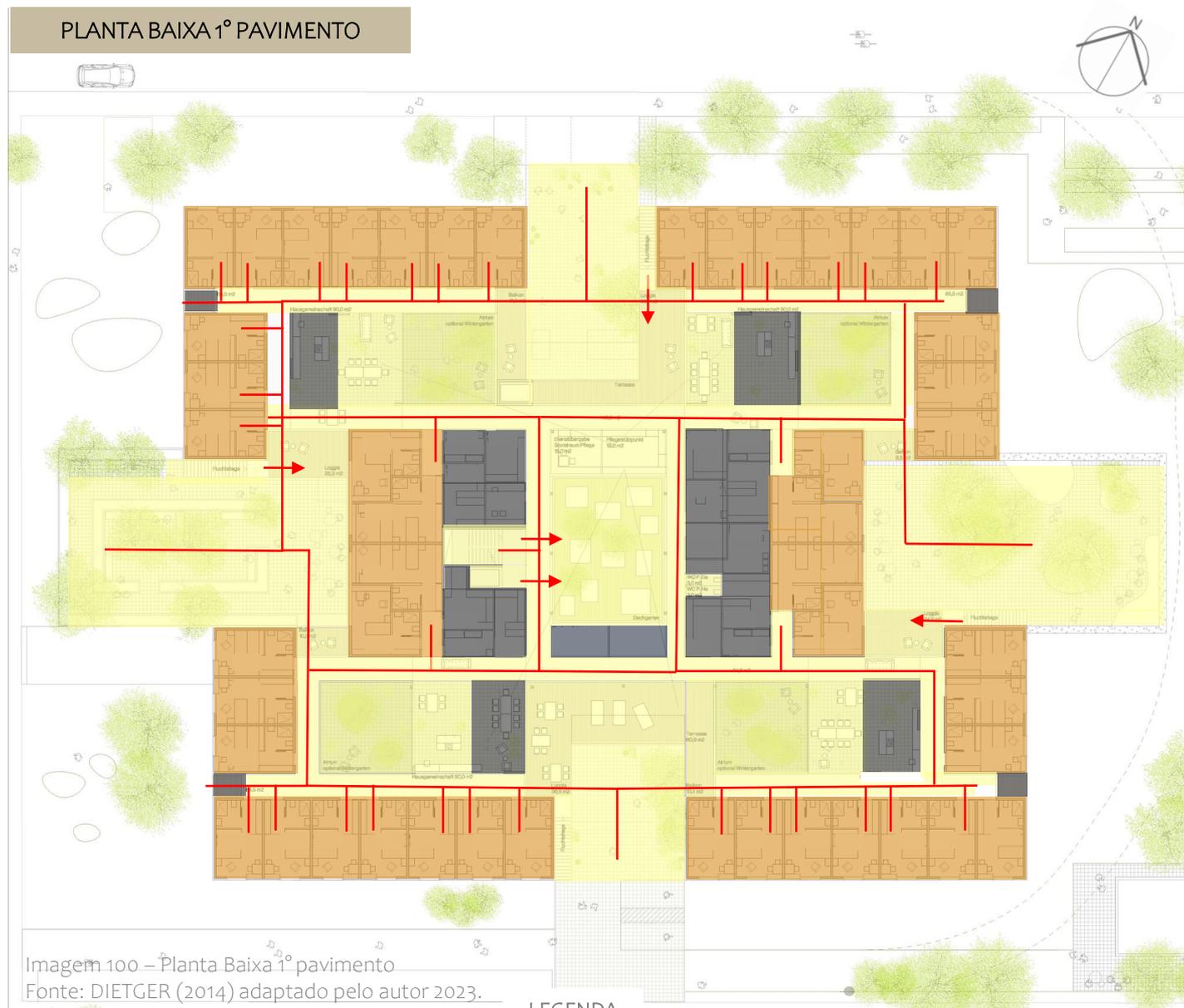
 Íntimo	 Social	 Serviço	 Não identificado
→ Acesso Principal	→ Acesso Privativo	→ Acesso Secundário	→ Acesso Estacionamento

Imagem 99 – Planta Baixa Térreo

Fonte: DIETGER (2014) adaptado pela autora 2023.



Ao centro como já comentado é possível notar 8 habitações, sendo que cada uma possui um pátio e nas laterais dois jardins, sendo um específico para horta e jardinagem. Além desses espaços, as pessoas possuem acesso ao ar livre no próprio terreno. É possível ter acesso a espaços abertos, esses que transmitem uma sensação de liberdade e acolhimento para os moradores. Ao se analisar as plantas do pavimento térreo, nota-se que o arquiteto adotou dois tipos de acesso ao edifício: rampas de entrada como acesso principal ao edifício, assim como escadas e elevadores que conectando todo edifício de maneira vertical.



1:400
Escala Gráfica
Fonte: Ott (2014).

Imagem 101 – Fachada
Fonte: DIETGER (2014)

ANÁLISE CRÍTICA

A implantação da edificação nesse local não é interessante, pois os idosos quando vem para um lar de repouso esperam encontrar tranquilidade e descanso, e aparentemente o local é bem movimentado, sendo até mesmo um perigo por ser próximo ao asfalto, e por estar situado bem ao centro de um encontro de várias ruas (101)

Outro apontamento é em relação as pessoas com mobilidade reduzida ou portadores de necessidades especiais, já que a edificação só disponibiliza dois elevadores, realidade essa que pode gerar imprevistos, levando em consideração as saídas de emergência em relação aos elevadores que não são a melhor opção para essa finalidade. Ainda assim, pode haver um desconforto que pode ser causado nos usuários pela falta de banheiros em uma das alas da edificação, pelo fato dos dormitórios não possuírem banheiros ou lavabos, os mesmos ficam sem opção, já que precisam fazer uso dos sanitários de seu pavimento. Em contrapartida, o entendimento facilitado das casas de repouso é apresentado, com soluções arquitetônicas de fácil entendimento e uso. Os acabamentos e tonalidades optadas possuem uma variação entre a madeira rústica clara aos tons pastéis, resultando em espaços sem o aspecto hospitalar que se costuma ver. Tanto os acabamentos como a iluminação acabam por gerar uma harmonia, sendo o projeto elaborado a partir do formato, desde o pátio central aos jardins laterais.



Imagem 102 -Imagem Aérea
Fonte: Google Maps (2023)



Imagem 103 – Lar de Idosos Petter Rosegger
Fonte: Google Maps (2023)



Imagem 104 – Lar de Idosos
Fonte: Google Maps (2023)



Imagem 105- Lar de Idoso
Fonte: Google Maps (2023)

Imagem 106 – Lar de Idosos Petter Rosegger
Fonte: Ott (2014)



ESTUDO DO TERRENO

Contexto

A cidade de São João do Oeste faz limite no sentido Sul e Oeste com o município de Itapiranga, ainda assim, ao Norte com Tunápolis, ao Norte e Leste com a cidade de Iporã do Oeste, e no sentido Leste com Mondaí (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE, 2014).

Possuindo 162 km², a sua colonização ocorreu no ano de 1932, quando uma entidade do Rio Grande do Sul - Volkswerein adquiriu os lotes do atual município e os delimitou em chácaras e terrenos, incentivando as pessoas a ocupar o lugar, grupo de pessoas essas agricultoras provenientes de diversos municípios do Rio Grande do Sul (origem católica alemã). As primeiras comunidades que receberam os desbravadores foram as Linhas Jaboticaba, Fortaleza, Macuco e Ervalzinho, sendo que foram diversos anos para a cidade progredir, em virtude das dificuldades de comunicação dos pioneiros (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE, 2017?).

A cultura alemã ainda se encontra fortemente presente no município, estando inclusa na arquitetura, gastronomia e cultura (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE, 2017).

Pelo fato do município se encontrar fora do eixo da rodovia SC 163, este possui alguns privilégios, sendo um deles uma localização sem o constante barulho dos veículos em comparação a SC 163, e conseqüentemente a calma presente de uma cidade pacata. Quanto aos seus acessos, tornam-se possíveis pela SC 163 ou até mesmo por estradas rudimentares localizadas no perímetro rural.

O lote de escolha foi em um local onde se tem uma paisagem rural, sendo um espaço amplo. A implantação do Lar de Idosos com Pet Terapia é pensado justificando-se pela demanda de idosos na cidade.



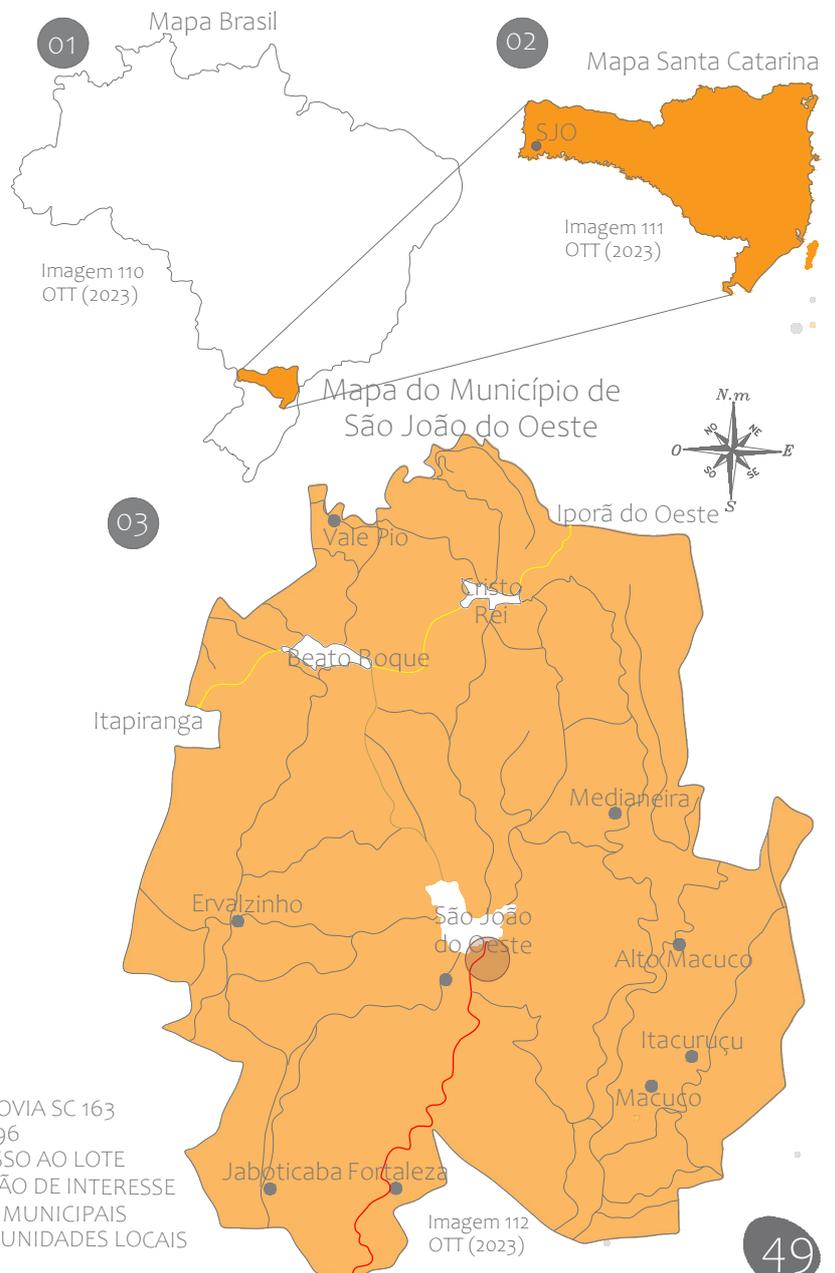
Imagem 107 - Rua Santa Cruz
Google Maps (2023)



Imagem 108 - Rua Santa Cruz
Google Maps (2023)



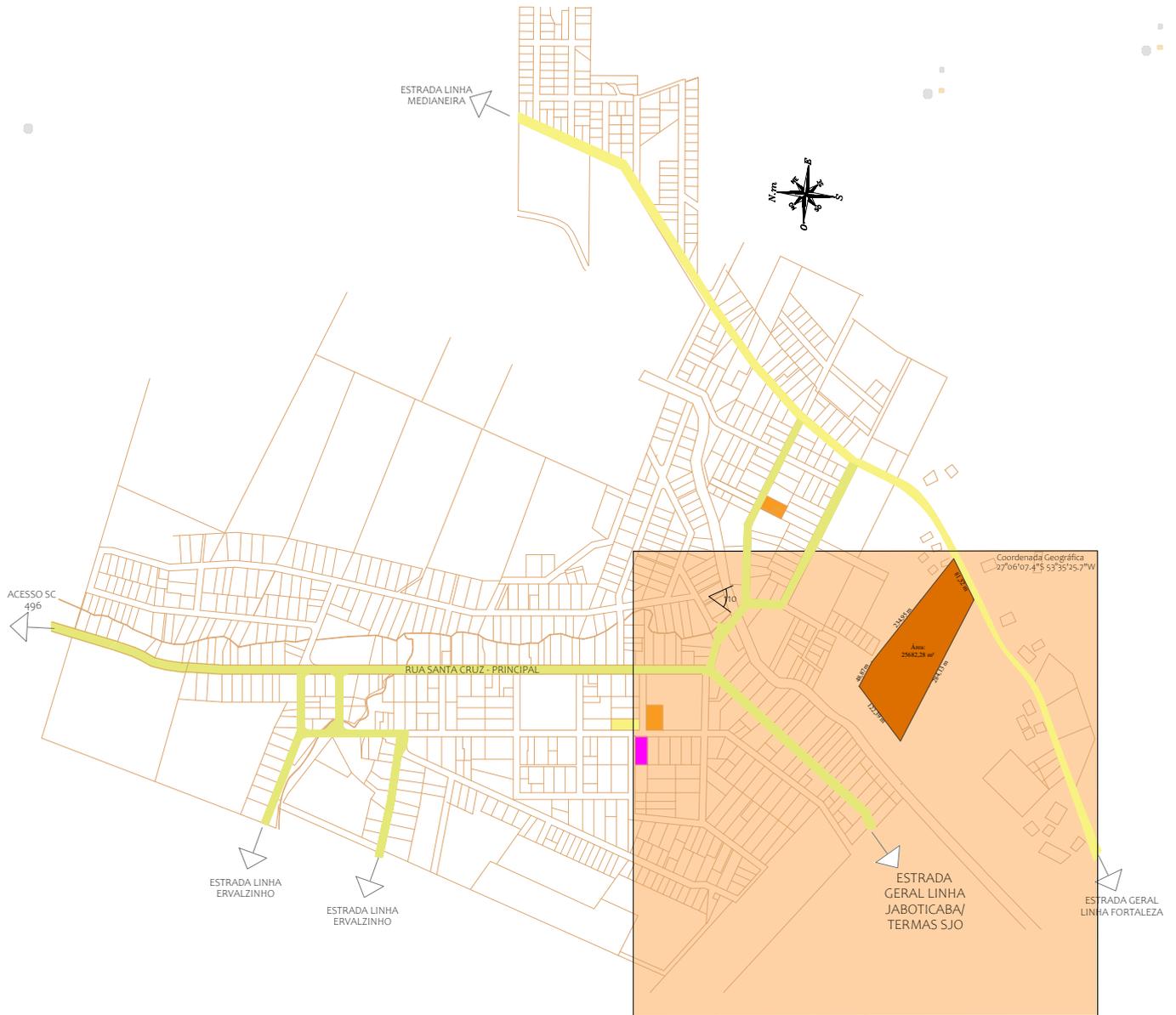
Imagem 109 - Acesso 496
Google Maps (2023)



Inserção Urbana

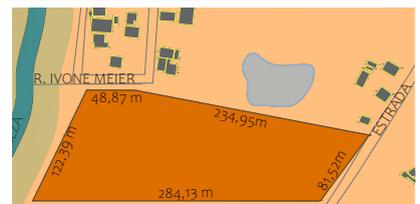
Torna-se possível acessar o município pela SC 163, ou até mesmo por estradas rudimentares-Linha Medianeira, Ervalzinho, Fortaleza e Jaboticaba. A escolha do terreno foi primordial para o público alvo que se pretende atingir, por apresentar diretrizes determinantes para o intuito do projeto. O lote encontra-se na Estrada Geral Linha Fortaleza, sendo um espaço tranquilo com vista para o campo, e pelo fato de haver equipamentos urbanos e estabelecimentos próximos, facilita o dia a dia das pessoas e aumenta a qualidade de vida de quem ali se encontra. O espaço optado é amplo, sendo bem localizado e apesar de não estar situado no centro da cidade, dispõem de uma mobiliário urbano próximo, tornando-se fácil a prática de exercícios pelo fato de haver o poliesportivo e igrejas, como para o atendimento á saude contando com emergência e um posto de saúde

Localizado no lado Sul do perímetro urbano, a inserção de um lar de idosos no local, valoriza a zona, fazendo com que mais residências venham a surgir ao redor do mesmo, contribuindo para a expansão dessa região.



LEGENDA

- LOTE EM ESTUDO
- POSTO DE SAÚDE
- IGREJAS
- EMERGÊNCIA



Escala: 1/750



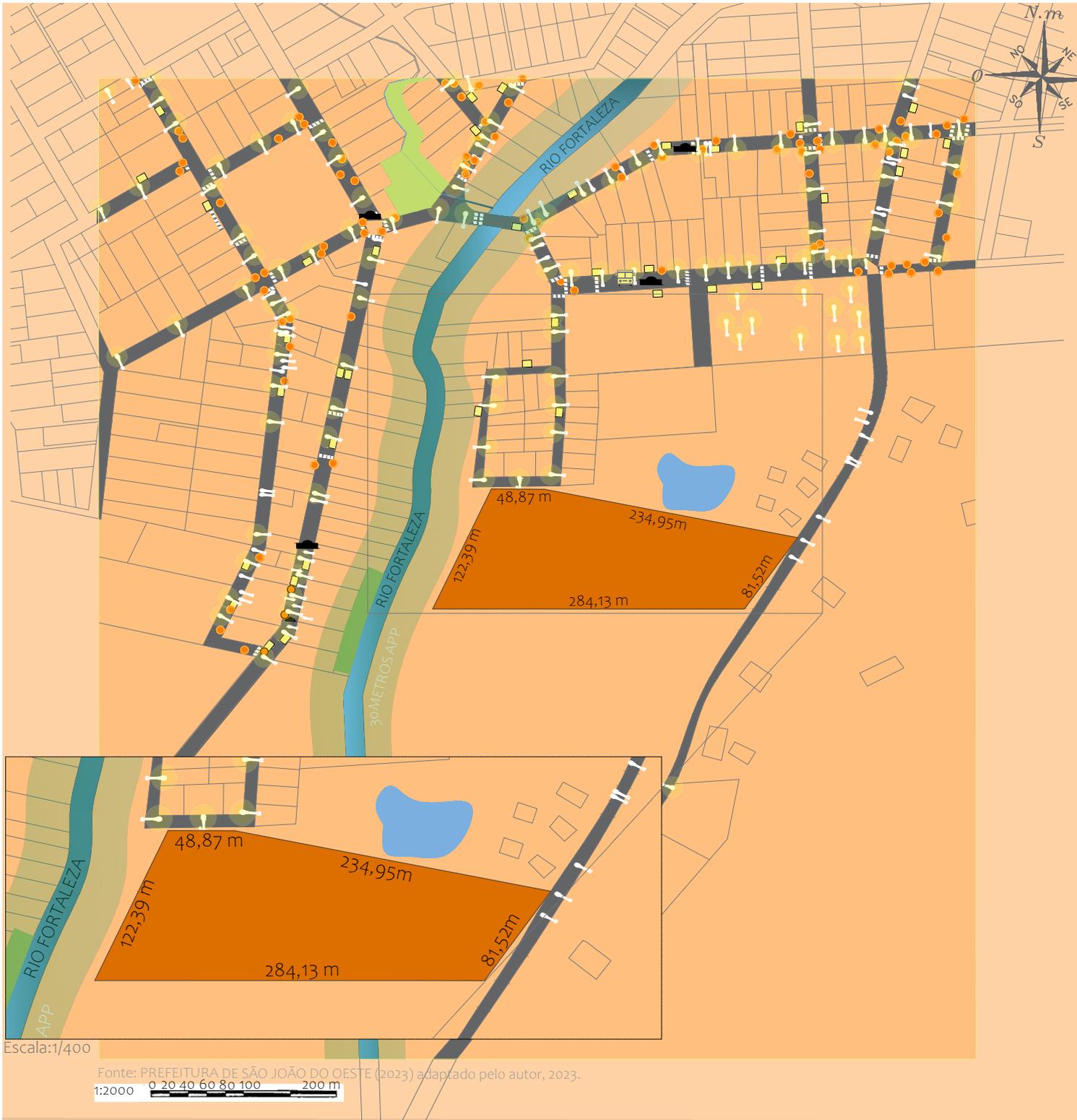
Imagem 110 - Terreno
Fonte: Arnhold (2017)



Imagem 111 - Terreno
Fonte: Arnhold (2017)

Infraestrutura Urbana

A infraestrutura urbana, refere-se a equipamentos de serviços básicos indispensáveis para a população e cidade (TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2012). Identificou-se a parada de ônibus, postes de rede elétrica como igualmente de iluminação, bocas de lobo, faixas de pedestres, lixeiras e lombadas. A iluminação pública está se expandindo para a área rural, porém, ainda assim de maneira lenta, tornando o local pouco seguro em relação ao centro da cidade. Apesar de haver coleta de lixo, não há pontos específicos para o armazenamento, propiciando a colocação incorreta e conseqüentemente o contato de animais.



Escala:1/400

Fonte: PREFEITURA DE SÃO JOÃO DO OESTE (2023) adaptado pelo autor, 2023.

1:2000 0 20 40 60 80 100 200 m

LEGENDA

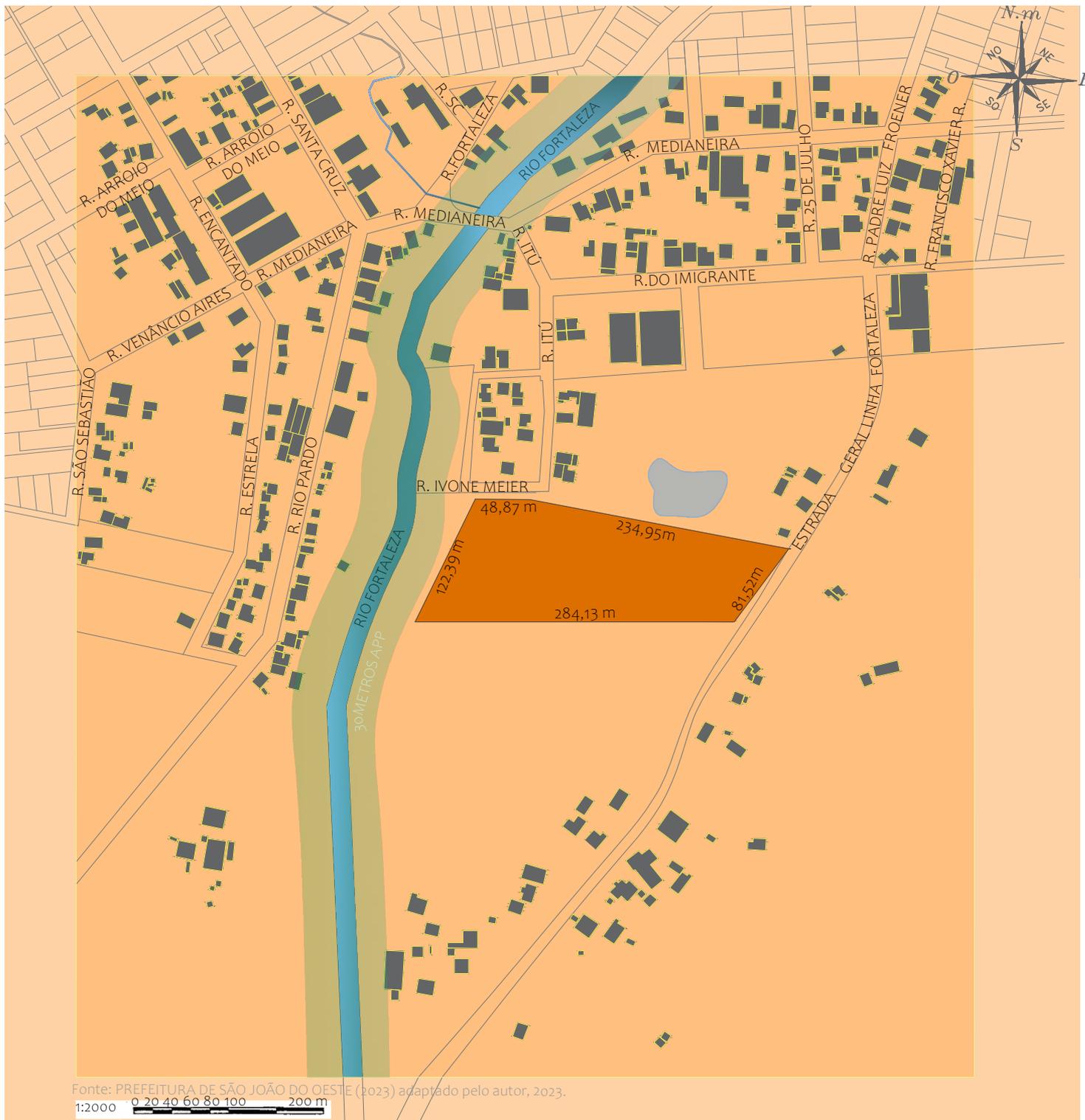
- RIO FORTALEZA
- LOTE EM ESTUDO
- ZONA MISTA DIVERSIFICADA
- FAIXAS DE PEDESTRE
- LOMBADAS

- BOCAS DE LOBO
- PONTOS DE ÔNIBUS
- POSTES DE REDE ELÉTRICA
- POSTES DE REDE ELÉTRICA COM ILUMINAÇÃO
- LIXEIRAS
- ÁREA VERDE

AÇUDE

Fundo Figura

A análise envolve identificar os cheios (construções) e os vazios (sem construções), permitindo descrever o adensamento urbano, como padrões de tecidos urbanos, as malhas viárias, tipologia de quadras, relacionando os espaços destinados para as construções e os pontos sem construção, como igualmente os perfis fundiários (MANTOVANI, 2023). Na área urbana a maioria das construções possuem formas retangulares condizentes aos lotes, e tendo um melhor aproveitamento da taxa de ocupação em comparação aos lotes rurais e conseqüentemente um índice de permeabilidade menor. Observando a malha viária, torna-se notável uma vantagem que é a localização privilegiada do lote por estar de frente a uma única estrada de maior proporção. O pouco adensamento próximo ao lote permite uma tranquilidade maior, entretanto por estar um pouco distante da cidade e com amplo espaço desocupado em seu entorno (sem construções), pode acabar sofrendo com questões de segurança



LEGENDA

- RIO FORTALEZA
- LOTE EM ESTUDO
- EDIFICAÇÃO
- AÇUDE

Gabaritos

O mapa fornece informações a respeito da altura que o projeto apresenta estipulando o permitido a ser construído (PREFEITURA DE SÃO PAULO, 2017). A maioria das edificações nas proximidades são térreas, não dificultando a visão ao redor, levando em consideração o cenário rural e pacata que o terreno está, caracterizada essa predominante, sendo uma diretriz projetual a ser levada em consideração para que a proposta arquitetônica não interfira no entorno negativamente, mas sim, visando no crescimento da vizinhança que tende a expandir nesse sentido (zona rural).



Fonte: PREFEITURA DE SÃO JOÃO DO OESTE (2023) adaptado pelo autor, 2023.

1:2000 0 20 40 60 80 100 200 m

- LEGENDA**
- 1 PAVIMENTO
 - 2 PAVIMENTOS
 - 3 PAVIMENTOS
 - 4 PAVIMENTOS OU MAIS
 - VAZIO URBANO
 - RIO FORTALEZA
 - LOTE EM ESTUDO

- LOCAL DA FOTO
- USO AGRÍCOLA
- AÇUDE



Imagem 114 - Médio Padrão
Fonte: Ott (2023)



Imagem 115 - Alto Padrão
Fonte: Ott (2023)



Imagem 116 - Alto Padrão
Fonte: Ott (2023)

Ocupação do Solo

Analisou-se as ocupações humanas e os usos da região de interesse, informações que auxiliam por exemplo no estudo de equipamentos próximos considerados primordiais para as pessoas (lazer/educação - esporte/cultura). No entorno do terreno há edificações em sua maioria residenciais de 01 pavimento. Em contrapartida, nas vias principais da cidade se observa uma ocupação densa onde em seu maior número de edificações é de dois pavimentos mista, onde no térreo se tem o comércio e no pavimento superior a residência (imagem 117). A app está sendo respeitada em alguns lugares, pois pelo município dispor de plano diretor apenas a partir do ano de 2012, muitas construções estão dentro de áreas de preservação permanente.



LEGENDA

- RIO FORTALEZA
- LOTE EM ESTUDO
- ◁ LOCAL DA FOTO
- AÇUDE

- | | |
|---|---|
| ■ RESIDENCIAL | ■ ÁREA VERDE |
| ■ MISTA | ■ SERVIÇO PÚBLICO |
| ■ INDUSTRIAL | ■ LAZER E ESPORTE |
| ■ COMERCIAL | ■ LAGO ARTIFICIAL |
| ■ USO AGRÍCOLA | ■ GALPÃO AGRÍCOLA |
| ■ VAZIO URBANO | ■ EDUCAÇÃO |
| ■ RIO FORTALEZA | ■ LOTE DE INTERESSE |

- | | |
|---|--|
| A GINÁSIO POLIESPORTIVO COBERTO | G PADARIAS |
| B POLIESPORTIVO QUADRA | H IGREJAS |
| C MERCADOS | I FARMÁCIA |
| D PRAÇAS | J POSTO DE SAÚDE |
| E MUSEU | K EXPO SÃO JOÃO |
| F ESPAÇOS DE CONFRATERNIZAÇÃO | |



Imagem 117 Edificação Residencial e Comercial Ott (2023)



Imagem 118 Mecânica Ott (2023)

Qualidade Construtiva

Considerando-se acabamentos, conservação e entorno para classificar a característica construtiva de uma construção, torna-se possível contribuir para a projeção de futuros empreendimentos por exemplo, detectando problemas sociais e irregularidades que podem ser resolvidas. A região do terreno é de médio padrão, pelo fato de ser em sua grande maioria edificações desse porte (imagem 119). Há uma maior probabilidade de edificações desse porte serem construídas próximas transpassando maior qualidade de vida. Há ainda algumas edificações de alto padrão (imagem 120) dispostas aleatoriamente, contribuindo para um certo equilíbrio construtivo.



- LEGENDA**
- PADRÃO BAIXO
 - PADRÃO MÉDIO
 - PADRÃO ALTO
 - VAZIO URBANO
 - RIO FORTALEZA
 - LOTE EM ESTUDO
 - LOCAL DA FOTO
 - AÇUDE



Imagem 119 - Médio Padrão
Fonte: Ott (2023)



Imagem 120 - Alto Padrão
Fonte: Ott (2023)

Agentes Poluidores e Condicionantes Físicas

É possível observar um agente poluidor sonoro, sendo uma empresa metalúrgica (imagem 121). Situando-se próximo ao terreno, tornando-se perceptível os ruídos durante o dia. Em relação aos ruídos sonoros, há ainda o ginásio municipal de esportes - Valmei Ertel, que frequentemente é usado para eventos municipais (imagem 122) possuindo um grau moderado igualmente. Em frente ao terreno ainda há uma mecânica que se encontra aberta tanto nos dias da semana, e até mesmo em alguns fins de semana, emitindo um som contínuo (imagem 123). Pelo fato do terreno estar situado em uma zona de chão batido, e de acesso a outros estabelecimentos, é comum o tráfego de carros, assim sendo a poeira constante no local é algo cotidiano.

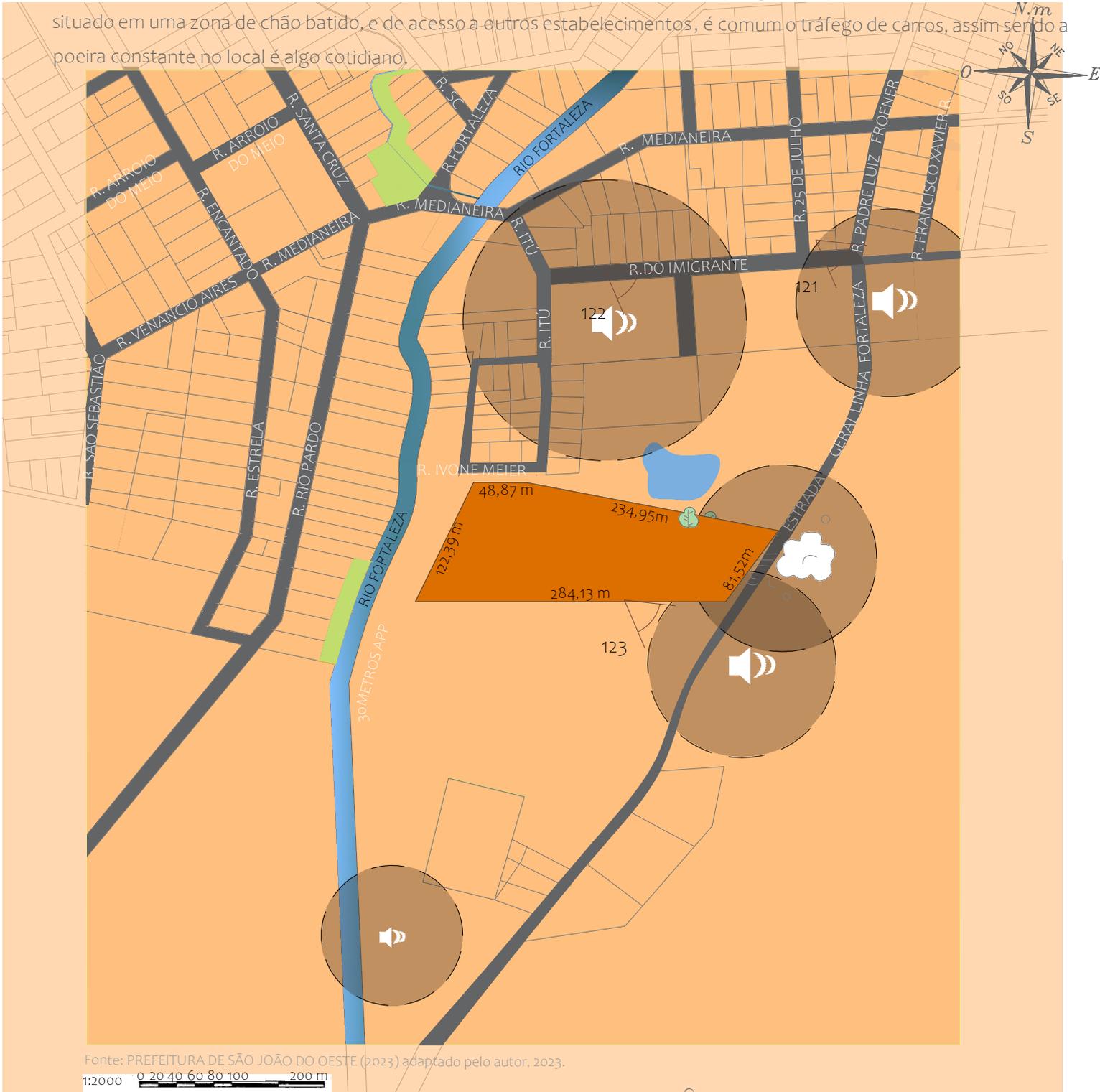


Imagem 121 - Mecânica
Fonte: Ott (2023)



Imagem 122 - Salão Poliesportivo
Fonte: Ott (2023)



Imagem 123 - Mecânica
Fonte: Ott (2023)

Condicionantes Físicas/ Legais e Agentes Poluidores

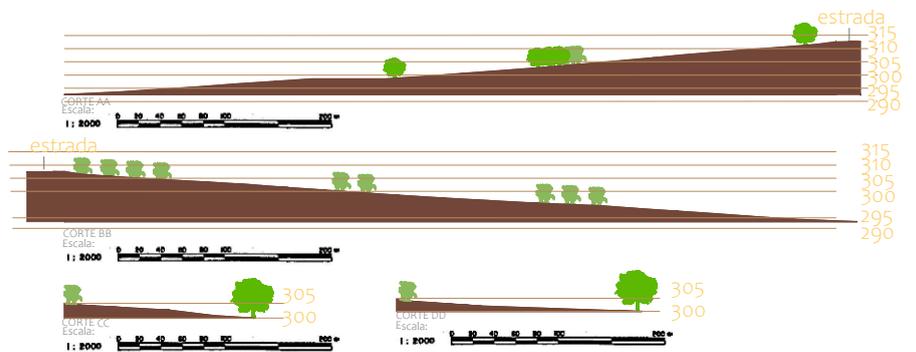
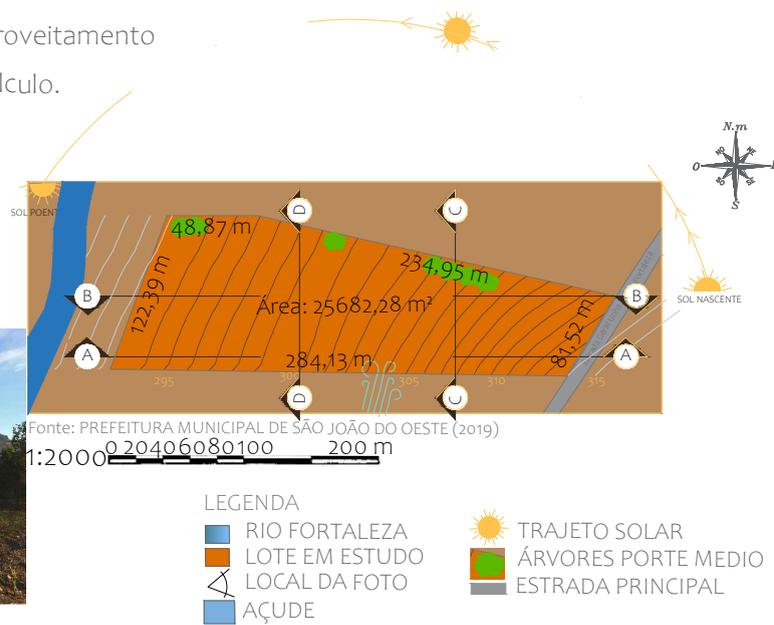
Analisou-se as condições climáticas, topografia e normas s afim de saber o quanto se pode construir, os recuos e as características que podem limitar o projeto. O terreno situa-se na Zona de Interesse mista Diversificada da cidade de São João do Oeste-SC, local esse atualmente utilizado para fins agrícolas. O plano diretor constituído no ano de 2012, permite a instalação de edificações residenciais unifamiliares bem como as multifamiliares, ainda assim conjuntos habitacionais. Verifica-se que a tabela 01 - ZIMD - Zona Interesse Mista Diversificada dispõem de requisitos para a construção de edificações nos determinados locais, ainda assim, por meio da lei complementar 018 - Lei do Código de Parcelamento e Uso do Solo, lares de idosos se enquadram no USO 13 *Asilo - Saúde/ Assistência Social*.

Nessa zona é preciso que os terrenos tenham uma área de 360,00 m² no mínimo, juntamente com uma testada de 12,00 metros. É preciso ainda que se respeite a taxa de 80% de taxa de ocupação e Índice de aproveitamento de 11,7, com uma porcentagem de 20 % de permeabilidade, ou seja, que não se tenha construção que impeçam a absorção da água. Desse modo faz-se o cálculo conforme o lote que resulta no índice de aproveitamento máximo que se pode atingir, dessa maneira fez-se o cálculo.

ZONA DE INTERESSE MISTA DIVERSIFICADA						
Prefeitura						
Área terreno	Testada mín.	Recuo	TO	GABARITO	IA	TP
25295,00 ²	12,00	2,00 m	80%	12	11,7	20%
Cálculo			1788,58 m ²		26158,04	1447,15



Imagem 124 - Terreno
Fonte: Ott (2023)



O lote possui uma topografia acentuada mais visível próximo a estrada geral Linha Fortaleza, sendo inclinado até uma parte em seu centro. Característica essa que faz com que o solo fique encharcado já que o escoamento da água se posiciona aos fundos do terreno no condomínio três marias, próximo ao Rio Fortaleza.

Com 2235,73 m², o lote dispõe de pouca arborização, sendo apenas árvores nas laterais fazendo quem fazem divisa do lote - vem diminuindo, ponto esse a ser enaltecido no projeto. Observa-se uma vegetação rasteira também contornando o terreno. Além disso, na faixa de preservação rente ao rio, existe uma parte contornada por árvores, que atualmente encontram-se atrás do Residencial três marias.

O local possui ventos vindos do Sudeste e no verão do Noroeste, ainda assim, possui boa incidência solar, onde fazia divisa com o Rio Fortaleza aos fundos, porém atualmente faz divisa como Residencial Três Marias.

Não são consideradas APP's o entorno de acumulações naturais que apresentem menos de 1 hectare (BRASIL, 2012). Portanto, a fonte (açude) no local não apresenta esse distanciamento a ser respeitado.

PERFIL E DEMANDA

A proposta arquitetônica visa atender não só os idosos do município de São João do Oeste, mas de municípios próximos. Pegou-se como base os dados estatísticos do IBGE do ano de 2010 quanto a relação de idosos de São João do Oeste e de municípios próximos e aproximadamente 40 pessoas desse total foram consideradas para a formulação do pré dimensionamento. É preciso salientar ainda de que por esses dados serem do ano de 2010, a estimativa é que esse número tenha crescido. Dessa forma, pretendeu-se juntamente com o lar de idosos, incluir a pet terapia, visando em uma contribuição mútua.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Com o intuito do desenvolvimento da proposta arquitetônica, fora dimensionado um programa de necessidades que supra a demanda estimada. Assim, para a elaboração do programa de necessidade foi considerado 5 (cinco) fontes de referência- livro Neufert – *a Arte de projetar em Arquitetura*, resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005, a cartilha SOMASUS (programação arquitetônica das unidades funcionais de saúde), portaria 73 de 10 de maio de 2001 - Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil, e por fim o livro projetos físicos de unidades de controle de zoonoses e fatores biológicos de risco – Funasa, na qual se tem os parâmetros mínimos para o funcionamento de um lar de idosos e um espaço para terapia fornecida por cães. Ainda assim, aos ambientes que tornam-se primordiais para a construção do indivíduo, além das referências citadas, considerou-se como base os estudos de caso realizados para o dimensionamento do mesmo, adequando estes a real demanda.

DIMENSIONAMENTO

ADMINISTRATIVO						
ESPAÇO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIOS	USUÁRIOS	Nº USUÁRIOS	ÁREA (M²)
SECRETARIA	01	Realizar agendamento/ informações	Cadeira, Mesa, telefone, computador, impressora	Funcionários, frequentadores e visitantes	01	21,72 m²
RECEPÇÃO	01	Realizar Atendimento primário	Cadeira, Mesa, telefone, computador, impressora	Funcionários e Visitantes	01	61,00 m²
GERÊNCIA	01	Administração / Gestão	Armário, mesa e cadeira	Funcionários e Visitantes	01	21,67 m²
SALA ADM	01	Planejamento/ Tomada de Decisões	Armário, mesa e cadeira	Funcionários	01	22,63 m²
REUNIÃO	01	Realizar Reuniões	Armário, mesa e cadeira	Funcionários	05	46,49 m²
SALA /ARQUIVOS	01	Arquivar documentos e prontuários	Armários e Prateleiras	Funcionários	01	13,92 m²
RH/ CONTABILIDADE	01	Políticas e práticas aos colaboradores	Armário, mesa e cadeira	Funcionários e Visitantes	01	29,77 m²
SANITÁRIO PÚBLICO	02	Para uso dos funcionários	Bacia Sanitária e Lavatório	Funcionários	04	32,06 m²
HALL/ LOBY	01	Chegada de pessoas	Cadeiras, Poltronas e TV	Visitantes/ Hospedes	100	153,52 m²

DESCANSO FUNCIONÁRIOS/ COPA	01	Para os funcionários descansar	Micro-ondas, Bancada e poltronas	Funcionários	8	119,46m ²
BANHEIRO PCD FEM E MASC.		Para uso de Visitantes	Bacia Sanitária e Lavatório	Visitantes	8	10,08 m ²
CIRCULAÇÃO	01	_____	_____	Funcionários	60	62,44 m ²
FOSSO ILUMINAÇÃO	01	Para iluminação	Vegetação	Funcionários	—	19,97 m ²
SUBTOTAL						614,73 m²

HOSPEDAGEM						
ESPAÇO	QUANTID.	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIOS	USUÁRIOS	Nº USUAR.	ÁREA (M ²)
06 DORMITÓRIOS TRIPLOS DEPENDENTES	06	Acomodação de usuários	1 cama, roupeiro TV Bacia sanitária, lavatório e chuveiro	Frequentadores, funcionários e visitantes	18	250,65 m ²
16 DORMITÓRIOS INDEPENDENTES INDIVIDUAIS	16	Acomodação de usuários	1 cama, roupeiro TV Bacia sanitária, lavatório e chuveiro	Frequentadores, funcionários e visitantes	16	421,12 m ²
04 DORMITÓRIOS CASAL	04	Acomodação de usuários	1 cama, roupeiro TV Bacia sanitária, lavatório e chuveiro	Frequentadores, funcionários e visitantes	08	256,36 m ²
SOLÁRIO/ LEITURA	01	Leitura/Descanso Usuários	Bancos	Frequentadores e funcionários	20	168,05 m ²
PRÁTICA TABAGISMO	01	Espaço para derivados de tabaco	Bancos	Frequentadores, funcionários e visitantes	30	71,50 m ²
SALA TV/ MEDIATECA	01	Assistir TV, leitura e descanso	TV, poltronas, sofás	Funcionários, Frequentadores e visitantes	32	154,76 m ²
COPA FUNCIONÁRIOS	01	Preparo de Lanches e descanso	Poltronas e sofás	Funcionários	08	24,52 m ²
DML/LAVANDERIA	01	Lavagem/Roupas e depósito limpeza	Prateleiras, Armários e tanque	Funcionários	04	26,98 m ²
EMERGÊNCIA	01	Atendimento de Emergência	Prateleiras, Armário/ Macas	Funcionários Frequentadores e visitantes	02	24,57 m ²
AMBULATÓRIO	01	Atendimento baixa complexidade	Mesa, cadeiras, maca, lavatório, armário	Funcionários, Frequentadores e visitantes	01	29,35 m ²
SALA DE CUIDADOS PESSOAIS E WC	01	Sala para corte de cabelo / cuidados especiais	Mesa, cadeiras, lavatório, armário	Funcionários e Frequentadores	07	107,12 m ²
ENFERMARIA	01	Sala de cuidados especiais	Biombo, cama hospitalar, mesa, armário, poltrona, maca, régua/gases, escada 2 degraus, suporte soro, balde cilíndrico	Funcionários, Frequentadores e visitantes	02	32,56 m ²
CIRCULAÇÃO	01	Circulação de Pessoas	_____	_____	_____	908,23 m ²
SUBTOTAL						2475,77m²

APOIO E INFRAESTRUTURA/ LAZER/ REFEIÇÃO

ESPAÇO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIOS	USUÁRIOS	Nº USUÁRIOS	ÁREA (M ²)
SALA DE VISITA/ DANÇA/ YÔGA/ MULTIUSO	01	Encontro de Famíliares/ Diversão	Cadeiras, poltronas e armários	Frequentadores, funcionários e visitantes	25	252,74 m ²
DEPÓSITO LIXO TEMPORÁRIO	01	Depositar o lixo	—	Funcionários	10	12,83 m ²
MUSICA/ JOGOS DE MESA/ MULTIUSO	01	Diversão como jogar cartas e canto	Cadeiras, poltronas, Armários e mesas	Funcionários e visitantes	30	254,30 m ²
BANHEIRO FEMININO	01	Uso Sanitário	Louça Sanitária	Funcionários, visitantes e frequentadores	03	21,08 m ²
REFEITÓRIO/ SALÃO DE EVENTOS	01	Local de Refeições e eventos gerais	Bancos e Mesas	Funcionários, visitantes e frequentadores	44	223,56 m ²
DEPÓSITO MULTIUSO	01	Guarda de diversos materiais	Armários	Funcionários e frequentadores	02	53,19 m ²
BANHEIRO MASCULINO	01	Uso Sanitário	Louça Sanitária	Funcionários, visitantes e frequentadores	03	21,08 m ²
COZINHA	01	Preparo de refeições	Bancada, Micro-ondas e geladeira, fogões, fornos, câmara fria, geladeiras e lixo	Funcionários	05	69,57 m ²
DESPENSA SECOS	01	Armazenamento de alimentos	Prateleiras	Funcionários	01	14,84 m ²
RECEBIMENTO/ HIGIENIZAÇÃO	01	Higienização de produtos/alimentos	Prateleiras e Bancada com pia	Funcionários	01	25,86 m ²
DEPÓSITO COZINHA	01	Depósito produtos da cozinha	Prateleiras, bancadas e armários	Funcionários	01	11,56 m ²
DEPÓSITO CAIXAS	01	Depósito para guardar caixas	Prateleiras, bancadas e armários	Funcionários	01	15,53 m ²
LAVAGEM	01	Lavagem de alimentos e produtos	Prateleiras e bancada com pia	Funcionários	01	17,06 m ²²
RECEBIMENTO TRIAGEM	01	Triagem de alimentos e produtos	bancadas e armários	Funcionários	01	30,95 m ²²
DOCA	01	Descarregamento de produtos	Poltronas/ Cadeiras	Funcionários	02	53,68 m ²²
COZINHA TERAPÊUTICA	01	Preparo de refeições	Bancada, Micro-ondas e geladeira, fogões, fornos, câmara fria, geladeiras e lixo	Funcionários Frequentadores	10	34,68 m ²²
SALA NUTRICIONAL	01	Atendimento Nutricionista	Mesa, cadeiras e poltronas	Funcionários Frequentadores	01	14,40 m ²²
CÂMARA FRIA	01	Armazenamento Alimentos	Prateleiras	Funcionários	01	10,22 m ²²
DEPÓSITO	01	Armazenamento geral	Prateleiras/ Bancada	Funcionários	01	19,44 m ²²
ALMOXARIFADO	01	Armazenamento Materiais e Produtos	Prateleiras/ Bancada	Funcionários	01	14,65 m ²

DML	Lavagem e depósito de materiais de limpeza	Prateleiras, Armários e tanque	Funcionários	01	10,96 m ²
COPA/ VESTIÁRIO	Preparo de lanches e troca de roupa	Louça sanitária, armários e bancos	Funcionários		68,74m ²
SUBTOTAL					1250,92 m²

Fonte: Elaborada pelos autores. Adaptado pelo autor, 2023.

SAÚDE						
ESPAÇO	QTD	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIOS	USUÁRIOS	Nº USUÁRIOS	ÁREA (M ²)
FISIOTERAPIA	01	Observação de pacientes	Biombo, cama hospitalar, mesa, armário, poltrona, maca, escada, suporte soro, balde cilíndrico	Funcionários e frequentadores	02	21,44 m ²
PILATES	01	Método de Exercícios		Funcionários e frequentadores	30	221,40 m ²
ACADEMIA AO AR LIVRE	01	Exercício físico	Equipamentos para exercício	Funcionários e frequentadores	20	287,60 m ²
BANHEIRO E VESTIÁRIO FEM.	01	Uso Sanitário e troca de roupa	Louça Sanitária	Funcionários e frequentadores	05	31,27 m ²
BANHEIRO E VESTIÁRIO MASC.	01	Uso Sanitário e troca de roupa	Louça Sanitária	Funcionários e frequentadores	05	31,27 m ²
COPA/ DESCANSO FUNCIONÁRIOS	01	Uso Sanitário e preparo de lanches/refeições	Louça sanitária, Poltronas e sofás	Funcionários	10	33,92 m ²
BANHEIRO E VESTIÁRIO FEMININO	01	Uso Sanitário e troca de roupa	Louça sanitária, armários e bancos	Funcionários e Frequentadores	05	38,46 m ²
BANHEIRO E VESTIÁRIO MASCULINO	01	Uso Sanitário e troca de roupa	Louça sanitária, armários e bancos	Funcionários e Frequentadores	05	38,46 m ²
SUBTOTAL					703,82 m²	

Fonte: Elaborada pelos autores. Adaptado pelo autor, 2023.

PET TERAPIA/LAZER						
ESPAÇO	QTD	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIOS	USUÁRIOS	Nº USUÁRIOS	ÁREA (M ²)
HORTOTERAPIA	01	Cultivo de Flores, hortaliças e plantas	Canteiros	Funcionários e Frequentadores	20	744,51 m ²
ÁREA DE DESCANSO	01	Descanso	Mesas e cadeiras	Funcionários e Frequentadores	10	170,23 m ²
RECEPÇÃO	01	Realizar Atendimento primário	Cadeira, Mesa, telefone, computador, impressora	Funcionários e Frequentadores	15	126,48 m ²

AMBULATÓRIO	01	Atendimento de pet's em casos de baixa complexidade	Mesa, cadeiras, maca, lavatório, armário	Funcionários e Frequentadores	02	14,97 m ²
BANHO E TOSA	01	Cuidados estéticos de cães	Mesa, armários e prateleiras	Funcionários	02	11,26 m ²
MÓDULOS/CANIS	01	Espaço para cães pernitem	Puff's, bebedouro e comedouro	Funcionários	01	28,85 m ²
UNIDADE REFRIGERADA	05	Conservação de animais em óbito	Refrigeração	Funcionários	01	10,17 m ²
DEPÓSITO DE LIXO TEMPORÁRIO	01	Local para Lixo	————	Funcionários	01	14,54m ²
DEPÓSITO DE MATERIAL DE JARDINAGEM	01	Local para instrumentos de jardinagem	Armário e bancada	Funcionários e frequentadores	01	16,17 m ²
CIRCULAÇÃO	01	Circulação de pessoas	————	Funcionários	01	81,39 m ²
SOLÁRIO	01	Local de iluminação e integração de cães	Vegetação	Funcionários e cães	01	17,60 m ²
DEPÓSITO	01	Local para guarda de produtos gerais	Armário e bancada	Funcionários	01	13,24 m ²
BANHEIRO FEMI	01	Uso Sanitário	Louça sanitária, armários e bancos	Funcionários e Frequentadores	01	18,05 m ²
BANHEIRO MASC	01	Uso Sanitário	Louça sanitária, armários e bancos	Funcionários e Frequentadores	01	18,05 m ²
COPA	01	Preparo de lanches e refeições	Poltronas e sofás	Funcionários	01	13,57 m ²
SALA DO CUIDADOR	01	Hospedagem do cuidador	Mesa, cama, roupeiro, sofá e TV	Funcionários	01	9,12 m ²
BANHEIRO	01	Uso sanitário	Louça sanitária	Funcionários	01	7,40 m ²
ÁREA SERVIÇO/ DML	01	Lavagem/depósito materiais de limpeza	Prateleiras, Armários e tanque	Funcionários	01	7,03 m ²
RECEBIMENTO/ TRIAGEM	01	Recebimento de produtos/ alimentos	Bancada	Funcionários	01	7,96 m ²
DOCA	01	Descarregamento produtos/ alimentos	Poltronas/ Cadeiras	Funcionários	02	27,24 m ²
ESPAÇO ECUMÊNICO	01	Prática culto religioso	Bancos, cadeiras e mesas	Funcionários, frequentadores e visitantes	10	105,15 m ²



PET TERAPIA/ INTERAÇÃO	01	Diversão de animais e pessoas	Bancos	Funcionários, frequentadores e visitantes	60	7963,33 m ²
DEPÓSITO DE GÁS	01	Depósito para armazenar gás	_____	_____	01	12,71 m ²
DEPÓSITO DE LIXO	01	Depósito para armazenar lixo	_____	_____	01	12,71 m ²
SUBTOTAL						9464,82m²

Fonte: Elaborada pelos autores. Adaptado pelo autor, 2023.

Para que o empreendimento conte com os ambientes mínimos necessários, será preciso de **6533,61 m²**, não considerando ainda os pontos sem edificação sem definição de área mínima, porém que serão levados em consideração visando o dimensionamento para a funcionalidade do empreendimento



ADMINISTRATIVO

614,73m²



HOSPEDAGEM

2475,77 m²



APOIO E INFRAESTRUTURA/ REFEIÇÃO

1250,92 m²



SAÚDE

703,82 m²

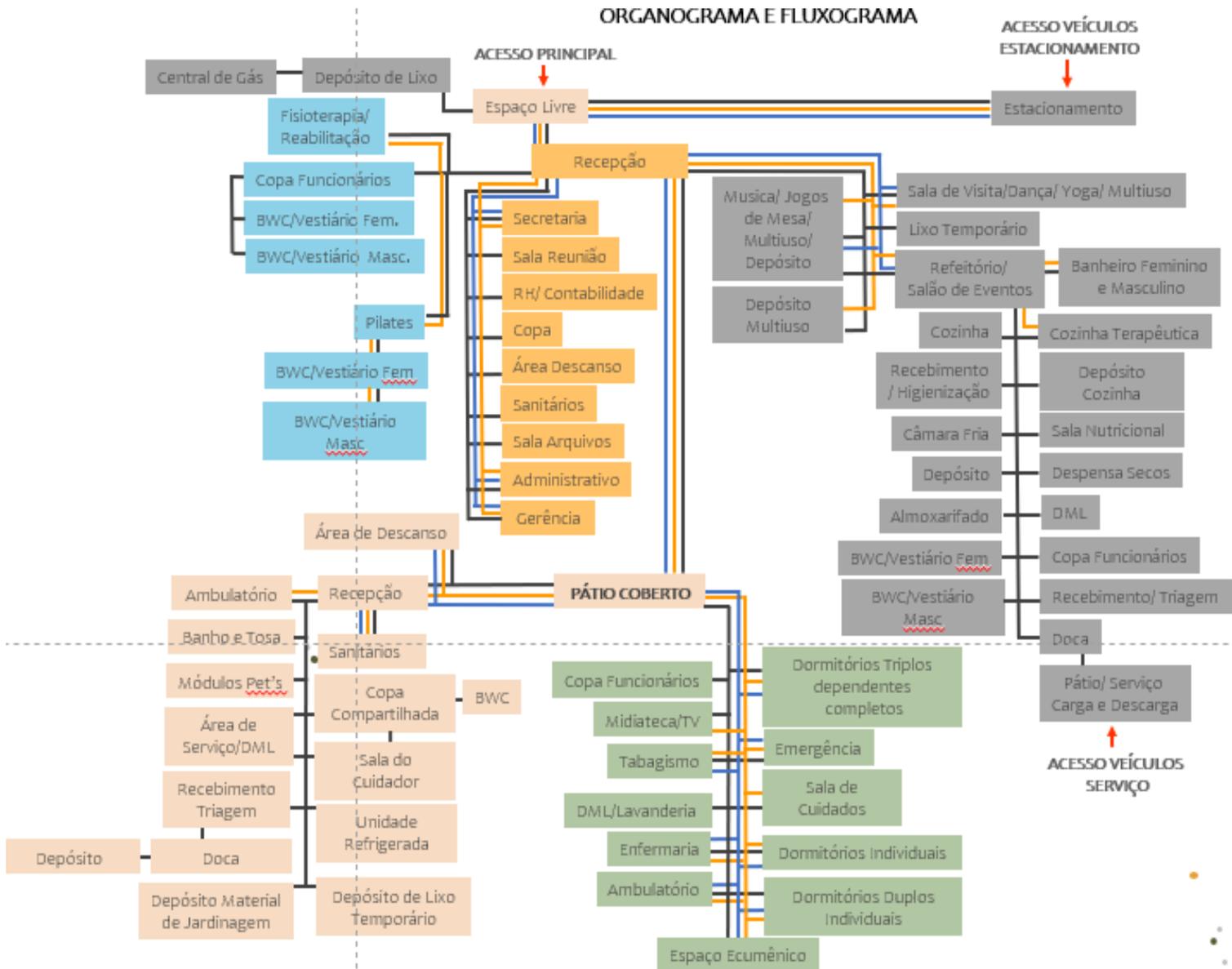


LAZER/ PET TERAPIA

1488,37 m² (sem considerar
pet interação)

Desse modo, tem-se a área mínima para o lar de idoso com pet terapia, sendo um total de **6533,61 m²** (sem consideração de paredes).

ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA



LEGENDA

- ADMINISTRATIVO
- HOSPEDAGEM
- APOIO INFRAESTRUTURA/REFEIÇÃO
- SAÚDE
- LAZER/ PET TERAPIA

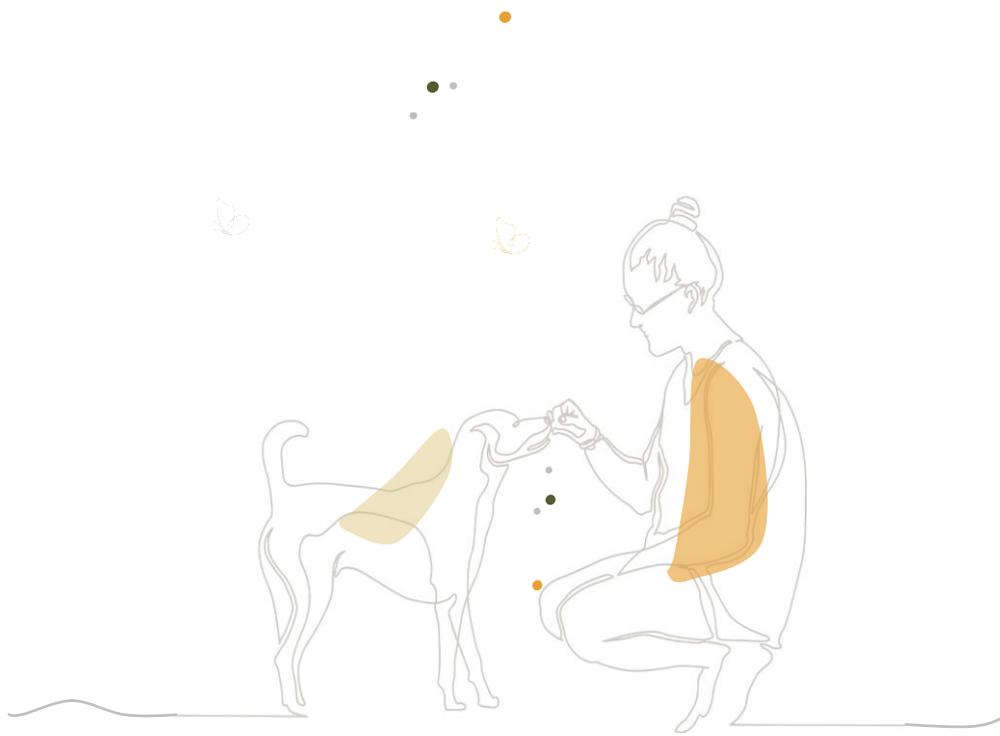
- ACESSO PÚBLICO (VISITANTES)
- ACESSO FREQUENTADORES (IDOSOS)
- ACESSO RESTRITO (FUNCIONÁRIOS)





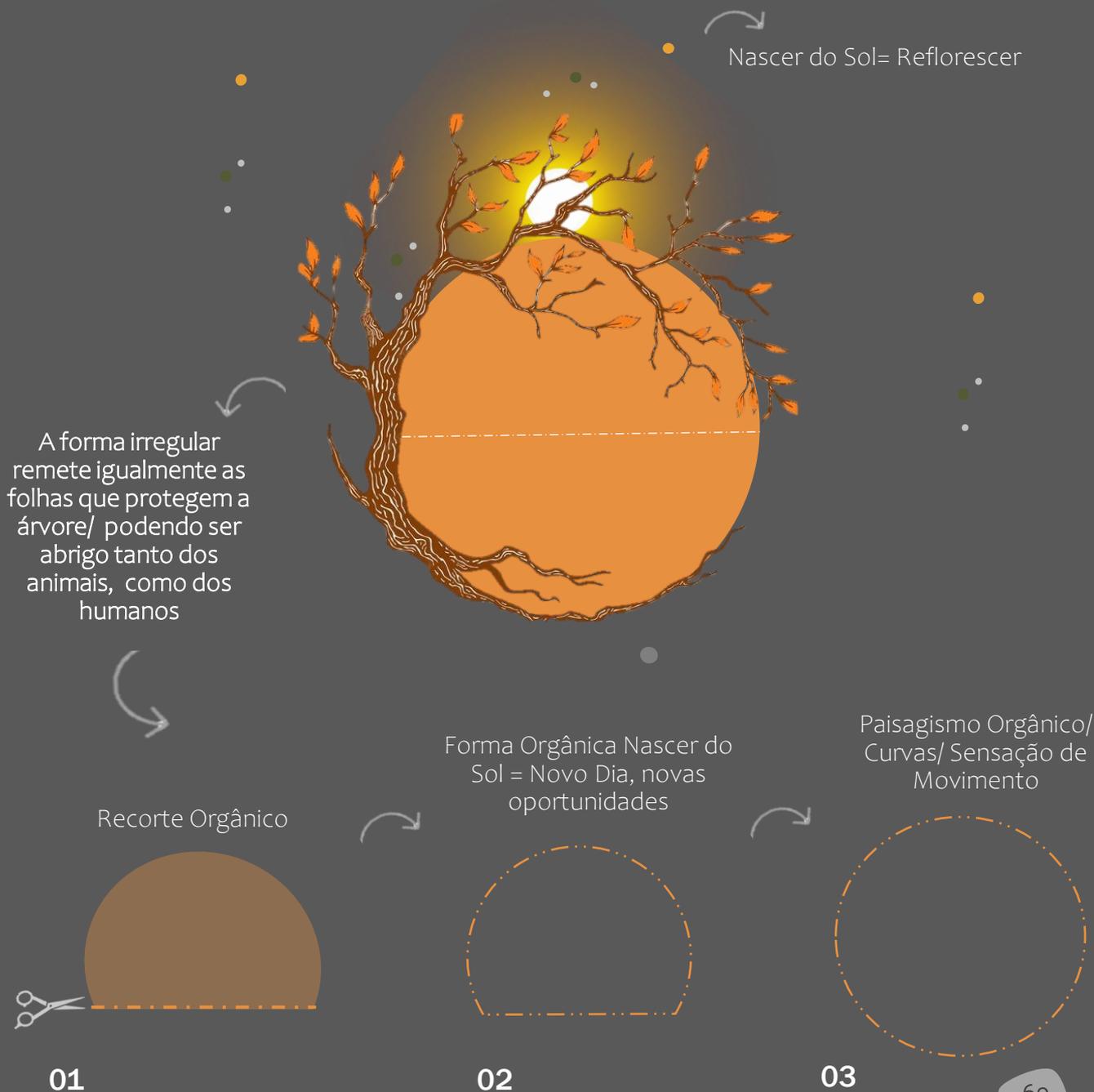
Lar de Idosos com Pet Terapia





Abrigo Reflorescer

Não são apenas as pessoas que sentem emoções. Os animais oferecem carinho e amparo advindo do instinto familiar, e por mais que irracionais, são capazes de sentir o desamparo/ tristeza tanto em seu habitat natural como com os Humanos, tendo como característica forte a empatia. No envelhecimento esse contexto não é diferente, por igual, o homem necessita da proteção familiar e de mecanismos que tornem o processo/vivência sadia. A capacidade oferecida pelos animais vai muito além de uma troca mútua, ela é essencial para que haja uma sustentação/ abrigo, permitindo que o idoso refloresça. Ou seja, que permita enxergar a velhice como uma transição, assim como na natureza, quando a primavera chega. É tempo de renascer, tempo em que faz-se necessário uma dose de cuidado e carinho para que as flores desabrochem.



As árvores são consideradas abrigos

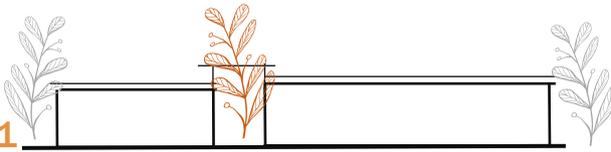
O florescimento dos ipês (rei da primavera) acontece em épocas distintas= na humanidade acontece do mesmo modo, **cada pessoa tem seu tempo de reinvenção**

O ipê Fortalece a Imunidade

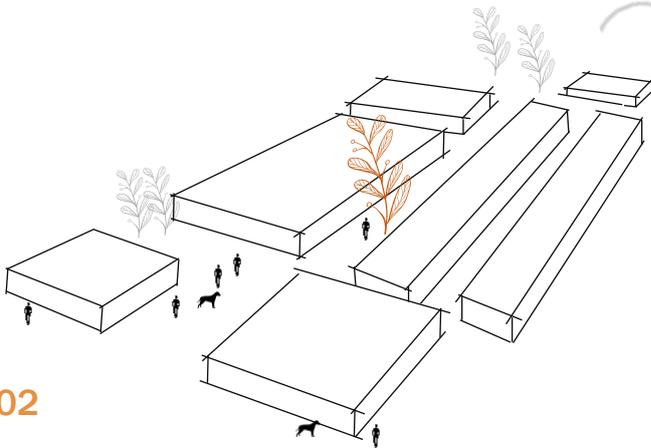
A árvore **floresce para todos os lados (assim como a edificação que se espande pelo terreno)**, instigando a contemplação das pessoas, pois a árvore é um **lembrete** de que as vezes é preciso pausar a rotina e contemplar a vida.



01



02



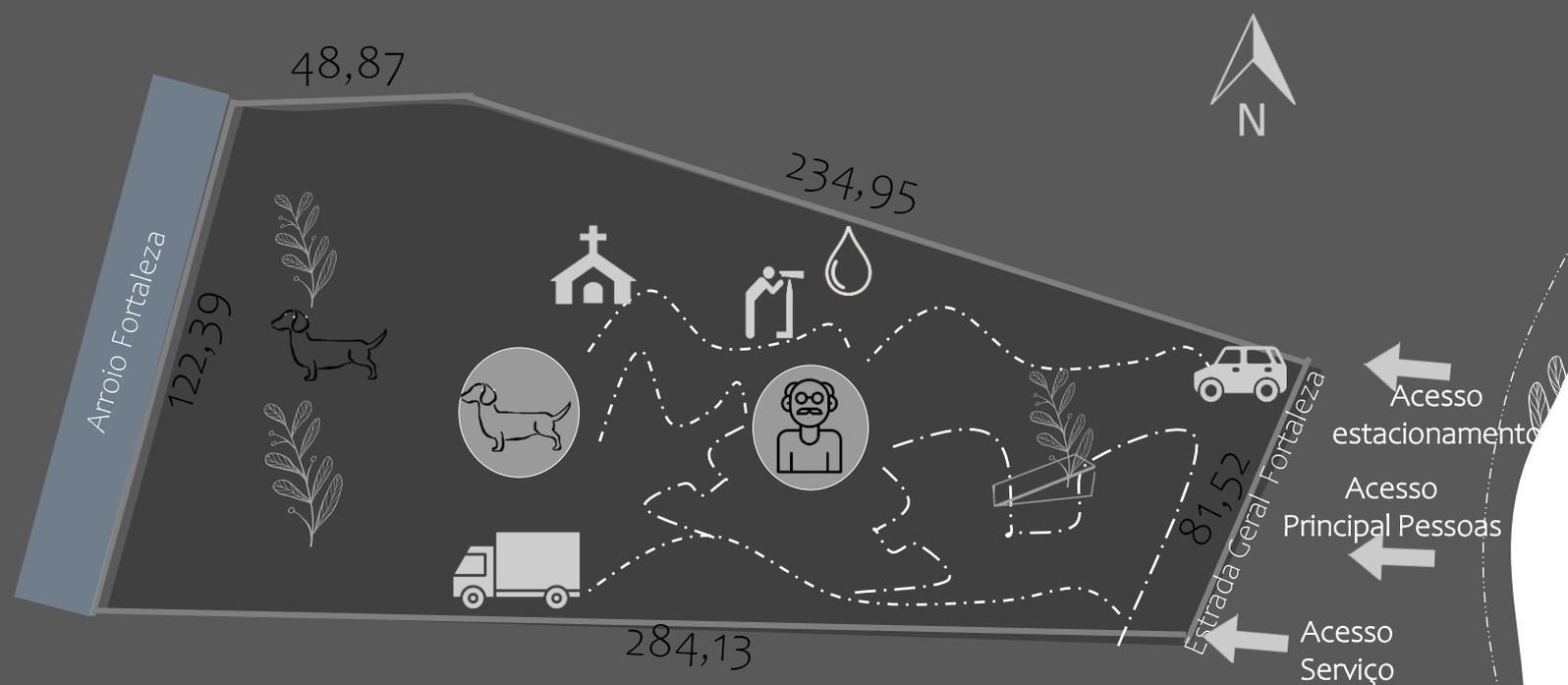
É concebido como um grande parque, dentro do qual a extensa forma orgânica relaciona-se com as curvas que naturalmente a topografia apresenta. Esta se enquadra em volumes sinuosos, criando uma relação diferenciada de continuidade entre arquitetura e natureza.

As fachadas são em sua maioria envidraçadas para aproveitar ao máximo a luz natural, resultando em ligações visuais com a vegetação do espaço. Os tijolos aparentes juntamente com a pintura de cimento queimado conferem um aspecto mais natural a edificação, remetendo a tons terrosos e ao ambiente natural propriamente.

Todas as cadeias familiares necessitam de um pilar de sustentação que sustenta valores correlacionados a proteção/ abrigo tornando o local um lar. Assim, os abrigos (lar de idosos e pet terapia) de maneira orgânica e crua brotam de forma natural e orgânica do terreno, permitindo proximidade e aconchego, sendo que do resultado dessa união, surge o reflorescimento (centro= ipê) que acontece de inúmeras formas e em todos os sentidos (lados) resultando no envelhecer saudável.

Percorrer do Caminho → A proposta é que a pessoa passe por altos e baixos que a rampa proporciona, ou seja, por fases, chegando assim de encontro a edificação conceito, como igualmente ocorre no meio natural, onde tem-se os períodos para se chegar a uma das estações mais interessantes do ano, a primavera- o **Reflorescer/ Edificação**.

Identifica-se ainda uma distância positiva/ amigável entre o abrigo do lar de idoso e dos animais, permitindo com que as pessoas que não tenham interesse em estar em contato com a terapia proporcionada por esse grupo, que tenham essa opção. A separação desses dois grupos em construções distintas, permite privacidade e ao mesmo tempo instiga o idoso que tenha o interesse do contato com o animal, que este faça um passeio no amplo campo, em um espaço que poderá usufruir da companhia deste.



Rampa Humanizada



Abrigo Lar de Idosos



Serviço/ Estacionamento Veículos



Abrigo Animal



Pet Terapia



Espaço Ecumênico



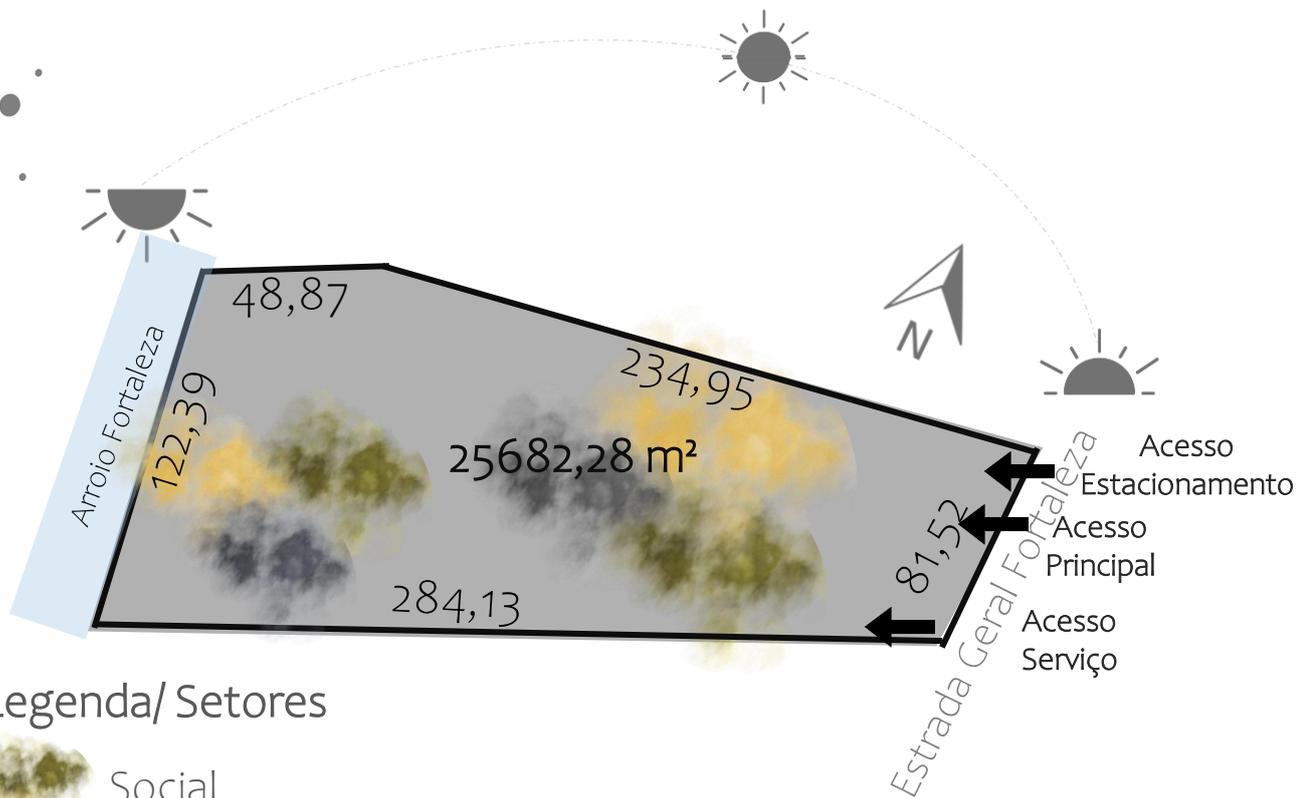
Local Contemplação



Açude

Assim, se cria vários pontos que se conectam e refletem uma paisagem orgânica abraçados pela natureza, enaltecidos pelo açude local como ponto de descanso e conexão exterior podendo ser utilizados pelas pessoas que ali se encontram.

ESTUDO DE MANCHAS



Legenda/ Setores



Os espaços de serviços estão locados no sentido sul do lote, aproveitando o acesso que se tem a esquerda em frente ao terreno, sendo um acesso facilitado e que igualmente não dificulta o fluxo de pessoas que querem entrar no espaço. O acesso principal pode estar sendo realizado a pé, encontrando-se de frente a rampa, ou até mesmo por carro pelo estacionamento.

Os setores foram locados estrategicamente, onde o recomendável é de que o setor íntimo tenha o melhor sol, afim de evitar inúmeras doenças e ser benéfico a saúde, sendo o sol da manhã considerado o “melhor” Sol do dia. → Sentido Leste (dormitórios). A face Norte é a face mais ensolarada por pegar todo o sol durante o dia inteiro e no Oeste tem-se o Sol da tarde, aquele mais intenso. Assim sendo, ambientes dos animais e idosos, bem como espaços sociais e até mesmo os dormitórios foram destinados para esses pontos. E no sentido Sul, foi-se locado o serviço, levando em consideração ser um local que não é utilizado com tamanha frequência.

Na Pet terapia o ponto de socialização foi trabalhado no sentido Norte, pegando uma insolação com maior frequência, o setor íntimo no sentido Oeste, e o de Serviço bem como no Lar de idosos, foi colocado no Sentido Sul, acompanhando e facilitando o mesmo fluxo de veículos que passa nesse sentido.

Com o sol se pondo no Oeste, as pessoas possuem uma vista privilegiada com um belo espaço de contemplação e entretenimento juntamente com a pet terapia que acontece na parte de trás da edificação.

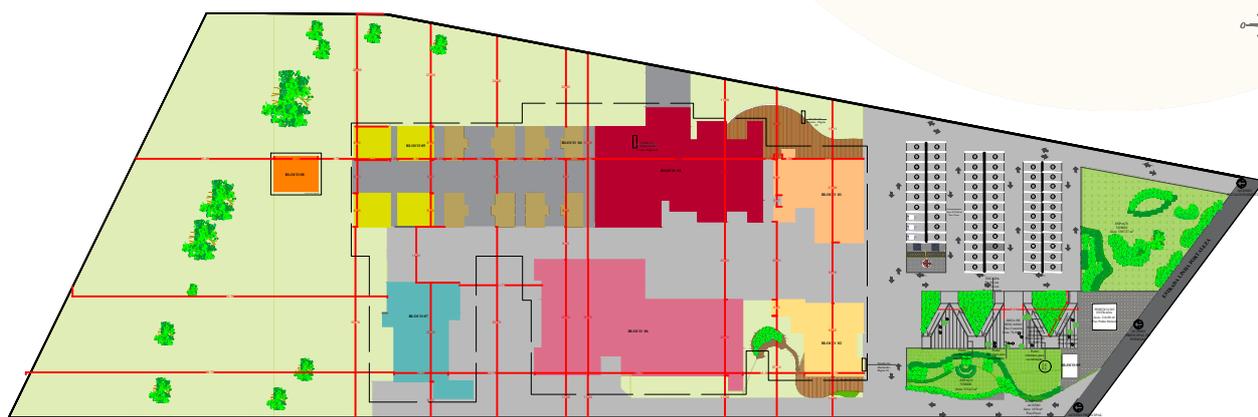




LAR DE IDOSOS

REFLORESGER

Implantação Esquemática



Implantação Esquemática - Detalhe 01
Escala: 1/2000

Legenda

Bloco 01 - Saúde



Bloco 02 - Administrativo



Bloco 03- Hospedagem



Bloco 04 - Dormitórios Independentes Individuais



Bloco 05 - Dormitórios Independentes Casais



Bloco 06- Apoio e Infraestrutura/ Refeição



Bloco 07- Núcleo Pet Terapia



Bloco 08- Espaço Ecumênico



Bloco 09 - Depósito de Lixo e Gás



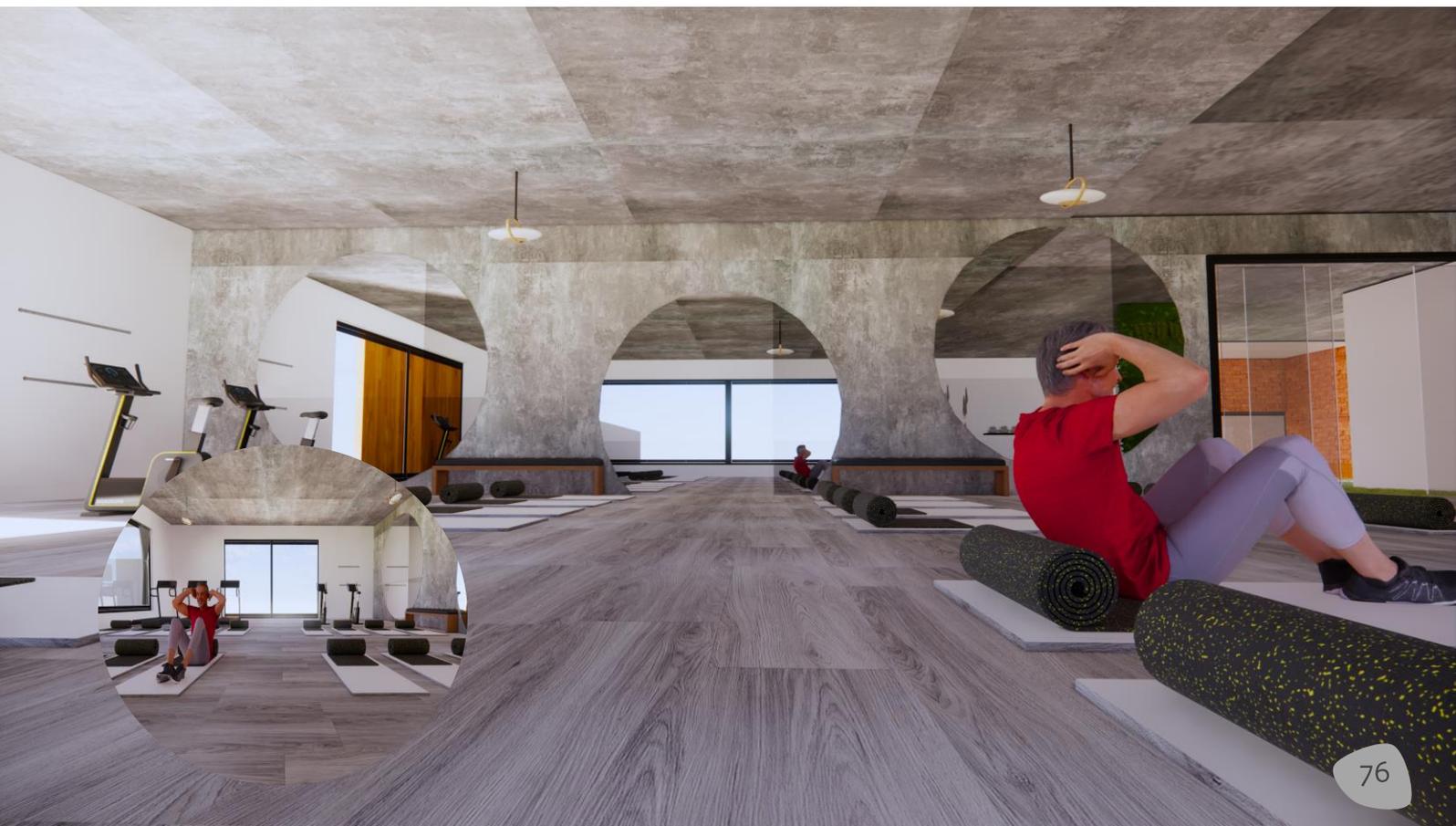
Saúde

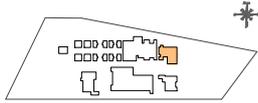
Bloco 01



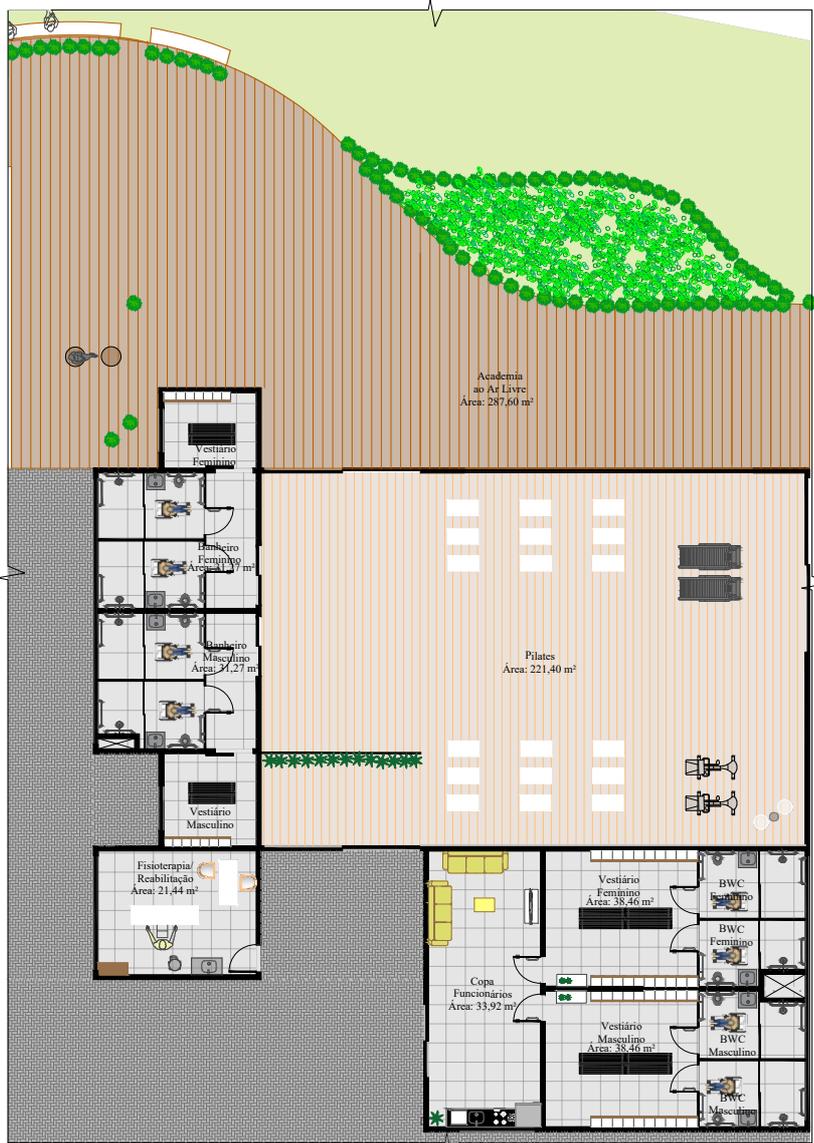
Planta Referência
Escala: 1/2500

No setor de Saúde, há o setor de copa destinado aos funcionários, na qual logo em sua chegada a edificação pode ser utilizado para a troca de roupas e conseqüentemente permitindo que os funcionários possam estar se deslocando para o seu devido serviço. Juntamente nesse bloco, os hóspedes possuem um espaço destinado a prática de pilates, podendo relaxar o corpo e a mente com o nascer do sol que se encontra nesse sentido (Leste), tendo uma bela vista em seu exterior de parte do perímetro urbano e rural. Interligado a esse ambiente, tem-se a academia ao ar livre na parte externa, dando a opção para os idosos que queiram desfrutar de um espaço de socialização com a integração externa ou até mesmo algo mais privativo na parte interna da edificação. O bloco de saúde fora trabalhado em frente a edificação oferecendo segurança pela proximidade com o setor administrativo.





Planta Referência
Escala: 1/10000



Planta Baixa Humanizada Saúde
Escala: 1/250

Legenda Pisos

-  Paver
-  Porcelanato
-  Vinílico
-  Madeira Plástica

Administrativo

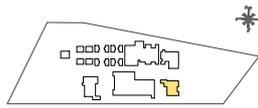
Bloco 02



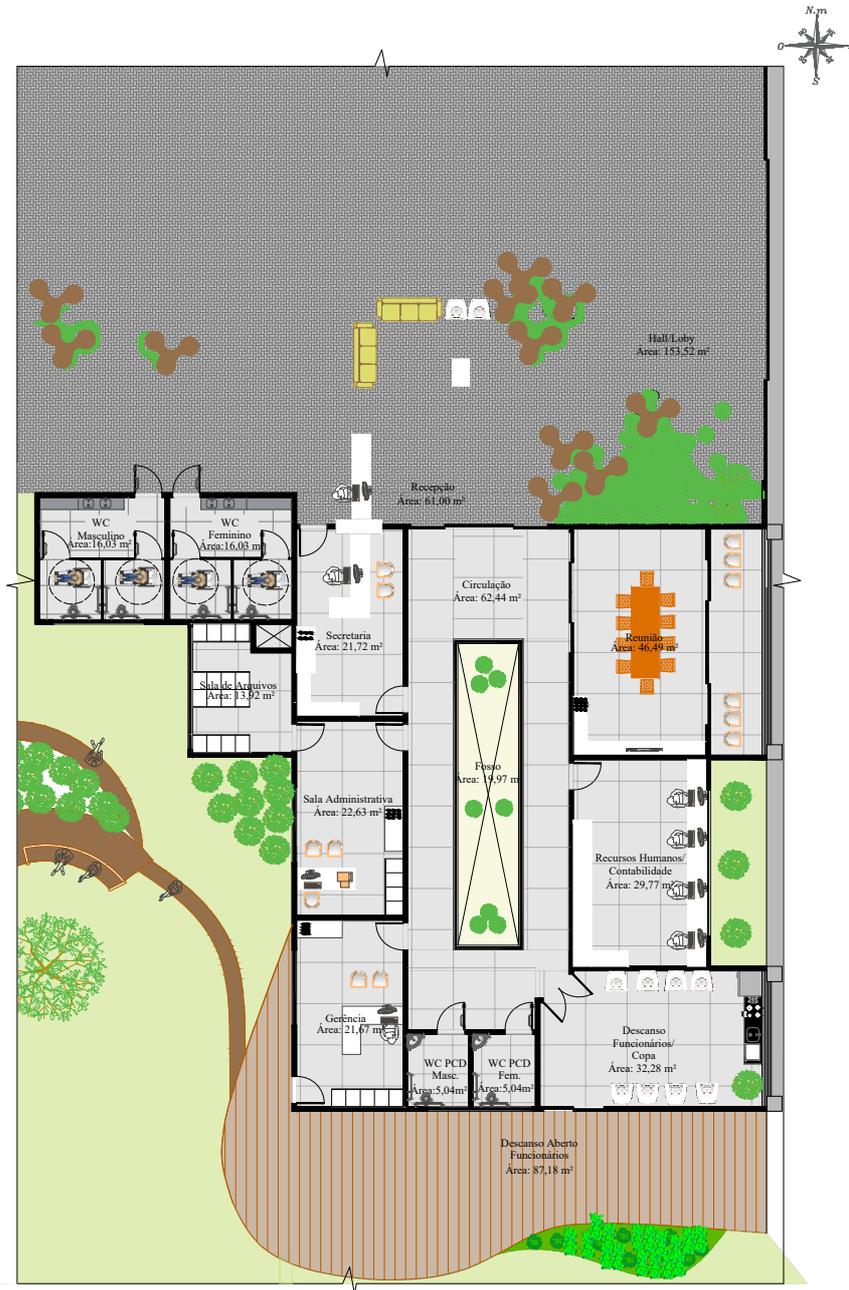
Planta Referência
Escala: 1/2500

Nesse bloco se concentra o setor administrativo, localizando-se próximo ao estacionamento que tem como intuito a triagem de visitantes, funcionários e hóspedes. No bloco, o seu diferencial é o fosso de iluminação que se encontra no meio deste, oferecendo qualidade de vida não só para os hóspedes, mas igualmente para os funcionários. Com a intenção de convidar o usuário a permanecer e visitar o espaço, a edificação conta com circulações interativas com a inclusão de vegetação e mobiliário urbano, juntamente com a iluminação natural que a cobertura metálica proporciona. Dessa maneira, tem-se uma experiência diferenciada visando a ligação do usuário e o ambiente natural e conseqüentemente um bem estar.





Planta Referência
Escala: 1/10000



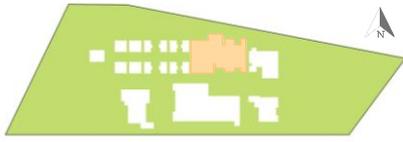
Planta Baixa Humanizada Administrativo
Escala: 1/250

Legenda Pisos

-  Paver
-  Porcelanato
-  Madeira Plástica

Hospedagem

Bloco 03

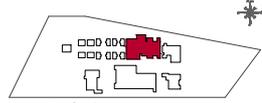


- Planta Referência
- Escala: 1/2500

Já na Hospedagem, o setor de idosos que possui uma dependência maior encontra-se mais a frente da entrada principal, possuindo proximidade com espaços de socialização imprescindíveis para um envelhecimento saudável, bem como ambientes de permanência maior podendo se citar o refeitório, o setor de saúde, sala de TV e solário de leitura que são ambientes mais frequentados. O espaço para os funcionários também se encontra nesse bloco, permitindo maior facilidade de locomoção para atender esse grupo de pessoas. Na circulação dos íntimos como igualmente em outros setores incrementou-se vãos de iluminação, levando-se em consideração o acompanhamento do idoso quanto aos períodos do dia e em benefício ao seu ciclo circadiano, que é a maneira pela qual o organismo se adapta ao curso do período claro (dia) e do escuro (noite).



Administrativo



Planta Referência
Escala: 1/10000



Planta Baixa Humanizada Hospedagem
Escala: 1/250

Legenda Pisos

-  Paver
-  Porcelanato
-  Madeira Plástica
-  Vinílico

Dormitórios Individuais Independentes Bloco 04

Dormitórios de Casais Independentes Bloco 05

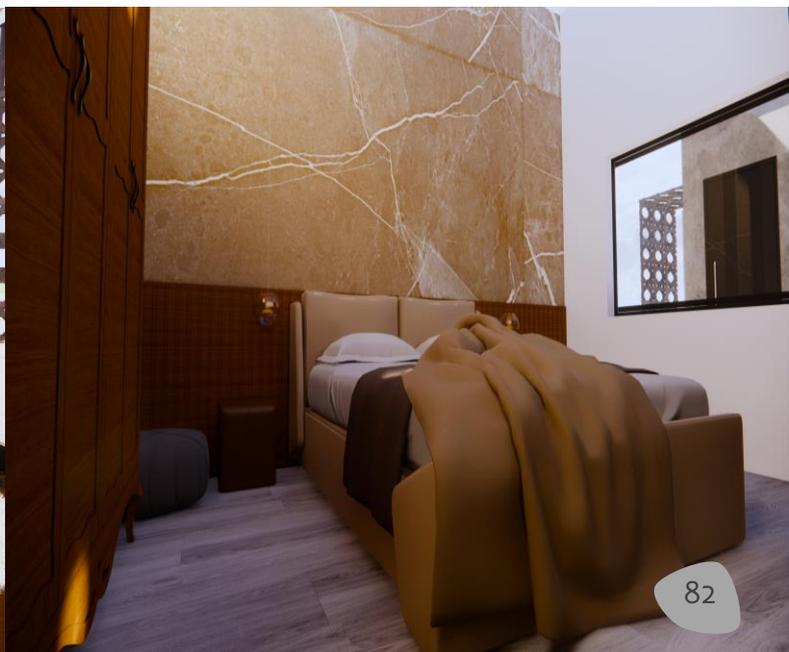


Planta Referência

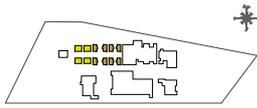
Escala: 1/2500

No setor dos dormitórios individuais independentes, também foram acrescentados vãos de iluminação. Visando os idosos que preferem a proximidade com o pet e os idosos que não preferem, apenas alguns dos dormitórios individuais independentes bem como os de dependentes e de casais possuem um puff destinado ao cachorro poder estar frequentando o espaço juntamente ao idoso, liberdade deixado a cargo de cada hóspede. No bloco dos dormitórios individuais independentes, há dois dormitórios que compartilham o mesmo banheiro e uma varanda, proporcionando a socialização das pessoas que ali estão, enfatizando o diálogo para que este não se sinta tão sozinho.

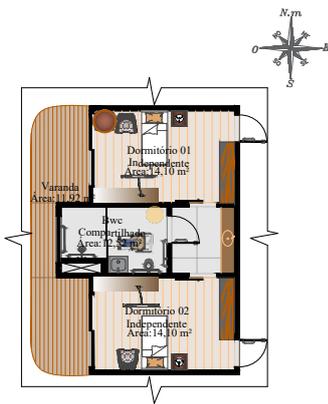
- Localizado um pouco mais distante do refeitório, o bloco de dormitórios destinados aos casais independentes engloba todos os ambientes básicos necessários para o funcionamento de uma residência, podendo se citar as áreas sociais, íntimas e também de serviço. Igualmente, dispõem de um espaço para o pet, bem como a sacada externa propiciando maior proximidade com o verde local. Um espaço externo com formas orgânicas se encontra próximo dali, convidando os hóspedes a fazerem uso do local juntamente com a paisagem do açude que está situado nesse sentido.



Dormitórios Independentes Individuais e Casais



Planta Referência
Escala: 1/10000



Planta Baixa Humanizada Dormitórios
Independentes Individuais
Escala: 1/250

Legenda Pisos

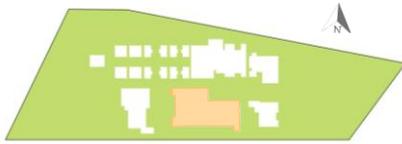


Planta Baixa Humanizada Dormitórios
Independentes Casal
Escala: 1/250

Legenda Pisos



Apoio e Infraestrutura/Refeição Apoio e Infraestrutura/ Refeição



- Planta Referência
- Escala: 1/2500

Para os familiares que vem visitar os idosos, o espaço dispõem de uma sala de visita próxima a recepção, bem como espaços de socialização no exterior e interior, permitindo socialização até mesmo dos hóspedes e visitantes para com os funcionários, já que os setores se encontram próximos e contém espaços lúdicos facilitando a promoção de diálogo. Além de pontos de socialização com salas multiusos, ambientes de apoio e refeição também foram trabalhados nesse bloco, na qual o acesso de setor de serviço é interligado ocorrendo na parte posterior a edificação não interferindo no fluxo de pessoas e fazendo o uso do mesmo caminho de serviço em direção a doca do lar de idosos e da pet terapia.



Apoio/Infraestrutura/Refeição



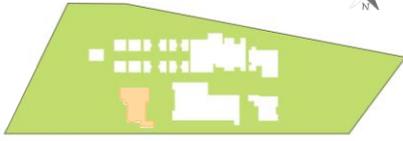
Planta Baixa Humanizada Apoio/ Infraestrutura/ Refeição
Escala: 1/250

Legenda Pisos

-  Porcelanato
-  Concreto
-  Uretano
-  Granilite

Núcleo Pet Terapia

Bloco 07

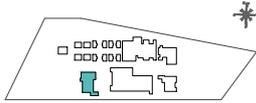


Planta Referência
Escala: 1/2500

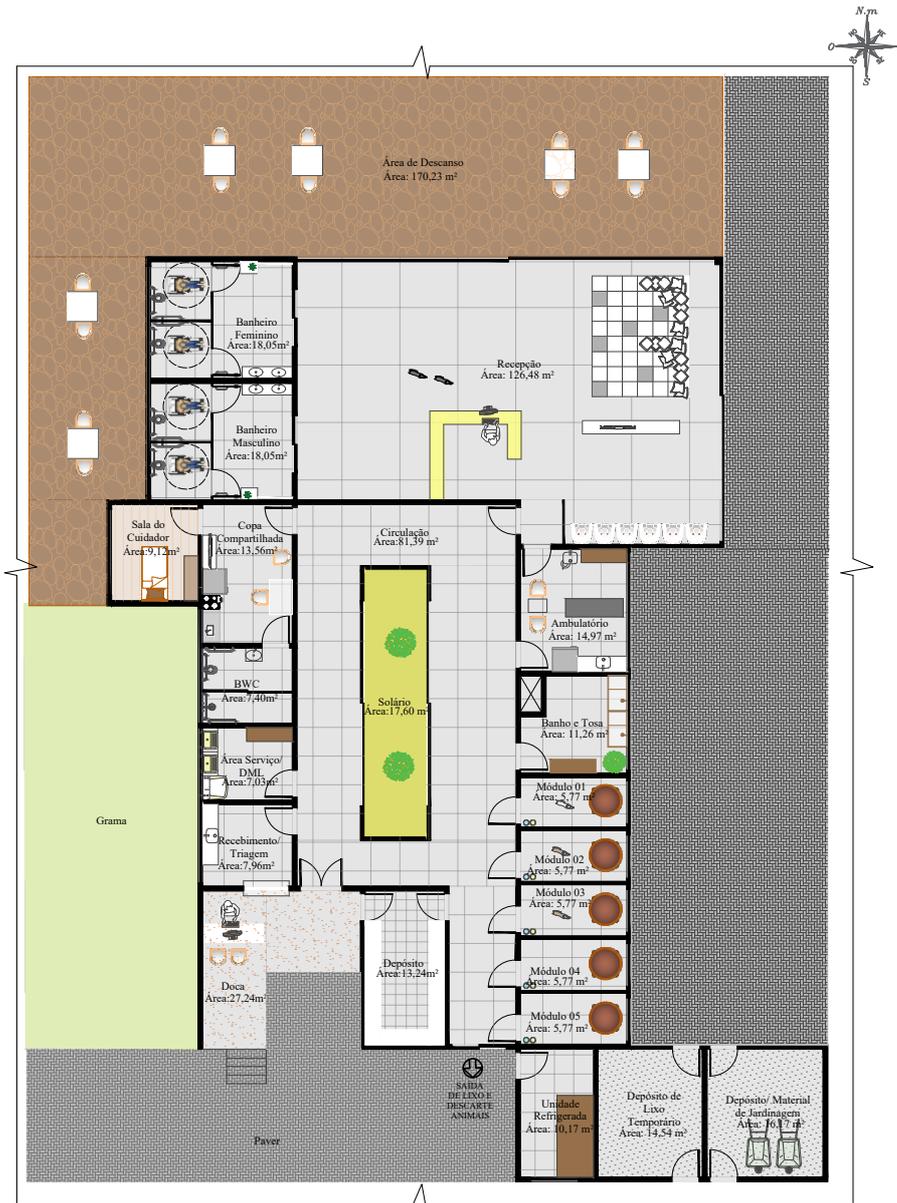
Como um dos diferenciais da edificação é a Pet Terapia, o setor encontra-se aos fundos do lar de idosos, adornado por um espaço aberto que convida as pessoas a fazerem o uso deste. Permitindo que o idoso explore o campo verde, e acompanhe o treinamento de animais que acontece nesse espaço, o espaço conta com equipamentos de treinos para os cães, com fontes de água para estes, caminhos acessíveis e mobiliário urbano voltado a formas retilíneas e orgânicas condizentes a ideia de lar, proporcionando uma experiência única e divertida para ambos. No núcleo de pet terapia, há ambientes de recepção juntamente com o serviço e módulos que os cães permanecem, como igualmente espaços de socialização tanto interna como externa.



Pet Terapia



Planta Referência
Escala: 1/10000



Planta Baixa Humanizada Lazer/ Pet Terapia
Escala: 1/250

Legenda Pisos

-  Porcelanato
-  Concreto
-  Uretano
-  Granilite

Espaço Ecumênico

Bloco 08



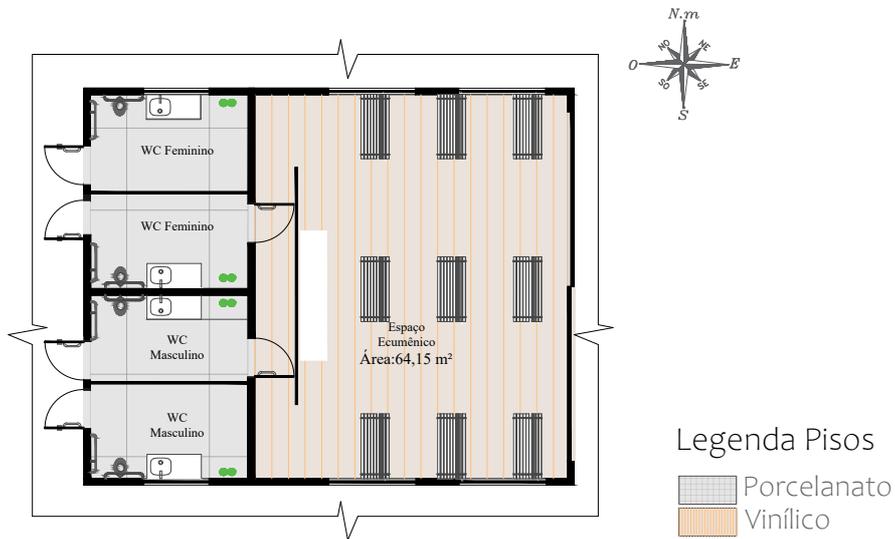
Escala: 1/2500

Planta Referência

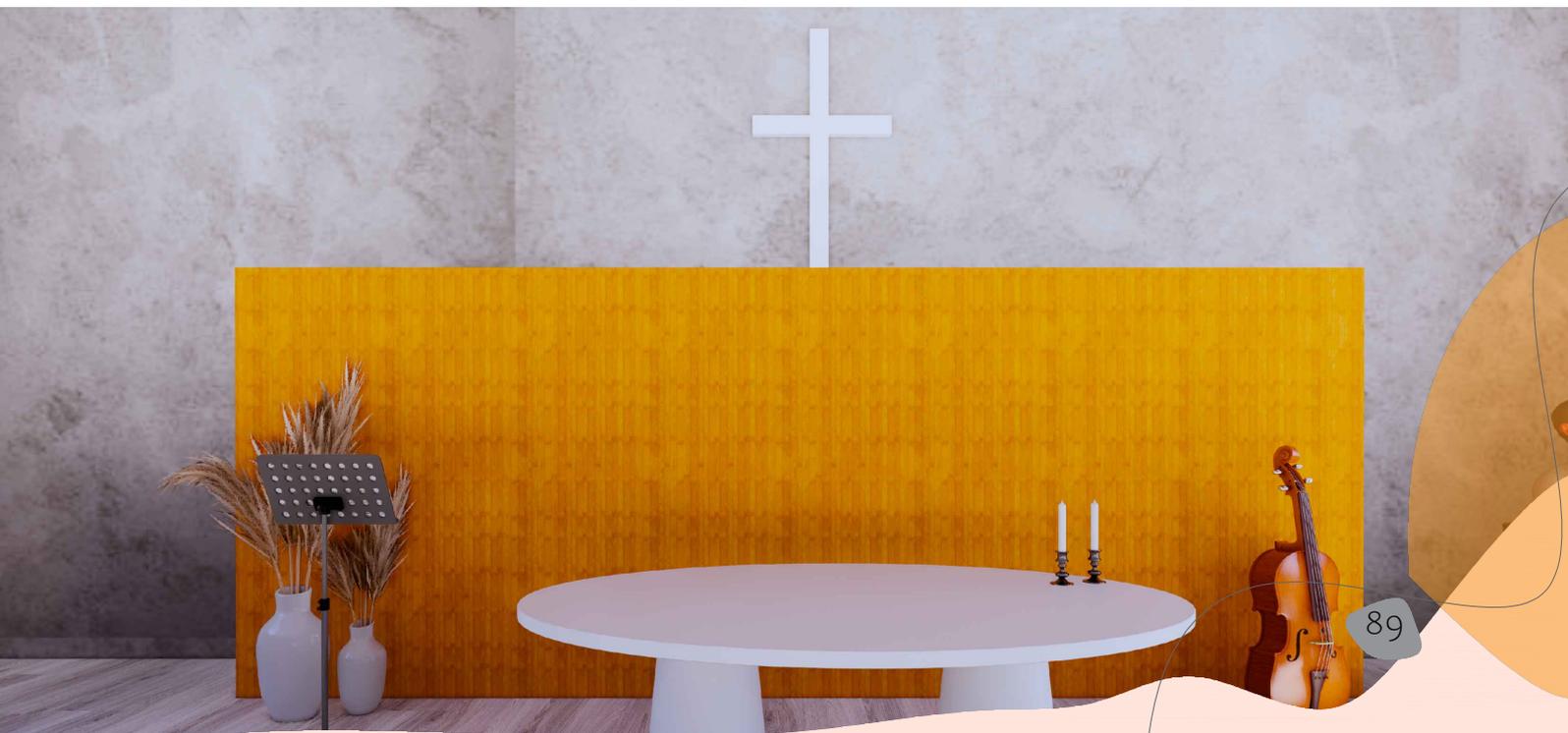
Próximo a Pet Terapia, o espaço ecumênico conta com uma localização em meio ao verde/vegetação, intensificando a ligação de fé e tranquilidade do idoso para com sua religião. Quanto a situação do bloco, o mesmo está rente aos dormitórios transmitindo a fé indiferentemente em qual setor dos íntimos que se esteja.

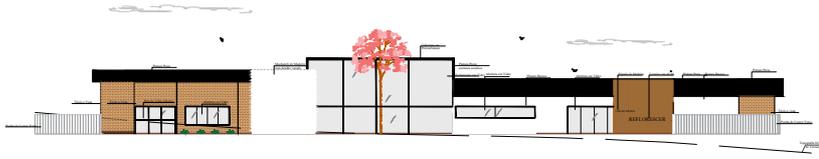


Espaço Ecumênico



Planta Baixa Humanizada Espaço Ecumênico
Escala: 1/175





Fachada Principal/ Leste
Escala: 1/850



Fachada Lateral Direita/ Norte
Escala: 1/1500



Zoom Esquemático
Escala: 1/850



Fachada Lateral Esquerda/Sul
Escala: 1/1500



Zoom Esquemático
Escala: 1/850



Fachada Posterior/ Oeste
Escala: 1/850



REFERÊNCIAS

- ABBUD, Benedito. **Criando Paisagens**: guia em arquitetura paisagística. Guia em Arquitetura Paisagística. 2006. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5789364/mod_resource/content/2/Criando_Paisagens_Benedito_Abbud.pdf. Acesso em: 12 abr. 2023.
- AKTUELL. 310 x 600 pixels. Disponível em: <https://www.architektur-aktuell.at/community/dietger-wissounig-architekten>. Acesso em 01 de mai. 2023.
- ALINE LINS (Paraíba). Universidade Federal da Paraíba - Ufpb. **UFPB leva projeto de Terapia Assistida por Animais para hospitais da rede privada**: iniciativa realizada pelo ccm também será retomada no hospital universitário. Iniciativa realizada pelo CCM também será retomada no Hospital Universitário. Disponível em: <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/ufpb-leva-projeto-de-terapia-assistida-por-animais-para-hospitais-da-rede-privada>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Envelhecimento e vida saudável**. 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/236561/envelhecimentoVidaSaudavel.pdf?sequence=1> JUNIOR. Acesso em: 19 abr. 2023.
- ANDREAZZA, Rodrigo. **O que é mais importante? estética ou funcionalidade?** Arq. Rogerio Luciani. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Bbez82ailxl>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- ANNA CAROLINA CRUZ (Goiás). **O impacto do Design Biofílico na vida das pessoas**. 2021. Disponível em: <https://www.caugo.gov.br/o-impacto-do-design-biofilico-na-vida-das-pessoas-artigo-da-conselheira-anna-carolina-cruz/>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- ARAUJO, Roberta. **Bom pra cachorro**: terapia com cães reforça tratamento e ajuda na recuperação de pacientes de todas as idades. TERAPIA COM CÃES REFORÇA TRATAMENTO E AJUDA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DE TODAS AS IDADES. 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/rrc-34-capa-bom-pra-cachorro.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- ARCHDAILLY. **Clnica de repouso**. 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/785713/clinica-de-reposo-dominique-coulon-and-associés>. Acesso em: 10 de março.2023.
- ARCHDAILLY. **Peter rosegger nursing home**. Disponível em: <https://www.archdaily.com/565058/peter-rosegger-nursing-home-dietger-wissounig-architekten>. Acesso em: 05 de março. 2023
- ASSOPROC. **Lar de Idosos São Geraldo**: veja como atuamos. Veja como atuamos. 201?. Disponível em: <https://assopoc.org.br/lar-dos-idosos-sao-geraldo>. Acesso em: 08 abr. 2023.
- BARROS (São Paulo). Cidade de São Paulo Saúde. **Registros de quedas entre idosos aumentam quase 35% em um ano**. 2023. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/noticias/?p=345456>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- BARROS, Rodrigo Janot Monteiro de. **Manual de atuação funcional**. 2016. Disponível em: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/CAO_Idoso/manual-de-atuacao-funcional.pdf. Acesso em: 08 mar. 2023.
- CASTILHOS, Júlio de. **Envelhecimento saudável e ativo**: a tecnologia como suporte a qualidade de vida, segurança e presença ao idoso. 2022. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/item/28304-Envelhecimento%20saud%C3%A1vel%20e%20ativo:%20a%20tecnologia%20como%20>. Acesso em: 06 abr. 2023.
- CHAGAS, Luana da Silva; MONTEIRO-ALVES, Priscila Stéfani. **Os benefícios da natureza para a saúde mental**: a covid-19, provavelmente, deixará como herança outra pandemia: a de doenças mentais. para essa, não há qualquer perspectiva de vacina. mas, ao fim do isolamento, aumentam as possibilidades de contato com a natureza, o que tem se mostrado um excelente remédio no auxílio ao combate de transtornos mentais, além de melhorar a capacidade de resiliência e a superação de estresses pós-traumáticos.. A covid-19, provavelmente, deixará como herança outra pandemia: a de doenças mentais. Para essa, não há qualquer perspectiva de vacina. Mas, ao fim do isolamento, aumentam as possibilidades de contato com a natureza, o que tem se mostrado um excelente remédio no auxílio ao combate de transtornos mentais, além de melhorar a capacidade de resiliência e a superação de estresses pós-traumáticos.. 2021. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/os-beneficios-da-natureza-para-a-saude-mental/#:~:text=A%20proximidade%20com%20a%20natureza,como%20visual%2C%20auditivo%20e%20olfativo>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- CHELINI, Monier Odile Marie; OTTA, Emma. Vivian Valli, 2016. Disponível em: <https://bookplay.com.br/biblioteca/?abrir=6354>. Acesso em 24 de fevereiro. 2023.
- CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNICA DO ESTADO DO MATO GROSSO. **Amizade entre humanos e animais faz bem pra saúde**. Mato Grosso, 2020. Disponível em: <https://www.crmv-mt.org.br/amizade-entre-humanos-e-animais-faz-bem-para-a-saude/>. Acesso em 25 de fevereiro. 2023
- CREF4/SP (São Paulo). **Envelhecimento e exercício**. 2018. Disponível em: <https://www.crefsp.gov.br/storage/app/arquivos/do61a36ae8dc1b323f344bdb99f19689.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- CRUZ. **Arquitetura inclusiva**: preparados para receber pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, gestantes e idosos, espaços culturais estão se tornando cada vez mais acessíveis. preparados para receber pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, gestantes e idosos, espaços culturais estão se tornando cada vez mais acessíveis. 2018. Disponível em: https://issuu.com/causp_oficial/docs/mobile_15_nov2018bx. Acesso em: 07 abr. 2023
- CUIABÁ. Cau. Cau- Conselho de Arquitetura e Urbanismo. **Terceira Idade-Casa Segura**: sugestões práticas para manter sua casa segura. Sugestões Práticas para manter sua casa segura. 2018. Disponível em: <https://www.causc.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/CARTILHA-CASA-SEGURA.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- DELETTREZ. Disponível em <https://www.ehpad-yonne.fr/etablissements/89140-pont-sur-yonne>. Acesso em 01 de mai.2023.
- DOMINIQUE COULON ASSOCIADOS. 990 X 600 pixels. Disponível em: <https://coulon-architecte.fr/agence>. Acesso em 01 de mai. 2023.
- DUARTE, Maria Sônia Lopez; REZENDE, Fabiane Aparecida Cnaan; SOUZA, Eliana Carla Gomes de. **Abordagem Nutricional do Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio Ltda, 2016. 42 p. Disponível em: https://issuu.com/editorarubio/docs/issuu_abordagem_nutricional_no_enve. Acesso em: 10 mar. 2023.
- EDGAR NUNES DE MORAES (Paraná). Secretaria Estadual da Saúde. **Avaliação multidimensional do idoso**. 2018. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/avaliacaomultidoidoso_2018_atualiz.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.
- ENSINE FACULDADE (Minas Gerais). **Descubra a biofilia na arquitetura**: e como ela pode fazer sua vida muito melhor. 2022. Disponível em: <https://ensin-e.edu.br/a-biofilia-na-arquitetura-e-suas-aplicacoes/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- ENSINE FACULDADE (Minas Gerais). **Desenho Universal**: por uma arquitetura da inclusão. 2022. Disponível em: <https://ensin-e.edu.br/desenho-universal/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

- ● ● FABIANA ASSIS (Araraquara). G1. **Dia do idoso:** novo perfil da terceira idade é ativo, saudável e não aceita rótulos. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/10/01/dia-do-idoso-novo-perfil-da-terceira-idade-e-ativo-saudavel-e-nao-aceita-rotulos.ghtml>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- ● ● FLORIANÓPOLIS, Balanço Geral. **Contato com a natureza estimula os sentidos dos idosos.** YouTube. 24 abril 2018.
- ● ● FORTUNATO, Wanderlei. **Prefeitura aprimora cuidado com idosos das Instituições de Longa Permanência:** moradores estão sendo monitorados diariamente por uma equipe multidisciplinar. 2020. Disponível em: <https://www.uberlandia.mg.gov.br/2020/05/22/prefeitura-aprimora-cuidado-com-idosos-das-instituicoes-de-longa-permanencia/>. Acesso em: 18 mar. 2023.
- ● ● FRANCO. **Longevos e sozinhos, muitos idosos sofrem com falta de cuidados:** condições socioeconômicas e biológicas impactam de forma bastante. Condições socioeconômicas e biológicas impactam de forma bastante. 2017. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-09/longevos-e-sozinhos-muitos-idosos-sofrem-com-falta-de-cuidados>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- ● ● FREEPIK. Patas de cachorro com mãos humanas fecham a mulher andam com o cachorrinho cocker spaniel inglês no parque. 2023. 1 fotografia. 371 x 239 pixels. Disponível em: https://img.freepik.com/premium-photo/dog-paws-with-human-hands-close-up-woman-walk-with-little-english-cocker-spaniel-puppy-dog-autumn-park-pet-love-friendship-trust-help-owner-dog_72482-5162.jpg?w=740. Acesso em 10 de mai. 2023
- ● ● FREEPIK. Retrato de mulher alegre sênior brincando com um cachorro e dando guloseimas enquanto aproveitam o tempo. 1 fotografia. 1024 x 682 pixels. Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-premium/retrato-de-mulher-alegre-senior-brincando-com-um-cachorro-e-dando-guloseimas-enquanto-aproveitam-o-tempo-juntos-em-casa_12253070.htm . Acesso em 02 de mai. 2023.
- ● ● GASPARETTO, Maria Elisabete Rodrigues Freire. **Perda visual em idosos.** 2007. Disponível em: <https://www.fcm.unicamp.br/fcm/auxilios-opticos/perda-visual-em-idosos>. Acesso em: 27 mar. 2023.
- ● ● Goldenberg. **A invenção de uma bela velhice:** projetos de vida e a busca da felicidade. projetos de vida e a busca da felicidade. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/A_inven%C3%A7%C3%A3o_de_uma_bela_velhice/s1TZDwAAQBAJ?hl=ptBR&gbpv=1&dq=a+inven%C3%A7%C3%A3o+de+uma+bela+velhice&printsec=frontcover. Acesso em: 04 abr. 2023
- ● ● GOOGLE MAPS. Disponível em <https://www.google.com.br/maps/@47.0569022,15.409153,154m/data=!3m1>. Acesso em 01 de mai. 2023.
- ● ● GOOGLE MAPS. Disponível em <https://www.google.com.br/maps/place/89140+Pont-sur-Yonne,+Fran%C3%A7a/@48.2790691,3.198608,239m/data=!3m1!1e3!4m6!3m5!1sox47ef140cbc1c4f5f:ox409ce34b30d5bbo!8m2!3d48.2878029!4d3.2039909!16zL2ovMGRzZ3k4> . Acesso em 02 de mai. 2023.
- ● ● GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Governo do Estado do Rio de Janeiro. **Como o convívio social é importante para os idosos:** ficar sem colocar a cabeça para funcionar, aumenta os riscos de desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. Ficar sem colocar a cabeça para funcionar, aumenta os riscos de desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. 2019. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/atividade-na-terceira-idade/noticias/2019/01/como-o-convivio-social-e-importante-para-os-idosos>. Acesso em: 11 abr. 2023.
- ● ● GRUPO TIRADENTES (Rio Grande do Sul). **Arquitetura inclusiva não deve deixar de lado o apelo estético:** o conceito de acessibilidade significa projetar espaços que acolham e incluam a maior diversidade possível de usuários. 2022. Disponível em: <https://portal.unit.br/blog/noticias/arquitetura-inclusiva-nao-deve-deixar-de-lado-o-apelo-estetico/>. Acesso em: 01 abr. 2023.
- ● ● IBJE (ed.). **Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017.** 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em: 19 abr. 2023.
- ● ● ISTOCK. Casal de Velhos na Primavera. 2022. 1 fotografia. 1024 x 683 pixels. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/foto/casal-de-velhos-na-primavera-gm1392919709-449008568>. Acesso em 04 de mai. 2023.
- ● ● ISTOCK. Mulher Sênior com cão de terapia em casa. 2019. 1 fotografia. 2048 x 1365 pixels. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/foto/mulher-s%C3%AAnior-com-o-c%C3%A3o-da-terapia-em-casa-gm1153775811-313478500> . Acesso em 02 de mai. 2023.
- ● ● James deam amaral freitas. **Juventude não tem aspas, nem a velhice é ponto final. É nas reticências que a vida se move.** 2016. Disponível em: https://fliphtml5.com/dmcy/otgw/Jornal_Cerrado%3A_Revista_Bula/. Acesso em: 07 abr. 2023.
- ● ● LIVRAMENTO, Maria do. **A multidimensionalidade do envelhecimento:** conhecer para cuidar. Piauí: Edufpi, 2020. 233 p. Disponível em: https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/BIBLIOTECA/E-BOOK_-_Vers%C3%A3o_em_Portugu%C3%AAs_-_A_MULTIDIMENSIONALIDADE_DO_ENVELHECIMENTO_-_conhecer_para_cuidar20201001094313.pdf. Acesso em: 15 mar. 2023.
- ● ● LOUSANA, Greyce; ACCETTURI, Conceição. **Idosos e animais de estimação:** uma interação terapêutica. 2017. Disponível em: <https://www.invitare.com.br/pub/publicacao-artigo-idosos-e-animais.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- ● ● LUCAS DO RIO VERDE. Maíra Matos. Prefeitura Lucas do Rio Verde Cidade de Oportunidades. **Prefeitura e grupo de voluntários discutem construção de um lar para idosos:** projeto visa atender os idosos que não possuem família ou que passam o dia sozinhos. Projeto visa atender os idosos que não possuem família ou que passam o dia sozinhos. 2022. Disponível em: <https://www.lucasdorioverde.mt.gov.br/site/noticias/10288>. Acesso em: 11 abr. 2023.
- ● ● MACIEL, Erika da Silva. **Qualidade de vida:** análise da influência do consumo de alimentos e estilo de vida. 2016. Disponível em: <https://www.fef.unicamp.br/feff/qvaf/qualidade-vida>. Acesso em: 16 mar. 2023.
- ● ● MAIA, Karina (ed.). **Pet terapia: melhores amigos do homem ajudam pacientes de todas as idades:** cães, gatos e aves são cada vez mais requisitados em entidades que atendem diferentes públicos. Cães, gatos e aves são cada vez mais requisitados em entidades que atendem diferentes públicos. 2020. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/pet-terapia-melhores-amigos-do-homem-ajudam-pacientes-de-todas-as-idades-24333558>. Acesso em: 19 abr. 2023.
- ● ● MALAGUTTI, Willian; BERGO, Ana Maria Amato. **Abordagem interdisciplinar do idoso.** Rio de Janeiro: Rubio Ltda, 2010. 36 p. Disponível em: <https://issuu.com/editorarubio/docs/abordageminteridoso>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- ● ● Márcia de Oliveira Nobre. **PROJETO PET TERAPIA: INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS: UMA PRÁTICA PARA O BENEFÍCIO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO HUMANA:** pet therapy project: animal-assisted interventions: a practice for the benefit of health and human education. PET THERAPY PROJECT: ANIMAL-ASSISTED INTERVENTIONS: A PRACTICE FOR THE BENEFIT OF HEALTH AND HUMAN EDUCATION. 2014. Disponível em: [file:///D:/Usuario/Downloads/10921-39936-1-PB%20\(4\).pdf](file:///D:/Usuario/Downloads/10921-39936-1-PB%20(4).pdf). Acesso em: 05 abr. 2023.
- ● ● MARGARETH ARTUR (São Paulo). Jornal da Usp. **Aspectos culturais afetam a relação entre o homem e o cão.** 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/aspectos-culturais-afetam-a-relacao-entre-o-homem-e-o-cao/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

- MARGARETH ARTUR (São Paulo). **Jornal da Usp. Pet Terapia beneficia saúde dos idosos em contato com animais:** a terapia assistida por animais, conhecida como pet terapia, é um tratamento auxiliar para diversos tipos de doenças. 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-da-saude/pet-terapia-beneficia-saude-dos-idosos-em-contato-com-animais/>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- MARIA NEVES (Brasília). **Idosos serão 30% da população mundial em 2050.** 2013. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/radio/programas/407614-idosos-serao-30-da-populacao-mundial-em-2050/>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- MARTINS, Lisa. **Terapia Assistida por Animais gera troca de benefícios entre pacientes e bichos.** 2013. Disponível em: <https://jornalcomunicacao.ufpr.br/terapia-assistida-por-animais-gera-troca-de-beneficios-entre-pacientes-e-bichos/>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasília). **Orientações técnicas para implementação de linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no sistema único de saúde.** 2018. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.
- MINOZZO, Leandro. **Em busca do sentido da vida na terceira idade:** caminhos da cura da depressão através da psicoeducação. 2013. Disponível em: <https://www.leanrominozzo.com.br/em-busca-do-sentido-da-vida.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- MORAES, Edgar Nunes de; PEREIRA, Adriane Miró Vianna Benke; AZEVEDO, Raquel Souza; MORAES, Flávia Lanna de (ed.). **AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO IDOSO.** 2018. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/avaliacaomultidoidoso_2018_atualiz.pdf. Acesso em: 08 abr. 2023.
- OLÍVIA RESENDE (Minas Gerais). Universidade Federal de Minas Gerais. **Cães fazem a alegria da Pediatria do Hospital das Clínicas da UFMG:** projeto de terapia assistida explora laços entre humanos e animais. Projeto de terapia assistida explora laços entre humanos e animais. 2019. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/caes-fazem-a-alegria-da-pediatria-do-hospital-das-clinicas>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- OPAS. Organização Pan Americana da Saúde. **Envelhecimento saudável.** Disponível em: <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>. Acesso em: 07 abr. 2023.
- PÁDUA, Instituto Brasileiro de Direito de. **Direito de Família na Mídia:** idoso perde espaço na família. Idoso perde espaço na família. 2010. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/noticias/na-midia/3959/Idoso+perde+espa%C3%A7o+na+fam%C3%ADlia>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- PAISAGENS, Criando. **Vivendo em espaços biofílicos.** YouTube. 8 março 2020
- PARANÁ. Defensoria Pública Geral do Ceara. Defensoria Publica Geral do Ceara. **Idosos: a responsabilidade é de quem?** 2019. Disponível em: <https://www.defensoria.ce.def.br/noticia/idosos-a-responsabilidade-e-de-quem/>. Acesso em: 08 abr. 2023.
- PASSOS, Rita. **Manual dos cuidadores de pessoas idosas.** 2018. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/303.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- PASSOS, Rita; CAMARGO, Nivaldo Campos; FRANCO, Carlos Fernando Zuppo. **Manual dos cuidadores de pessoas idosas.** São Paulo. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/303.pdf>. Acesso em 01 de março. 2023.
- Prefeitura Belo Horizonte (ed.). **PESSOA IDOSA:** assistência social, segurança alimentar e cidadania. ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E CIDADANIA. 2023. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/smasac/sudc/politicas/pessoa-idosa>. Acesso em: 08 abr. 2023.
- PREFEITURA DE GUARULHOS. **A importância da convivência de moradores de lares para idosos com a sociedade.** 2019. Disponível em: <https://www.guarulhos.sp.gov.br/article/importancia-da-convivencia-de-moradores-de-lares-para-idosos-com-sociedade>. Acesso em: 09 mar. 2023.
- RAMOS, Léo. **O cérebro sujeito ao tempo:** mesmo sem alterações patológicas, envelhecimento provoca uma reorganização do funcionamento da mente. Mesmo sem alterações patológicas, envelhecimento provoca uma reorganização do funcionamento da mente. 2015. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/o-cerebro-sujeito-ao-tempo/>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- RENAULT, Adele. Imagem Cortesia de Adele. 2013. 3 fotografias. 600 x 812 pixels. Disponível em: <https://www.themag.it/inspiration/2013/painting-by-adele-renault.html>. Acesso em 05 de mai. 2023.
- RIBEIRO; SILVA. **Boas práticas na gestão de saúde da pessoa idosa:** políticas públicas e promoção da saúde na prática do sus. Rio de Janeiro: Icict, 2020. 200 p. Disponível em: https://www.icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/livro_digital_-_boas_praticas_na_gestao_de_saude_da_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.
- SAMPAIO, Edilson Coelho. **Envelhecimento humano:** desafios contemporâneos. São Paulo: Científica, 2020. 392 p. Disponível em: <http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-87196-39-8.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.
- SANTA CATARINA. Ibge. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (ed.). **Pirâmide Etária - 2010.** 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/sao-joao-do-oeste/panorama>. Acesso em: 19 abr. 2023.
- SANTOS. PREFEITURA DE SANTOS. **Cecons da terceira idade: espaço de integração para idosos.** 2005. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/cecons-da-terceira-idade-espaço-de-integracao-para-idosos>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- SAUDE, Oms - Organização Mundial da. **Guia Global Cidade Amiga do Idoso.** 2010. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/Brasil_Amigo_Pessoa_Idosa/publicacao/guia-global-oms.pdf. Acesso em: 13 abr. 2023.
- SBA RESIDENCIAL. Sba Residencial. **A IMPORTÂNCIA DO RESIDENCIAL PARA IDOSOS NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DA FAMÍLIA.** 201?. Disponível em: <https://www.sbaresidencial.org.br/a-importancia-do-residencial-para-idosos-na-melhora-da-qualidade-de-vida-da-familia/>. Acesso em: 11 abr. 2023.
- SELL, Lígia. **Espaços Públicos de qualidade:** a importância de espaços públicos de qualidade para a qualidade de vida das pessoas. 2017. Disponível em: <https://via.ufsc.br/espacos-publicos-de-qualidade/>. Acesso em: 05 abr. 2023.
- VIEIRA, Fernanda de Toledo. **Pet Terapia beneficia saúde dos idosos em contato com animais:** a terapia assistida por animais, conhecida como pet terapia, é um tratamento auxiliar para diversos tipos de doenças. A Terapia Assistida por Animais, conhecida como Pet Terapia, é um tratamento auxiliar para diversos tipos de doenças. 2017. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-da-saude/pet-terapia-beneficia-saude-dos-idosos-em-contato-com-animais/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

FINAIS

O estudo de implantação de um lar de idosos com pet terapia para a cidade de São João do Oeste, demandou da análise qualitativa, trazendo o resgate de informações referente ao cuidado do idoso e vantagens do animal na vida deste. Percebe-se que quando voltado a esse público, faz-se preciso locais de fácil entendimento tornando o cotidiano prático. Ainda assim, uma companhia de um animal consiste no aumento de autonomia, contribuindo para uma qualidade de vida melhor da pessoa.

Em sua maioria, os empreendimentos contam com locais que são aconchegante em primeira vista, porém tornam-se complicados de serem utilizados pelo fato de não haver contraste nos equipamentos a serem utilizados pelos idosos. Quanto a pet terapia em relação ao idoso, ainda é um assunto não muito abordado, tornando-se um tema muito amplo e não especificamente para o público idoso. Partindo disso e visando a arquitetura inclusiva, o trabalho é de relevante importância acerca da área, tendo conhecimento até que certo ponto pode se trabalhar com o animal, os locais que este pode frequentar, os graus de dependência que ele pode estar visitando, resultando em uma relação mútua de aprendizado e evolução.

Com a mudança do idoso para um lar, este sente-se sozinho, porém, quando um espaço é pensado para a contribuição nos mais variados sentidos, o idoso como as pessoas em seu redor tornam-se mais alegres e tranquilas. Tratando-se desse público, torna-se interessante fazer a mescla de dois indivíduos que demandam de atenção.

Percebeu-se a falta de material que auxiliasse a contribuição da pet terapia com o humano, sendo um dos ramos que ainda se encontra em estudo. O tema torna-se importante levando em consideração a arquitetura inclusiva, que passa a não ser apenas esteticamente agradável, mas funcional, com equipamentos e detalhes fáceis de ser compreendidos, indiferente da faixa etária que for fazer o uso de determinado ambiente. Destaca-se ainda o uso tanto dos cães como dos humanos, considerando cuidados para promover uma boa socialização, e até onde poderia se chegar com a inclusão dos cães para o benefício humano.

Dizem que a velhice é a idade do por do sol, e é verdade!

Mas há pores do sol que todos param para olhar.

Autor: Richard Gere



